Diretor-responsável durante o impedimento de Hélio Fernandes: Guimarães Padilha

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO XVIII — N.º 5.272

Rio de Janeiro (GB), têrça-feira, 23-5-1967

Brunini mostra que Hélio pode criticar

("Painel", pág. 4)

As más instruções contra a realidade

O Carlão era um cara meio trapalhão,
dêsses que cruzam cabra com periscópio
pra ver se arrumam
um bode expiatório.

Stanislaw Ponte Preta

"SE os institutos prestam serviços eficientes não precisarão de monopólio. Se forem ineficientes não merecem monopólio" Eis aí o brilhante raciocínio com que o sr. Roberto Campos defende a participação das seguradoras privadas na realização do seguro de acidentes de trabalho — simples, claro, irretorquível. Tão simples, tão claro e tão irretorquível quanto o de Zenon de Eléia: quando Aquiles, por mais que corra, chegar onde a tartaruga estava, ela, por menos que ande, já avançou um pouco.

E NO ENTANTO, nenhum dos dois, nem o sr. Zenon nem o sr. Campos, acredita na lógica do outro e nem mesmo na sua própria. Mas se esforçam ambos para que os demais acreditem. O esfôrço do sr. Roberto Campos explora tôdas as crenças vulgares do homem médio brasileiro. Escrevendo para êle, evoca-lhe todos os preconceitos favoráveis à sua tese — a revolução, o peleguismo do Ministério do Trabalho, a vaca sagrada do sentido social do seguro de acidentes de trabalho, a estatização, o monopólio (horresco refereas!) e sobretudo a eficiência das iniciativas pública e privada, competindo subordinadas às mesmas regras, como num Fla-Flu bem arbitrado.

QUEM não sabe que as companhias de seguro são organizadas, eficientes e ricas? Que os institutos são desorganizados, ineficientes e pobres? Quem não sabe que a livre concorrência gerou a grandeza do mundo ocidental e a estatização debilitou a agricultura russa, obrigando-a a importar trigo dos Estados Unidos? Tôda gente sabe disso e acredita nisso. Logo, o sr. Roberto Campos está certo — o seguro de acidentes de trabalho deve ser entregue à eficiente emprêsa privada, e, para que não se diga que êle a protege, os ineficientes institutos podem competir também, sujeitos às mesmas regras. Quem discordar revela apenas receio de submeter-se a êsse maravilhoso "teste de eficiência" Para finalizar o seu artigo, o ex-ministro do Planejamento evoca um pensamento de Ortega Y Gasset — "Os homens dizem o que querem e fazem o que podem" Como se vê, a citação foi pertinente — o sr. Roberto Campos disse o que quis e fêz o que pôde em defesa dos interêsses das companhias de seguro.

SÓ vejo três ligeiras objeções capazes de empanarem o brilho dessa argumentação. Podem ser resumidas em poucas palavras — tudo isso está errado (embora sejam lugares comuns, ou por isso mesmo); se estivesse certo, não teria nada que ver com o problema; e o sr. Roberto Campos sabe melhor do que eu de ambas as coisas.

QUERO começar a minha crítica exatamente por onde êle acabou — por uma citação de Ortega Y Gasset: "Ser da direita, como ser da esquerda é apenas uma das inúmeras maneiras que tem o homem atual de ser estúpido" Essa estupidez, quando assume a forma de adesão aos conceitos econômicos correspondentes àquelas posições políticas, se transforma em estupidez técnica, ou seja — estupidez concentrada.

DEFENDER, como atitude sistemática, a iniciativa privada ou a estatização, a livre concorrência ou o monopólio não tem mais nenhum sentido hoje em dia. Quando Schumpeter diz que "a posse dos bens degenerou na posse de apólices e ações, e a atitude dos gerentes de emprêsa em hábitos semelhantes aos dos funcionários públicos" (Capitalismo, Socialismo e Democracia, pág. 266), encontra a aquiescência de todos os economistas que se prezam. O mesmo acontece quando afirma que "a concorrência perfeita constitui a exceção e, ainda que fôsse a regra, haveria muito menos motivo para regozijo do que se poderia esperar". (Idem pág. 100).

NÃO fiz essa orgia de citações para insinuar que o sr. Roberto Campos seja ignorante ou estúpido, o que seria sobretudo injusto Até porque êle concorda com tôdas essas idéias. Leio num livro seu: "Nesse ponto não há que ser dogmatico pois ambas as posições extremas — a de socialista e a de liberal — são ingênuas O socialista exagera o poder do Estado para fazer o Bem; o liberal subestima a capacidade do mercado em fazer o Mal" (A Moeda, o Govêrno e o Tempo, pág 186) Com as minhas citações, apenas desejo mostrar que o sr. Roberto Campos está imitando o Carlão — cruzando cabra com periscópio, de forma a transformar o trabalhador no bode expiatório que vai pegar com sangue o famoso "Teste de eficiência" O periscópio é essa teoria econômica examinada, com a qual o economista Roberto Campos concordava, mas que o ministro Roberto Campos não aplicou. A cabra será a situação real das companhias de seguro e dos institutos, que é a seguinte:

"EM 1964 mais da metade das companhias operavam com "deficits industriais", os quais excediam os superavits em quase **900 milhões** de cruzeiros (velhos). As despesas totais das companhias de seguro e capitalização absorveram, em média, 91,0% das receitas totais no período 1948-57 e 95,1% no período 1958-64. A situação viria ainda a ser agravada por uma desorientada política de distribuição de lucros. Nada mais estranho do que distribuir 3.000% dos lucros reais. É bastante expressivo o fato de que, durante um processo inflacionário cada vez mais acirrado, as firmas tenham mantido tão elevada taxa de distribuição de lucros".

A DESCRIÇÃO do estado em que se encontram as seguradoras, acabada de ver, não é minha. Também não foi escrita pelos "tradicionalistas dos institutos" — adoradores da vaca sagrada do sentido social do seguro de acidentes de trabalho. Para manter a metáfora bovina do sr. Roberto Campos, foram os adoradores do bezerro de ouro apaseentados no Ministério do Planejamento que a realizaram. Não há nela uma só palavra que não seja reproduzida do Diagnóstico Preliminar do Plano Decenal de Desenvolvimento Econômico, volume dedicado à Situação Monetária, Crediticia e do Mercado de Capitais, pags. 165-170, publicado em maio de 1966 pelo Ministério do Planejamento, portanto sob a responsabilidade do sr. ministro Roberto Campos.

QUANTO à ineficiência dos institutos, vejamos o que se pode colhêr na mesma insuspeitíssima fonte. Em 31 de dezembro de 1964 (portanto, quando as companhias de seguro apresentavam um deficit de **900 milhões**), segundo o quadro de pág. 175, os seis IAPs apresentaram um superavit de 251,8 **bilhões** de cruzeiros velhos. Não há na história da administração nacional — pública ou privada — outro resultado tão brilhante quanto êsse. Por isso mesmo, o presidente Castelo Branco fêz questão de mencionar a excepcional recuperação do sistema previdenciário na sua mensagem ao Congresso Nacional em princípio de 1965.

VEJAMOS agora como vai se efetuar o cruzamento de cabra com o periscópio. Na verdade, não vai ser um cruzamento — vai ser um estupro. Como os dados que acabamos de copiar contrariavam as vacas sagradas do sr. Roberto Campos, êles foram apresentados na citada publicação oficial do Ministério do Planejamento de uma forma que teria sido cômica, se não fôsse triste para a dignidade da inteligência humana.

O TEXTO que consigna o deficit de 900 milhões das companhias de seguro vem encimado pelo título "4.3.2 — Lucros, rentabilidade e ilusão monetária" (loc. cit. pag 166) Nêle, a respeito da inclassificável distribuição de 3.000% dos lucros reais, há o seguinte comentário eufimístico e benévolo: "Esta política pouco previdente deve ter sido em parte, responsável pela penúria em que se encontra o ramo segurador" (loc. cit. pág. 170).

QUANTO ao texto que demonstra o superavit de 251,8 bilhões dos IAPs, recebem o título — pasmem os leitores! — "4.4.2 — Os deficits operacionais" (loc. cit. pág. 175). Nem uma palavra sôbre a extraordinária façanha administrativa que realizou êsse verdadeiro milagre. Pelo contrário, o que há é um desavergonhado esfôrço para encobrir o fato auspicioso. Chega-se ao extremo de criar uma verdadeira bossa-nova contabilística no intuito de transformar o imenso superavit em deficit. O descaramento vai ao ponto de pretender abandonar a Receita a Realizar e então, comparando a Receita Realizada com a Despesa Total, conclui como não podia deixar de ser, que houve deficit (loc. cit. pág. 175). O pior de tudo é que o Ministério do Planejamento sabia que os institutos estavam em excelente situação financeira. Tanto sabia que, em maio de 1965, o sr. Roberto Campos pediu, e obteve dêsses ineficientes institutos, mais de uma dezena de bilhões de cruzeiros para financiar, através das Caixas Econômicas, a eficiente indústria de automóveis que, na época, atravessava a conhecida crise. Resta acrescentar que a verificação dêsse empréstimo é fácil de fazer, pois êle ainda não foi integralmente pago.

EIS aí a história do estranho casamento da cabra com o periscópio, cujo produto foi o inqualificável Decreto-lei 293 de fevereiro passado, desovado sob inspiração do sr. Roberto Campos. Para Marx, o Estado nada mais representa que o instrumento de defesa das classes que possuem o capital. O Decreto-lei 293 se encarregou de confirmar o juízo de Marx, coisa que nenhum govêrno anterior ousara ostensivamente, para maior vergonha de todos nós, que de uma forma ou de outra contribuímos para a Revolução de 1964.

ANTES de ser ministro, o sr. Roberto Campos escrevia: "A nossa sociedade perderá a eficácia operacional se não chegarmos, tão cedo quanto possível, a uma clara e estável delimitação de campos, em que se reservem para o Estado aquelas áreas em que há razões técnicas para acreditar que a ação estatal seja mais eficaz" (A Moeda, o Govêrno e o Tempo, pag. 187). Vejamos se o Govêrno atual põe em prática as idéias do sr. Roberto Campos, já que êle mesmo as abandonou no momento crucial.

NENHUM setor mais adequado à ação estatal do que o do seguro de acidentes de trabalho. O sentido social dêsse tipo de seguro não constitui a vaca sagrada apenas de alguns tradicionalistas dos institutos. Tenho na minha frente uma publicação do Govêrno dos Estados Unidos — "Social Security Programs Throngont the World — 1961", editado pelo U.S. Department of Health, Education and Welfare — Social Security Administration — Division of Program Research, Washington, D.C.

NELA verifico que 35 países adoram também essa vaca sagrada entre os quais: Alemanha, Austria, China, Tchecoslováquia, França, Grécia, Israel, Itália, Iugoslávia, Japão, Mexico, Noruega, Polônia, Reino Unido da Grã-Bretanha e Irlanda do Norte, República Arabe Unida, Suécia e União das Repúblicas Socialistas Soviéticas. A solução do sr. Roberto Campos e do Decreto-lei 293, ou seja — companhias privadas competindo com os órgãos de seguro social é adotada apenas por oito países. Cito-os todos, sem comentario: Austrália, Brasil, Congo, Daomei, Espanha, Mali, Paises Baixos e Tunisia.

QUERER salvar as companhias de seguros do estado de penuria em que o Ministério do Planejamento diz que elas estão entregando-lhes o seguro de acidentes de trabalho em nome da ultrapassada eficiência teórica da iniciativa privada, não é burrice, é esperteza. Por êsse caminho breve presenciaremos a realização de concorrência pública destinada a selecionar a firma que se encarregará de segurança nacional mais econômicamente do que o fazem as Fôrças Armadas.

ERGUENDO-SE em defesa das companhias de seguro particulares, o sr. Roberto Campos vira mini-saia: quanto mais se levanta mais indecente fica. Vai acabar mostrando o essencial...

Tenente-coronel
Artur Loureiro de Oliveira Filho

Frota dos EUA na zona do conflito

URSS SAI EM APOIO À RAU

(Leia na página 6)

As sobras da educação

Mais de duas mil pessoas se aglomeraram, desde as primeiras horas de ontem, no pátio do Ministério da Educação, na tentativa de obter o auxílio em dinheiro daquele órgão para a compra de material escolar. A Polícia interveio e os candidatos que acorreram de tôdas as partes da cidade sofreram uma decepção: o prazo para entrega de requerimentos já terminara sexta-feira, e os que requereram hoje dependerão de sobra da escassa verba de NCr$ 20.000,00. (*Página* 5)

O roteiro dos príncipes

Suas altezas imperiais o príncipe **Akihito** e a princesa **Michiko, herdeiros do Japão,** que desembarcaram ontem em Brasília, onde foram recebidos pelo presidente e sra. **Costa e Silva,** participarão hoje de um almôço oferecido pelo prefeito de Brasília e, à noite, oferecerão um jantar ao chefe do govêrno e à primeira-dama do Brasil. À tarde, o príncipe visitará o Congresso Nacional, reunido em sessão conjunta, e o Supremo Tribunal Federal. (*Noticiário e "Política de Brasília", página 2*)

PROJETO CRIA PARTIDOS

(Leia na página 3)

MILITARES

Vigilância do SNI a Negrão é para valer

ELMO LINS

Recado ao sr. Lino de Sá Pereira, procurador-geral do Estado da Guanabara, a quem sequer conhecemos de vista. O que publicamos sôbre as emendas à nova Constituição da Guanabara, sábado último, não é blefe. Oficiais das Fôrças Armadas, com funções em órgão de Segurança Nacional, estão acompanhando, minuciosamente, a marcha da nova Carta Estadual, e, principalmente, mantêm-se na expectativa quanto à atitude do governador, que está sendo tremendamente pressionado para vetar — recorrer ao Supremo — algumas emendas e sancionar outras que vão contribuir, ainda mais, para aumentar os já altos vencimentos de certas classes de servidores, entre as quais a da Justiça — procuradores do Estado, ministros do Tribunal de Contas etc. —. Além disso, as vinculações entre cargos, os mais diversos, para efeito de vencimentos, foram restabelecidas, contrariando assim à Constituição Federal e os Atos Complementares baixados pelo sr. Castelo Branco. Repetimos, sr. procurador: o que dissemos, sábado último, não é blefe. Procure o sr. estabelecer contato com amigos das Fôrças Armadas para constatar que o que afirmamos é a pura verdade. Depois é por sua conta. Assuma a responsabilidade do que escrever a respeito das emendas, pois sabemos que foi encarregado pelo governador para dar parecer sôbre a matéria. Mas não se queixe no futuro de que foi enganado, pressionado ou coisa que o valha. Fique certo de que o número de oficiais do Exército, interessadíssimos na nova Constituição do Estado, é muito grande.

PETROBRÁS

Que o general Artur Candall da Fonseca tome cuidado com os antigos servidores — uma minoria, é claro — da emprêsa, que tão solicitamente prestaram serviços às administrações anteriores e que continuam ainda nos postos-chaves da Petrobrás. Procure o general saber os motivos da quase paralisação das obras da Refinaria Alberto Pasqualini, no Rio Grande do Sul. Indague da nomeação de um despachante para a emprêsa — por imposição do "alto" — e que, segundo se afirma na emprêsa, é totalmente incapaz e atrabiliário, já tendo criado um caso, dos mais sérios, com a Alfândega. Mande apurar se é verdade que 150 servidores da Fábrica de Borracha Sintética e 176 outros da Refinaria Duque de Caxias estão ameaçados de demissão sumária, sendo substituídos por firmas particulares, contratadas sem obediência aos preceitos legais. E, por fim, mande alguém de sua confiança indagar se houve alguma irregularidade na construção de um restaurante na Refinaria Duque de Caxias. Se assim procedemos, sr. general Artur Candall, é porque o sabemos um homem de bem e revolucionário convicto, de grande prestígio nas Fôrças Armadas.

CARROS OFICIAIS

O sr. ministro da Justiça sabe que está havendo abuso entre os usuários de carros oficiais de seu Ministério? Dias atrás, uma funcionária de seu gabinete foi em carro oficial a uma cidade do Estado do Rio para tratar de assuntos exclusivamente pessoais e ainda andou exibindo a carteirinha de oficial de gabinete para tentar intimidar as autoridades policiais locais no caso de um acidente com o automóvel de sua propriedade. Então, vamos apurar o caso?

FAB

Não é verdade que o Govêrno brasileiro tenha firmado qualquer acôrdo entre as diversas Fôrças Aéreas do Continente para uma possível ação conjunta contra movimentos de guerrilhas no território sul-americano. O desmentido é de fonte oficial, da própria Fôrça Aérea Brasileira, que desconhece totalmente o assunto.

VASSOURADA

Militares, principalmente os que logo após a Revolução intervieram junto à Caixa Econômica Federal, esperam que o sr. Osvaldo Pierucetti, nomeado presidente do Conselho Superior das Caixas Econômicas Federais em todo o Brasil, inicie sua administração com uma vassourada em regra em determinados elementos que teimam em permanecer nos postos-chaves, apesar das mudanças de govêrno. E que, também, examine com bastante "carinho" a situação dos vários departamentos subordinados ao Conselho Superior. Para isso, terá o apoio dos oficiais que realizaram, há três anos passados, um IPM que acabou por dar em nada.

SUDENE

O sr. Israel Pinheiro tentou conseguir que a SUDENE abrangesse uma vasta área mineira. Segundo alguns militares, esta área incluiria quase os subúrbios de Belo Horizonte. Mas vai se dar mal. Podemos assegurar que suas pretensões, aliás muito "vivas", não serão atendidas pelo órgão.

O general Aurélio Lira Tavares, ministro do Exército, deve fazer importante pronunciamento no dia 24, quando se comemora mais um aniversário da Batalha de Tuiuti. A fala do ministro estará consubstanciada em Ordem do Dia, que será lida em tôdas as unidades do Exército.

Akihito chega para aumentar a amizade

Dando prosseguimento a um vasto programa no Brasil, Suas Altezas Imperiais o príncipe Akihito e a princesa Michiko, herdeiros do Japão, participarão hoje de um almôço oferecido pelo prefeito do Distrito Federal.

À tarde Sua Alteza visitará o Congresso Nacional reunido em sessão conjunta e logo em seguida visitará o Supremo Tribunal Federal. Às 21 horas jantar oferecido pelas Suas Altezas Imperiais ao presidente Costa e Silva e senhora.

CHEGADA

Suas Altezas Imperiais o príncipe Akihito e a princesa Michiko, herdeiros do Japão, chegaram ao Brasil às 14.30 horas de ontem, a bordo de um DC-8 da "Japan Air Lines" descendo na base aérea da capital da República.

Aguardavam Suas Altezas, ao desembarcarem, o presidente da República e senhora; o vice-presidente e senhora; o embaixador do Japão e senhora; o ministro das Relações Exteriores e senhora; os chefes dos Gabinetes Civil e Militar da Presidência da República e senhoras.

Logo após o estacionamento da aeronave, o embaixador do Japão sr. Keiichi Tatsuke, dirigiu-se ao interior do DC-8, de onde, minutos após, voltava acompanhando o príncipe Akihito e a princesa Michiko. Em seguida o presidente Costa e Silva, acompanhado de d. Yolanda, dirigiu-se à escada da aeronave, onde cumprimentou os ilustres visitantes, tendo logo depois o chefe do Cerimonial do Itamarati apresentado ao príncipe herdeiro do Japão o vice-presidente da República, o ministro das Relações Exteriores e os chefes dos gabinetes Civil e Militar da Presidência da República.

SAUDAÇÃO

Terminada a apresentação, o presidente da República e o príncipe herdeiro do Japão dirigiram-se a um pequeno estrado, onde se realizou a troca de saudações, tendo o presidente Costa e Silva proferido as seguintes palavras:

"O Brasil recebe com muita alegria, na sua nova capital, vossa alteza, que representa uma civilização milenar. Queremos que Vossa Alteza aqui se encontre com bastante liberdade para que possa testemunhar o aprêço que sinceramente o povo brasileiro vota ao povo japonês. Vossa Alteza encontrará aqui, hoje mesmo, brasileiros irmanados com súditos japonêses, que aplaudirão a presença de Vossa Alteza em nossa terra.

Alteza:

Seja bem-vindo ao Brasil".

AGRADECIMENTO

Em seguida, o príncipe Akihito fêz a seguinte saudação:

"A convite de Sua Excelência o sr. presidente do Brasil tenho a satisfação de visitar, neste momento, esta Nação em nome de Sua Majestade o Imperador do Japão. As relações de amizade entre os nossos dois países são, sem dúvida, tradicionalmente das mais estreitas e há muito tempo desejava fazer esta viagem. Presentemente, esta nação se tem desenvolvido maravilhosamente não somente no setor agrícola como também no industrial, aproveitando, para isso, seus inesgotáveis recursos naturais e construindo, neste planalto, a moderníssima capital brasileira.

Tudo isso mede a nossa mais profunda admiração e respeito. Nos setores político, econômico e migratório, as relações de amizade se tornam cada vez mais íntimas e, atualmente, mais de 600.000 cidadãos de origem japonêsa estão desfrutando em terras brasileiras, de uma vida pacífica e feliz sob a proteção e a boa-vontade das autoridades e povo dêste País. A invejável situação desta comunidade enseja que manifeste também, nesta oportunidade, a essas autoridades e a êsse povo meu mais profundo reconhecimento. Apesar de ser muito breve a nossa visita ao Brasil, desejo ao máximo entrar em contato com as personalidades dêste país, conhecendo "in loco" a atual realidade brasileira, para poder contribuir ao desenvolvimento das nossas relações de amizade.

Agradeço sinceramente a calorosa acolhida que nos é dispensada".

DISCURSO

O presidente Costa e Silva no jantar que ontem ofereceu a Suas Altezas Imperiais o Príncipe Akihito e a Princesa Michiko, disse, entre outras coisas:

"Altezas Imperiais:

"Possam as palavras que profiro lhes exprimir o sincero agradecimento do povo brasileiro pela distinção desta visita, a primeira que, nas augustas pessoas de Vossa Alteza Imperial e de sua consorte, a Princesa Michiko, nos faz um príncipe herdeiro do Japão.

"Irmanados por sentimentos de cordial afeto e simpatia, consideramo-nos felizes em poder oferecer a hospitalidade de nossa terra aos nobres representantes de uma estirpe, cuja dinastia reina há mais de dois milênios sôbre o Império do Sol Nascente.

"Sintetizando em sua juventude a pujança da grande e laboriosa raça japonêsa, Vossas Altezas Imperiais são, a um tempo, o símbolo de unidade política e de consciência nacional. Representam a alma nipônica, inspirada por um espírito de bravura, servido pelos preceitos da ética, segundo a fórmula venerável: "Yamato damashi".

"Saudando Vossas Altezas Imperiais, nesta capital mais adiante, disse o presidente Costa e Silva:

"O Japão de hoje representa um incentivo aos países jovens que buscam a prosperidade material, trilhando os caminhos do progresso e do desenvolvimento, à medida que a técnica, a serviço da ciência, vai incorporando novas riquezas ao patrimônio das Nações.

Ao manifestar o júbilo com que assisto à crescente intensificação de nossas relações políticas, econômicas e culturais, testemunho de uma colaboração pacífica entre nossos povos, mais do que reiterar fórmulas corteses de acolhimento ou enaltecer em votos convencionais nossa amizade recíproca, desejo expressar a Vossas Altezas e aos ilustres membros de sua comitiva o genuíno sentimento de gratidão do povo brasileiro pela edificante e exemplar contribuição do emigrante japonês à nossa comunidade".

Estudantes na rua em luta pelo Calabouço

Os estudantes da Guanabara estarão se movimentando hoje, a partir das 14 horas, na Praça da Bandeira, juntamente com os seus pais, num movimento-monstro contra a extinção do restaurante do Calabouço, estando previstos choques com as Polícias Militar e Civil, já cientificadas do fato.

Naquele horário, os estudantes da Guanabara com a colaboração do Cinturão Universitário Fluminense darão início a uma concentração e às 17,30 horas sairá do Ministério da Educação e Cultura uma caravana de universitários com destino à Praça Mauá.

Às 17 horas, haverá também uma concentração no Calabouço, promovida pelos dirigentes das entidades estudantis, na qual comparecerão inúmeros deputados, dentre êles Sousa Marques, Cirto Kurtz, Edna Lott e Frederico Trotta, parlamentares que já providenciaram a abertura da Assembléia Legislativa para acolher os estudantes caso êstes sejam perseguidos e espancados.

O QG dos estudantes está localizado em dois lugares: Praça Mauá e Praça XI.

A União Metropolitana de Estudantes expediu nota oficial ontem à noite explicando o objetivo das concentrações estudantis hoje na Guanabara.

Como se sabe, o Govêrno está tentando destruir o restaurante do Calabouço, onde passará futuramente um viaduto. Entretanto, os estudantes estão contra isso, porque ficarão sem alimentação, sabendo-se que a maioria dêles não pode pagar refeições fora do Calabouço. Desejam os estudantes que o Govêrno construa primeiro um outro restaurante idêntico ao Calabouço para depois acabar com êste.

Prossegue o sumário de culpa do cabo Arrais

O Conselho Permanente de Justiça da 2.ª Auditoria da 1.ª Região Militar deu prosseguimento ao sumário de culpa do cabo Francisco Dorismar Arrais que se encontra prêso na Fortaleza de Santa Cruz, sob acusação de ter facilitado a fuga da Fortaleza das Lajes, dos presos políticos Tarzan de Castro, Gérson Alves Ferreira e James Alen Luz, que se asilaram na embaixada do Uruguai.

O Conselho ouviu o capitão Getúlio Martins dos Santos, testemunha de defesa do soldado César Augusto de Oliveira Botelho, acusado de co-autoria no delito, tendo o depoente declarado que soubera da fuga uma hora após a mesma, e sempre lhe pareceu que o soldado Botelho "era apático sem iniciativa, embora cumpridor de seus deveres". Disse ainda o capitão que no dia da fuga, passando com a família pelo Forte Tamandaré a bordo de uma lancha [illegible] Tarzan de Castro e seus companheiros do lado de fora [illegible] que isso constituía uma irregularidade.

Política de Brasília

DILSON RIBEIRO

Política antinacional de Castelo quase liqüida com a Petrobrás

Denunciando a seqüência de crimes cometidos contra o Brasil pelo Govêrno Castelo Branco, o deputado Rubem Medina (MDB-GB) fêz, ontem, na Câmara, um discurso-análise dos principais atos do velho Marechal que, mais de perto, ocasionaram prejuízos aos interêsses nacionais. Eis alguns trechos do pronunciamento do representante carioca — A história da nacionalização da economia brasileira, com seus nomes heróicos e suas etapas dramáticas, sofreu uma interrupção e um retrocesso, que cumpre solucionar — antes que se torne fatal. Tal foi o impacto desnacionalizante da política econômico-financeira do Govêrno Castelo Branco, que se chegou mesmo a temer pela sobrevivência da Petrobrás. E a discriminação creditícia em favor do capital estrangeiro foi tal, que abalou — e em numerosos casos destruiu — a emprêsa brasileira nos diversos setores econômicos. Ora, tôda essa política resumiu-se na estreita obediência aos preceitos do Fundo Monetário Internacional. Em nenhum govêrno brasileiro houve tão pacífica e antipatriótica alienação do comando da economia brasileira. É de esperar que o desmantelamento do processo de nossa libertação econômica, através da série vergonhosa de capitulações do Govêrno Castelo Branco, encontre um enérgico basta no atual mandato do marechal Costa e Silva.

★

E prossegue o sr. Rubem Medina: "Os investimentos básicos para a implantação em nosso País de uma política de substituição de importações, verificaram-se durante e depois da segunda guerra, quando a atenção dos poderosos grupos internacionais era concentrada na criação de defesas para a sua própria sobrevivência. Só assim — e através de grandes batalhas — nasceram a Companhia Siderúrgica Nacional e, algum tempo depois, a Petrobrás, a Companhia Hidro-Elétrica do São Francisco, a Companhia Vale do Rio Doce e outras iniciativas estatais, que proporcionaram a expansão e diversificação posterior do atual parque industrial. Contra êste patrimônio da Nação ergueu-se o Govêrno Castelo Branco. A tese de "reversão de expectativas" do ministro Roberto Campos veio envenenar de desânimo e desespêro a nossa indústria e sangrar a vitalidade nascente do capitalismo brasileiro.

★

O deputado oposicionista tece, a seguir, considerações em tôrno do problema do crédito bancário, mostrando que enquanto as emprêsas nacionais tinham que mendigar descontos para os seus títulos, a juros superiores a 4 por cento ao mês, as emprêsas estrangeiras eram favorecidas por instruções do Banco Central, obtendo crédito fácil, através das operações de "swaps", com juros baixos, segundo denúncia feita pelo sr. Fernando Gasparian. Êsse favoretismo criminoso provocou, inclusive, novas emissões de papel-moeda, aumentando o surto inflacionário, que o govêrno dizia combater.

★

Um outro discurso, que ontem o plenário da Câmara ouviu e que merece destaque é o do deputado Gastone Righi (MDB-SP). Falando sôbre a política externa do Brasil, o representante paulista disse que para a nossa afirmação como País independente e líder dos povos dêste hemisfério precisamos nos libertar do ultrapassado conceito "sorbonista" de que só há uma opção bloco ocidental ou bloco oriental, pois no mundo de hoje está superado o conflito ideológico e apenas prevalece a disputa de interêsses econômicos entre os povos desenvolvidos e os subdesenvolvidos.

★

À hora prevista, 14.45, o príncipe Akihito e comitiva desceram ontem, no aeroporto militar de Brasília, onde foram recebidos pelo marechal Costa e Silva, com todo o seu Ministério, ao som de uma salva de tiros de canhão e dos acordes dos hinos nacionais japonês e brasileiro. Os governadores de São Paulo, Minas Gerais e Guanabara também compareceram ao desembarque, bem como o prefeito do Distrito Federal, sr. Wadjó da Costa Gomide. Akihito permanecerá no Planalto até amanhã, quando seguirá para São Paulo, com rápida escala na cidade de Ipatinga, no interior mineiro. Sòmente na próxima sexta-feira o príncipe japonês estará no Rio, de onde rumará para Los Angeles, Estados Unidos.

★

O programa de Akihito, ontem, em Brasília foi dos mais intensos. Após hospedar-se no Hotel Nacional, ornamentado com bandeiras e motivos japonêses, o Príncipe-Herdeiro do Império do Sol Nascente fêz uma visita ao presidente da República, no Palácio da Alvorada. À noite, compareceu a um banquete em sua honra no Palácio do Itamarati, seguido de recepção às autoridades e à sociedade brasiliense. Figuras da colônia japonêsa de vários pontos do País se encontram no DF para participar das homenagens ao casal imperial.

RÁPIDAS

O sr. Magalhães Pinto acredita no êxito das conversações, que o Secretário-Geral da ONU manterá com dirigentes árabes e israelitas para evitar um conflito armado no Oriente Médio. O ministro do Exterior esclareceu que já enviou instruções aos nossos embaixadores na ONU, no Egito e em Israel, no sentido de se movimentarem para a pacificação dos ânimos entre o Cairo e a Palestina. * O marechal Costa e Silva vai enviar mensagem ao Congresso disciplinando o problema do seguro de acidentes do trabalho. Podemos adiantar que o Govêrno deixará a critério da Câmara a fórmula a ser votada, não fechando questão em tôrno dos pontos de vista contidos em sua mensagem. O Congresso poderá aceitar o monopólio dos seguros pelo INPS, ou adotar um sistema misto, com a participação das emprêsas privadas. * O ministro Edmundo Macedo Soares e o presidente do IBC, sr. Horácio Coimbra, em Brasília para a recepção ao príncipe Akihito. * De viagem para Portugal o ministro Gama e Silva, convidado a assistir às comemorações do centenário do Código Civil português. * Já o sr. Dias Leite, presidente da Cia. Vale do Rio Doce, seguirá para o Japão, no próximo dia 31, a fim de assinar contrato de fornecimento de minério brasileiro a várias emprêsas nipônicas. * O deputado Renato Colidônio, presidente da Comissão de Agricultura da Câmara, pretende criar uma subcomissão do referido órgão, com o objetivo de acompanhar o desenvolvimento do esquema cafeeiro safra 1967/68. * O sr. Henrique La Roque tomou imediatas providências ao ter conhecimento de nossa informação sôbre a demora de entrega das notas taquigráficas dos depoimentos prestados às comissões parlamentares de inquérito. O problema é um tanto complexo e será objeto de comentário, que faremos posteriormente.

Balbino dá ao MDB projeto que facilita mais partidos

O senador Antônio Balbino apresentará hoje às lideranças do MDB, um anteprojeto de emenda constitucional, alterando o texto do artigo 149 da Carta vigente, para permitir o registro de novos partidos, através da obtenção do apoio de apenas cinco por-cento dos eleitores que compareceram às urnas, no último pleito, para sufragar deputados federais.

Prevê o anteprojeto do sr. Antônio Balbino — elaborado depois de uma série de consultas — que o TSE, através de instruções, condicione o registro de partidos à solicitação de cidadãos brasileiros, que estejam no exercício de seus direitos políticos, em número não inferior a cem, nem superior a trezentos.

De acôrdo com a proposta do senador Antônio Balbino, os proponentes do registro de novos partidos teriam de se comprometer à observância dos seguintes princípios e requisitos:

1) Colaborar, tanto no programa como em sua leal execução, para a autenticidade do sistema representativo, em têrmos de rigorosa fidelidade ao regime democrático, baseado na pluralidade partidária e na garantia dos direitos fundamentais do homem; 2) Submeter sua atividade financeira, compreendendo origem e aplicação dos recursos ao seu dispor, inclusive os angariados na fase de organização, à rigorosa fiscalização dos órgãos legalmente competentes; 3) Atuar, permanentemente, em favor dos interêsses nacionais, sem vinculação de qualquer natureza com a ação de governos, entidades ou partidos estrangeiros; 4) Obter a integração nos seus quadros de, pelo menos, cinco por-cento do número de eleitores que hajam comparecido à última eleição geral para a Câmara dos Deputados, distribuídos em nada menos da metade dos Estados, com o mínimo de três por-cento em cada um dêles.

O item quatro representa a alteração fundamental do anteprojeto do sr. Antônio Balbino, pois a legislação vigente exige a adesão de dez por cento do eleitorado, no documento destinado a pleitear o registro de nova legenda.

CONDIÇÕES

Prevê ainda a proposição que o partido político, para funcionar, terá de obedecer aos seguintes requisitos: 1) Rigorosa observância das condições exigidas para seu registro; 2) Obtenção, por sua legenda para a Câmara dos Deputados, em cada eleição geral, de votos que representem, pelo menos, dez por cento do eleitorado votante; 3) Eleição, em cada legislatura, de deputados federais em número não inferior a dez por-cento do total, e que, além disso, sejam distribuídos, no mínimo, em um têrço dos Estados, ou, caso não alcance êste requisito, que tenha representantes nas Assembléias Legislativas de não menos da metade dos Estados; 4) Serão preservados os mandatos eletivos obtidos sob legenda de partido político, cuja extinção resulte do desatendimento a qualquer dos requisitos fixados no parágrafo anterior.

Lucena preconiza fim da ARENA e do MDB

O vice-líder do MDB, sr. Humberto Lucena, explicou ontem que o caminho mais viável para o rompimento do bipartidarismo consistiria na extinção do partido de oposição e da ARENA, criando-se, dessa maneira, as condições necessárias para a formação de novas organizações políticas, por um processo democrático de representatividade das diversas correntes da opinião pública nacional.

No entender do parlamentar paraibano, o sr. Carlos Lacerda reúne condições políticas para a formação da terceira fôrça, através da mobilização de fôrças integradas atualmente na ARENA, bem como de uma parcela mínima, abrigada sob a legenda do MDB.

Acha o sr. Humberto Lucena que o partido de oposição não poderá contribuir com os seus quadros para a formação da terceira fôrça, de vez que terá de proteger-se de qualquer tentativa de extinção, enquanto não estiverem assentadas perspectivas concretas para a implantação de um sistema pluripartidário.

Naturalmente, no Brasil quatro formações político-partidárias — segundo o parlamentar paraibano — seriam organizadas: de centro-direita (conservador), centro-esquerda, radical de direita e radical de esquerda.

Nem mesmo a reformulação da direção partidária constitui, no momento, o problema central da oposição para o sr. Humberto Lucena, que o identifica na necessidade de o MDB estruturar-se nacionalmente, pois são numerosos municípios, em que "ainda não conseguimos nos organizar". A ARENA enfrenta problemas idênticos porém em menos intensidade, ao esfôrço que deve ser empreendido pela oposição.

O vice-líder oposicionista na Câmara lembrou que se encontra em fase adiantada de tramitação, projeto do deputado Ulisses Guimarães, propondo a prorrogação dos prazos dentro dos quais os partidos devem adaptar-se às prescrições da Lei Orgânica.

MOBILIZAÇAO

O sr. Humberto Lucena disse que a oposição desenvolve esforços para ampliar a luta pela normalização da vida institucional do País, procurando incorporar, na defesa das teses básicas, o povo brasileiro. Nesse sentido, será pôsto em prática, nos próximos dias, esquema imaginado pelo líder Mário Covas, denominado "Semanas Nacionais".

As "Semanas Nacionais" consistem na realização de reuniões amplas, com a participação de parlamentares e populares, nas quais se discutirão problemas de maior interêsse, estratégicos para o fortalecimento da nacionalidade.

O sr. Humberto Lucena salientou que o comportamento da oposição com relação às medidas punitivas, se define na defesa de anistia, enquanto que a revisão parcial é posição assumida pelos setores liberais da ARENA, conforme — no entender do parlamentar — demonstrou o vice-presidente, sr. Pedro Aleixo, em recente pronunciamento.

O parlamentar paraibano explicou que a revisão, embora seja uma medida de justiça, produz injustiça, porque obrigará os cassados a recorrerem ao govêrno para conquistar a reparação da sanção com êxito duvidoso. Outra conseqüência negativa é que a revisão poderá converter-se em instrumento para perigosas transações políticas, através de compromissos oferecidos por políticos situacionistas — governadores — para patrocinar a reparação de injustiça cometida em troca de apoio futuro.

Costa não abdica da faculdade de baixar decretos

O presidente Costa e Silva, está decidido a utilizar, "moderadamente", a faculdade atribuida pela Carta de 67, de baixar decretos-leis sôbre matéria relativa à segurança nacional, de acôrdo com informações liberadas pela direção da ARENA.

Entretanto, ponderam os líderes governistas, o marechal Costa e Silva não abrirá mão da prerrogativa de legislar, na área da segurança nacional, reduzindo ao mínimo o exercício dessa atribuição que complementaria, apenas, as deliberações tomadas pelo Congresso, "nos problemas em que a competência do presidente é inquestionável".

PRONUNCIAMENTO

Porta-vozes governistas no Parlamento afiançaram que o ministro do Exército, general Lira Tavares, no discurso que pronunciará quinta-feira vindoura, durante as comemorações da batalha do Tuiuti, não terá conteúdo político "limitando-se a incluir certas circunstâncias, que o momento impõe."

Em consequência, o pronunciamento do general Lira Tavares, na Vila Militar, excluirá considerações quanto ao retôrno dos cassados e os problemas ligados ao processo de revisão das cassações.

EVIDÊNCIA

Acentuaram os mesmos informantes, para caracterizar a improcedência dos rumores sôbre a "tônica política" do discurso do ministro do Exército, que êste não cometeria a indelicadeza de invadir terreno da competência privativa do presidente da República, ainda mais porque o marechal Costa e Silva comparecerá à Vila Militar — "na dupla condição de presidente e de militar".

Deputado quer o Brasil livre da tese da Sarbonne

O deputado Gastone Righi (MDB-SP), ao analisar ontem, da tribuna da Câmara, a política externa, declarou que "para nos afirmarmos como Nação independente e líder dos países dêsse hemisfério, precisamos nos libertar do ultrapassado conceito sorbonista de que só há uma opção: bloco ocidental ou bloco oriental".

A formulação de política externa do parlamentar oposicionista repele, como superado, o conflito ideológico, por entender que prevalece, apenas, uma disputa de interêsses entre países desenvolvidos e subdesenvolvidos.

Nesse sentido, temos de abandonar — diz o deputado Gastone Righi — as levianas veleidades de que as nações desenvolvidas irão propiciar o nosso progresso e desenvolvimento, pois se trata de um contrasenso que não resiste e é repudiado pelo mais elementar raciocínio.

No entendimento do parlamentar paulista "fazer o nosso progresso e desenvolvimento, seria para os Estados Unidos da América do Norte ou outro qualquer país desenvolvido a decretação do seu próprio declínio econômico, político e militar".

Em conseqüência, sustenta o sr. Gastone Righi ser estarrecedora e infantil a declaração oficial de que somos líderes do continente. "Confunde-se território, população, riquezas naturais e potencial econômico maiores, com liderança. Esta a nota triste que perdura no discurso de política externa do presidente Costa e Silva, proferido em 5 de abril de 1967".

FATOS & RUMÔRES

EM PRIMEIRA MÃO

De JOÃO DA SILVA

Dois diretores da Emprêsa Gráfica "Revista dos Tribunais" Ltda., de São Paulo, estiveram há dias na casa do jurista Pontes de Miranda, levando uma proposta para que êle escrevesse os "Comentários à Constituição de 1967". A proposta foi aceita. Trabalhando de 12 a 14 horas por dia, Pontes de Miranda já entregou o 1.º volume, que vai até o art. 8.º, num total de 573 páginas. O 2.º volume, que alcança até o art. 73, também já está pronto, mas ainda não foi entregue.

□ A obra ficará completa no 5.º volume. Para entregar êsse trabalho, até fins de julho do corrente ano, Pontes de Miranda teve que interromper o andamento do seu monumental "Tratado de Direito Privado", que, quando completo, deverá abranger cêrca de 60 volumes, e será uma das obras mais importantes do mundo.

□ **Falando sôbre a Constituição de 1967, disse Pontes de Miranda: "Apesar de estarem no texto da Constituição as correções que nos "Comentarios à Constituição de 1946" sugeri e algumas sugestões que fundamentei, esta não é de modo nenhum uma Constituição para garantia do futuro do Brasil. É indispensável compreender que só um regime de democracia e de liberdade, com uma segura política de diminuição das desigualdades, pode salvar a nossa civilização. Por isso aceitei fazer os "Comentários à Constituição de 1967". O Brasil precisa que se apliquem, honesta e rigorosamente, a Constituição e as leis. É cedo para correções, mesmo porque só medíocres ou desonestos fazem constituições e leis à queima-roupa. . ."**

□ Pontes de Miranda está perplexo diante das "barbaridades" que vem encontrando no texto da Constituição. No § 1.º do Art. 20 há um "mas", logo seguido de um "porém", que tem servido para os maiores "elogios" à obra do sr. Carlos Medeiros da Silva...

□ **A Editôra Nova Fronteira vai publicar no Brasil as memórias da filha de Stalin. A Nova Fronteira (de acôrdo com um telefonema recebido no sábado) foi a preferida, apesar da enorme disputa estabelecida com outras editôras brasileiras. Pagará 3 mil dólares pelos direitos em livro.**

□ Os direitos para publicação em revista foram comprados pela "Manchete", que pagou 5 mil dólares. A revista "Paris Match" pagou 50 mil dólares, a "Epoca", italiana, 30 mil. Alemanha e Inglaterra ainda continuam sendo negociadas. Como já publiquei, a filha de Stalin receberá 1 milhão de dólares (2 bilhões e 700 milhões de cruzeiros), líquidos e livre de todos os impostos, pela cessão dos direitos de suas memórias. O jornalista (do "Life") que servirá como "script-wrighter" receberá 100 mil dólares.

Pontes de Miranda

□ **No sábado, por volta das 16 horas, o sr. Roberto Campos, taciturno e de cabeça baixa, atravessava a Av. Graça Aranha vindo da Presidente Wilson. Estava com uma pasta preta, e quando o vi já havia ultrapassado o prédio da embaixada norte-americana, o que me deixou com uma tremenda curiosidade: teria S. Exa. saído da embaixada?**

□ O jornalista e escritor Gasparino Damata está escrevendo um livro sôbre a prostituição masculina, a que deu o nome de "Os Solteiros". O mesmo Gasparino, que é homem de enorme vivência, já tendo sido tudo na vida, inclusive marinheiro, prepara outro livro (êsse em colaboração com Homero Homem), sôbre o lesbianismo, intitulado "Antologia do Amor Maldito".

□ **Indo a Brasília, exclusivamente para conversar com o general (e agora ministro do Tribunal de Contas), o coronel Leitão, ex-chefe do Departamento Federal de Segurança Pública. Dizem que o coronel foi informar e atualizar o ex-chefe do Serviço de Informações...**

□ Uma coisa é certa: se fôsse vivo, o ex-senador e grande jornalista J. E. de Macedo Soares ficaria furioso vendo na lista dos que convidaram para a sua missa de 7.º dia o nome do sr. Luiz Vianna Filho. Êste, que na Oposição era uma coisa, no Poder passou a ser outra inteiramente diferente.

□ **Djalma Marinho, Rafael de Almeida Magalhães e Nei Braga foram a São Paulo especialmente para conversar com Abreu Sodré sôbre a reformulação da ARENA. Voltaram decepcionados e desapontados. Declarações íntimas dos três emissários da Guarda Vermelha: "Puxa, o Sodré já está se julgando presidente da República e quando muito aceita despachar com os outros, mas conversar, nunca..."**

□ O professor Gildásio Amado, diretor da Divisão de Ensino Secundário do Ministério da Educação, cancelou o convênio que tinha com a Rádio Ministério da Educação. Motivo: a verba de 40 milhões relativa ao exercício de 1966 foi gasta fora da destinação, que era o pagamento dos professôres do "colégio do ar". Afirma-se que a verba foi gasta em obras suntuárias no gabinete do diretor da Rádio.

□ **Além de ser o nôvo presidente do Monte Líbano, ganhando o cargo numa eleição memorável, onde demonstrou o seu prestígio indiscutível no clube, o industrial Salomão Saad ganhou também 5 milhões de cruzeiros que apostou com admiradores do seu adversário.**

De todos os encontros realizados até agora entre Juscelino e Carlos Lacerda, talvez o mais proveitoso tenha sido o que mantiveram no sábado. Fizeram uma análise completa da situação, concordaram inteiramente no diagnóstico e na ação conjunta a seguir daqui para a frente

UR–GENTE

□ Há dias, noticiamos aqui que o Cartório do 3.º Ofício de Notas, depois de OFICIALIZADO durante 19 dias, em consequência da morte de seu titular, dr. Júlio de Castilhos Penafiel, foi vergonhosamente doado ao dr. Aloysio Francisco Spínola e Castro, pelo governador Negrão de Lima.

□ **Agora, chega ao nosso conhecimento que o dr. Aloysio Spínola e Castro acaba de cumprir ameaça feita aos funcionários, logo que assumiu o Cartório, de REDUZIR-LHES OS SALARIOS.**

□ Desde o dia 15, os arquivistas, que, trabalhando à base de comissão, percebiam uma média de NCr$ 300/320,00, pasaram a **NCr$ 150,00 fixos.** Os escreventes tiveram suas comissões baixadas de 50 para 40%, por escritura lavrada, tendo-lhes sugerido o titular do Cartório que "cobrassem o que quisessem **por fora**", procedimento que o antigo tabelião nunca admitiu.

□ **Os datilógrafos que percebiam 1/3 pela rasa de cada fôlha, agora recebem NCr$ 2,50 fixos pela cópia de uma escritura, tenha ela quantas páginas tiver.**

□ Os funcionários do 3.º Ofício estão desorientados, sem ter para quem apelar, pois até os 19 dias que trabalharam para o Estado (durante o período em que o Cartório estêve OFICIALIZADO) ainda não lhes foram pagos, embora transcorridos três meses.

□ **Como se vê por essa exposição simples, os males da não oficialização se agravam dia a dia e mais se acentuam os privilégios de meia dúzia contra uma enorme coletividade. Será que êsses privilégios feudais dos cartórios jamais serão extintos e milhares de funcionários continuarão explorados por uns poucos empistolados?**

□ O jovem Wilson Passos, um dos melhores "layoutmen" brasileiros, está sendo muito felicitado pela belíssima capa que fêz para "Poesia Observada", de Lêdo Ivo. Até o exigente Fausto Cunha afirmou que essa é a melhor capa de um livro brasileiro nos ultimos tempos. ★ O Banco Brasileiro de Descontos cada vez mais firma a sua liderança no setor bancário brasileiro. Está agora com 358 bilhões de cruzeiros de depósitos e mais de 60 bilhões de capital e reserva. Era, aliás, surpreendente que, diante do poderio econômico e financeiro de São Paulo dentro da Federação, o setor bancário fôsse totalmente liderado pelos bancos mineiros, estranheza e distorção que está agora sendo corrigida. ★ Já às 9 horas da manhã, em pleno centro da cidade, o jornalista Paulo Francis. ★ Conversando com um amigo, na Cinelândia, o antigo campeão de box e compositor do imortal "Por que Bebes Tanto Assim, Rapaz?", o desaparecido Rubens Soares. ★ Também andando calmamente pela Cinelândia o jornalista e homem de relações públicas Evaldo Simas Pereira. ★ Confessando ao repórter que ficou surpreendido com a vitória de Salomão Saad, na eleição do Monte Líbano, o homem da Tv Excelsior, Felício Maluhy. ★ A jornalista Pomona Politis foi convidada pela Alitalia para fazer o vôo inaugural da linha Roma-Moscou dessa emprêsa. Como Pomona vai inaugurar, dentro de alguns dias, uma patisserie de alta classe, os amigos da jornalista estão dizendo que ela vai fazer a sua estréia capitalista precisamente em Moscou. ★ Quando convidarem o simpático Pierre das estacas Franki para almôço ou jantar, por favor, não sirvam azeitonas. Principalmente se o empreiteiro Tonico Araújo estiver por perto... ★ O deputado José Colagrossi está preparando dados e elementos para discursar na Câmara, revelando a extensão da intromissão de grupos estrangeiros no setor de construção de estradas, que antes era rigorosamente nacional. ★ Sucesso absoluto da exposição de Genaro de Carvalho na Petite Galerie. Só uma pessoa comprou 3 tapêtes, somando os três exatamente 20 milhões de cruzeiros. ★ Quem obteve também sucesso estrondoso foi outro baiano, o pintor Fernando Coelho, na G-4. Vendeu tudo que expôs, e mais houvesse, mais venderia.

TRIBUNA DA IMPRENSA

CARLOS LACERDA (Fundador)
S/A EDITORA TRIBUNA DA IMPRENSA
Rua do Lavradio 98 — Telefone 32-8188 (Rêde interna)
Rio de Janeiro — GB

Um certo senhor Glycon

Há duas maneiras de interpretar a Obra da Criação. A primeira consiste em aceitá-la como coisa natural e a segunda, por deferência divina. Eu prefiro a segunda.

Foi Hedyl Rodrigues Valle quem me levou à confirmação dessa preferência, expondo aqui na TRIBUNA DA IMPRENSA o caso do engenheiro Glycon de Paiva, que justificou e ainda insiste em justificar a guerra do Vietnã em têrmos de uma solução barata e científica para os problemas do comunismo e da demografia mundial.

Conforme velhíssimo entendimento, a obra da criação implica em dualismos às vêzes fortemente contraditórios e até desconcertantes –, e é isto que explicaria a existência de certos exemplos negativos que o bom Deus teria concebido para que se valorizasse, por simples oposição, o complicado gênesis da espécie a que pertencemos.

Como a ilustrar a versatilidade da feitura divina em suas relações comuns, acode-nos à memória a rêverie a que foi levado, na mocidade, um grande estudante de Direito, o reitor da Universidade Sem Paredes, vivendo a sua hora de êxtase poético-filosófico e encarnando, sob hipóstase, a figura de Jean Jacques Rousseau, com quem teria se encontrado em plena floresta de Vincenes.

No devaneio, na transposição votiva daquele encontro, Gílson Amado teria visto Rousseau, de colête verde, chorando de ternura pelo gênero humano.

Para vislumbrar, ainda que de longe, os desígnios do Criador, é necessário que se procure descobrir os caminhos por que Gílson Amado e muitos outros têm chegado ao generoso encontro rousseauniano, quando tantos são fatalmente arrastados ao encontro do engenheiro Glycon de Paiva.

É aqui que intervém a equilibrada interpretação das coisas do vida mediante as origens e intenções divinas.

Tendo Deus arquitetado a Sua obra na base de ilimitadas possibilidades dialéticas, verificou – e viu que isto era bom – que todos os sêres humanos foram dotados não só do poder de ação, mas também no de regeneração.

É pela regeneração, ativa ou passiva, que se pode chegar, por exemplo, à compreensão dos sêres a que modernamente chamamos de dostoiewsquianos, isto é, todos aquêles que, por definição, não podem ser livres, não podem deixar de cometer o crime, mas são capazes de sentir remorso.

Compreender-se-ia, assim, com o sentimento religioso próprio da noção de culpa e de castigo, a justa repulsa provocada em Hedyl Rodrigues Valle pelas declarações do engenheiro Glycon de Paiva sôbre a "salutar" experiência guerreira dos norte-americanos no Vietnã do Norte. O Glycon, nas suas contas, teria dividido o rebanho do Senhor, excluindo certa parte oriental.

Mas – e aqui se revela de nôvo a intencionalidade suprema – Deus, tendo feito o homem à Sua imagem, dando-lhe o bem da graça e o bem da crença, concedeu-lhe ainda o bem da ciência, com os podêres correlatos de ação e regeneração.

O Hedyl, não obstante a sua revolta, que é também de todos nós, há de compreender e concordar em que a sabedoria divina, ao distribuir e partilhar, haveria de dispor que aquêles que merecessem da Sua obra teriam o senso moral e os outros, o senso estatístico.

JEREMIAS DUARTE

DIPLOMACIA

Segurança da ONU pode levar Fôrça de Emergência de volta a Gaza

O Conselho de Segurança da Organização das Nações Unidas poderá determinar que a Fôrça de Emergência que se encontrava em Gaza e retirou-se a pedido do govêrno do Egito, retorne àquela região decidindo ainda pelo aumento do seu contingente.

O Departamento de Estado, segundo se informava ontem nos bastidores diplomáticos, estaria envidando esforços nesse sentido. O apêlo feito à União Soviética, para que sua diplomacia marche junto com a de Washington, teria por principal objetivo impedir que os soviéticos vetem tal proposta no Conselho de Segurança.

A Grã-Bretanha, pelas palavras de seu ministro do Exterior, George Brown, apoia qualquer projeto que vise a assegurar a atividade da Fôrça de Emergência e a sua atuação como mantenedora da paz na fronteira de Israel com a República Arabe Unida. Deve-se salientar que George Brown se pronunciou contra a retirada da Fôrça de Emergência da Faixa de Gaza, classificando-a como um "escárnio aos esforços da ONU na manutenção da paz".

Tudo leva a crer que o general Charles De Gaulle também apoiaria uma proposta concreta visando a permanência da Fôrça de Emergência para impedir a deflagração de uma guerra no Oriente Médio. O voto da República da China (Nacionalista) logicamente, será de apoio a qualquer projeto que parta dos Estados Unidos.

Deve-se salientar que qualquer determinação que parta do Conselho de Segurança tem caráter mandatório e não apenas consensual como a que criou a fôrça que seguiu para Suez, devido ao fato de ter sido efetivada através da Assembléia Geral sem consulta ao Conselho.

Neste ponto, é que se começa a sentir a maneira precipitada com que agiu o secretário-geral U Thant determinando a retirada da Fôrça de Emergência que se encontrava na Faixa de Gaza. Não somos dos que consideram o secretário-geral sem podêres para tomar tal medida. Em absoluto. Entretanto, não nos parece acertado que êle tenha agido sem antes consultar o Conselho de Segurança.

Não convocando uma reunião do Conselho de Segurança para apreciar a situação do Oriente Médio, U Thant cometeu um grave êrro. Agora, após os árabes terem se acantonado na região e cercado pràticamente todo o Estado de Israel, o retôrno da Fôrça de Emergência poderá causar derramamento de sangue.

As últimas informações chegadas através das agências noticiosas eram as mais pessimistas possíveis. Os Estados Unidos considerando o gôlfo de Akaba como via de água internacional e, segundo consta, enviando parte de sua 7a. Esquadra para aquela região. Os árabes, por sua vez, já teriam cercado o gôlfo a fim de impedir que qualquer vaso de guerra possa vir a dar cobertura aos israelenses. A URSS, por seu lado, decida a apoiar a RAU. Parece ser o surgimento de um nôvo Vietnã ou da Terceira Guerra.

O Itamarati continua acompanhando o desenrolar dos acontecimentos, desconhecendo-se, entretanto, se existe alguma nova posição tendo em vista o acirramento da crise. O Brasil apoiou a decisão de U Thant não porque visse nela um recuo diante do pedido de retirada da Fôrça de Emergência feito por Nasser, mas por sentir que o secretário-geral antes de mais nada, atendia a uma determinação jurídica. O Brasil ouviu os representantes do govêrno de Nasser e do govêrno de Israel. Ambos se dizendo atacados. O embaixador de Israel entregou uma lista de incidentes que teriam sido provocados pelo govêrno sírio, na fronteira, de 27 de janeiro até 8 de maio dêste ano.

Sabe-se que, tanto o depoimento do representante da RAU como o do diplomata de Israel, foram enviados à nossa representação permanente junto às Nações Unidas. Tem-se como certo que o Brasil apoiaria qualquer proposta visando o retôrno da Fôrça de Emergência para a Faixa de Gaza para impedir o início da guerra no Oriente Médio. É possível que, nas próximas 24 horas, o Itamarati divulgue uma nova nota oficial sôbre a crise, tendo em vista a presença de soldados brasileiros nas proximidades da região em que poderão ocorrer combates.

MOVIMENTAÇÕES — O ministro Vasco Mariz assumindo suas funções na Organização dos Estados Americanos em Washington. *** O secretário Luiz Portella de Aguiar, sendo removido da Embaixada em Paris para a Secretaria de Estado. *** A Casa estava ontem vazia. Motivo: a recepção aos príncipes herdeiros do Japão, no Palácio dos Arcos, em Brasília. A visita de suas altezas imperiais determinou até um hiato nas negociações da Comissão Mista Brasil-Tchecoslováquia, cujos trabalhos deverão encerrar-se dentro de 3 dias.

PEDRO BARROSO

ASSEMBLÉIA

Frente Ampla começa pedindo revisão das cassações

A entrada em efetiva ação política da Frente Ampla foi anunciada, ontem, pelo deputado Mauro Magalhães, um dos líderes do movimento na Guanabara, depois do encontro que manteve com o ex-governador Carlos Lacerda, no fim da semana passada, durante o qual ficaram estabelecidas as linhas-mestras da ação a ser desenvolvida em todo o Brasil pelos participantes da Frente Ampla.

O sr. Mauro Magalhães situou como pontos principais do programa a ser desenvolvido pela Frente Ampla a revisão dos processos de cassação de mandatos e suspensão de direitos políticos, assim como a revogação do dispositivo da nova Constituição que pràticamente impede a formação de novos partidos políticos.

A extinção do bipartidarismo passou a ser uma das metas principais do programa frentista, tendo em vista ser opinião geral que sua manutenção pràticamente invalida todos os esforços para o revigoramento do poder civil no País e o retôrno à democracia, pois não é possível se atingir êsses objetivos com a manutenção de duas agremiações criadas artificialmente pela vontade antidemocrática do marechal Castelo Branco, justamente com a finalidade precípua de garantir as fôrças de um sistema de govêrno em que se admitia a oposição, desde que ela não alimentasse pretensões de um dia vir a ser govêrno.

Ainda de acôrdo com o pensamento do sr. Mauro Magalhães, o MDB e a ARENA foram criados ùnicamente com a finalidade de destruir politicamente o sr. Carlos Lacerda, obcessão doentia do marechal Castelo Branco, que se permitiu, inclusive, ao luxo de entregar os destinos do Brasil a dois grupamentos amorfos, sem conteúdo ou ideologia, contanto que seus objetivos fôssem atingidos.

Segundo o entendimento do deputado Mauro Magalhães o ponto de partida para o fim do bipartidarismo será a extinção do Artigo 149 da Constituição Federal, que condiciona a formação de novos partidos políticos ao apoio de pelo menos dez por cento do eleitorado do País. Retirado êste artigo da Constituição, assegura o líder frentista na Guanabara, começará a vigorar, novamente, a Lei Orgânica dos Partidos Políticos, que estipula em apenas três por cento o apoiamento necessário à criação de novos partidos. Considera o sr. Mauro Magalhães que se conseguindo isto estará aberto o caminho para o surgimento de pelo menos mais dois partidos.

Depois de vencida a batalha da extinção do bipartidarismo a próxima etapa da Frente Ampla será a volta da prerrogativa democrática, universal, em todo regime presidencialista, do povo eleger diretamente o chefe do Govêrno. Para isto terão também que ser revogados os artigos 76 e 77 da Constituição, que cassaram do povo êste direito comezinho do regime, exercido inclusive nas mais inexpressivas republiquetas centro-americanas.

REFORMA CONSTITUCIONAL — Conforme noticiamos ontem, começa a ganhar corpo o movimento pela reforma da Constituição votada há menos de 15 dias pela Assembléia Legislativa. O deputado Jamil Haddad está influenciando seus companheiros do MDB no sentido de que sejam restabelecidas as prerrogativas do Poder Legislativo, lesadas pelo nôvo texto normativo em vigor.

A quase unanimidade da bancada emedebista apóia o movimento, sendo pensamento dos estaduais levar a tese para o âmbito federal e conseguir sensibilizar o Congresso Nacional para que a reforma seja iniciada de cima para baixo.

BLOCOS PARTIDÁRIOS — Começa a se esboçar um movimento na Assembléia Legislativa visando à reforma do Regimento Interno da Casa, agora que a Constituição foi adaptada, para assegurar a constituição de blocos partidários, excluindo-se a exigência do regimente atual, no que concerne à junção de "dois ou mais partidos políticos", para a formação de blocos parlamentares.

Os autores da idéia desejam que para a criação de tais blocos seja exigido, apenas, o apoiamento de 11 deputados, ou seja, um quinto do total de representantes no Legislativo.

Argumentam que, com a instituição, através de decreto, do bipartidarismo, se torna impossível a exigência do regimento em vigor, porque caso se concretizasse a hipótese da constituição de um bloco, agora, apenas com a ARENA e MDB, chegaríamos ao absurdo do partido único, desaparecendo o simulacro de democracia que ainda existe.

Encabeçam o movimento para a reforma do regimento os deputados do Grupo Renovador do MDB, os cinco deputados dissidentes da ARENA e mais os senhores Mauro Magalhães, Mac Dowell Leite de Castro, Jamil Haddad, Silbert Sobrinho, Paulo de Carvalho, Frota Aguiar e outros, num total, até agora, de 18 parlamentares. Para que consigam aprovar a reforma será preciso vinte e oito apoiamentos.

A grande dificuldade que os autores da idéia estão encontrando reside na resistência imposta pelos líderes da ARENA e MDB, que não desejam ver enfraquecidas suas posições na Assembléia com o aparecimento de um ou mais blocos partidários, com todos os direitos e prerrogativas dos dois partidos atuais. Entretanto, isto não chega a ser um empecilho intransponível para os líderes do movimento, que afirmam ser uma empreitada difícil mas não impossível, pois contarão com a transigência de vários deputados, que, mesmo não estando de acôrdo com a criação dos blocos, negociarão a derrubada do dispositivo, em troca de outras modificações que pretendem fazer no Regimento.

CONVOCAÇÃO — O secretário de Segurança, general Dario Coelho, foi convocado, ontem, pela Assembléia Legislativa, para prestar esclarecimentos, em plenário, sôbre as ocorrências verificadas à porta do restaurante do Calabouço, quando estudantes foram espancados pela Polícia.

JORGE FRANÇA

Painel

O deputado Raul Brunini repeliu ontem as críticas indiretas que o sr. Paulo Maciel fêz ao jornalista Hélio Fernandes por ter comparecido à CPI do dólar. O parlamentar carioca disse que o jornalista cumpriu o seu papel de depoente e estranhava que o deputado Paulo Maciel ouvisse as críticas que lhe foram feitas frente à frente pelo diretor da TRIBUNA e, na ocasião, não esbossasse qualquer reação, preferindo falar só ontem. O sr. Raul Brunini fêz a defesa do jornalista "que tem todo o direito de criticar e apontar os culpados pela grande tacada" e foi para isso que foi convocado pela CPI. Enalteceu a personalidade do jornalista que, através de um depoimento claro e preciso, prestou mais um relevante serviço ao Brasil.

★

O senador Benedito Valadares informou, ontem, no Galeão, que irá ocupar a tribuna do Senado para relatar algumas das medidas que tomou quando exercia o govêrno de Minas Gerais, em prol do barateamento do custo de vida, dentre as quais destaca o aumento da produção, através do amparo efetivo às classes produtoras. Mostra-se o representante mineiro bastante preocupado com a elevação constante do custo de vida e o crescimento da população, embora se recusasse a opinar sôbre o assunto "planificação da família" que alegou não entender. O que é um realista sinal dos tempos...

★

Intelectuais, artistas e amigos do escritor e etnólogo J. Romão da Silva, prestaram-lhe várias homenagens anteontem, por ocasião de seu 50.º aniversário de nascimento, dentre elas, destacando-se a missa em ação de graças, celebrada na Igreja Coração de Maria, às 11 horas e banquete de 80 talheres, às 13 horas, no Restaurante da Loja Maçônica Obreiros de traja. Durante o almôço usaram da palavra, enaltecendo as qualidades morais e intelectuais do homenageado, os escritores Agripino Grieco e Oton Costa, êste secretário da ABI, o desembargador Cristino Castelo Branco, pela Federação das Academias Brasileiras de Letras do Brasil, e o poeta e editor de livros Clemente Soares, pela Academia Guanabara de Trova.

★

O Museu Histórico Nacional inaugura amanhã às 17 horas, no 5.º andar do Clube Militar, uma exposição comemorativa do Centésimo Primeiro aniversário da Batalha de Tuiuti, quando serão expostos objetos pessoais do general Osório, além de vasto material usado naquela batalha. A mostra exibirá ainda óleos e gravuras de outros chefes militares. Servirão de guias aos visitantes alunos do Curso de Museus do MHN. A exposição estará franqueada ao público das 14 às 18 horas por dez dias.

★

Pequeno, mal instalado, mas capacitado para atender aos mais complicados casos, é o Hospital Estadual Rocha Maia, em Botafogo, que possui uma excelente equipe médica, comandada pelo dr. Murilo Capanema de Souza.

★

O ministro Rondon Pacheco, chefe do Gabinete Civil da Presidência da República, enviou, de ordem do presidente Costa e Silva telegrama circular a tôdas as repartições públicas federais da administração direta e indireta, comunicando que será facultativo o ponto no próximo dia 25 do corrente, data consagrada ao Corpo de Deus.

★

O julgamento do conflito de jurisdição suscitado pela Auditoria da 7.ª Região Militar no Recife, a fim de que o Superior Tribunal Militar se pronuncie sôbre qual a Auditoria competente para processar e julgar o ex-governador Seixas Dória, de Sergipe, acusado de subversão juntamente com Geraldo Sampaio Maia e Cleto Sampaio Maia, teve início ontem naquela Côrte de Justiça. A Auditoria da 6.ª RM, na Bahia considerando-se incompetente para julgar o ex-governador de Sergipe enviou o processo para a Auditoria da 7.ª RM uma vez que o Conselho desta última decretou a prisão preventiva dos acusados iniciando assim a instrução criminal. Justificando o conflito a Auditoria da 7.ª Região Militar afirmou que não deve processar e julgar os acusados porque êstes praticaram o crime na jurisdição da 6.ª Região Militar.

RUSH

A Junta Administrativa do IBC, sob a presidência do coronel Paula Soares, realizará, hoje, às 15 horas, a sua primeira sessão plenária. ★ Dia 24 será celebrado o Dia do Telegrafista. O DCT fará realizar várias solenidades para comemorar a data. ★ O ministro Gama e Silva, da Justiça, será homenageado, amanhã, às 18 horas pela Federação das Associações Portuguêsas e Luso-Brasileiras e Conselho Superior da Colônia Portuguêsa no Brasil. ★ A Academia Brasileira de Letras realiza amanhã, às 17,30 horas uma sessão comemorativa à passagem do 80.º aniversário de Gilberto Amado. ★ Transferida para o dia 26 a estréia de "Pássaro no Chapéu", uma peça de Cassiano Ricardo, que será encenada no Teatro do Instituto de Belas Artes. ★ As Centrais Elétricas Fluminenses S.A. comunicando a posse de sua nova diretoria, cujo diretor-superintendente é o engenheiro Luiz Moreira Barbirato. ★ O professor João Lira Filho, catedrático de Economia Política, foi nomeado Reitor da Universidade do Estado da Guanabara. ★ O ministro Mário Andreazza submeteu ao marechal Costa e Silva projeto de decreto regulando o transporte e liberação de cargas marítimas.

MAURO BRAGA

Assembléia unida vê reinado violento e protesta contra opressão estudantil

Totalmente unida, como poucas vêzes ocorreu em sua existência política, a Assembléia Legislativa da Guanabara, através de pronunciamentos de vários deputados, repudiou, ontem, o que classificou de "continuação do reinado de violências praticadas contra a classe estudantil carioca, a pretexto de coibir desordens e manifestações políticas inexistentes".

O deputado-general Salvador Mandim, ARENA, afirmou que "desgraçadamente, o estado policial nazifascista continua em voga no Brasil, principalmente na Guanabara, onde um governador omisso deixa os seus beleguins infringirem dispositivos da própria Constituição, violentando os direitos assegurados aos estudantes de se reunirem objetivando reivindicações sociais justas, como é o caso na manutenção do seu restaurante".

DESRESPEITO

Por outro lado o deputado Ciro Kurtz, MDB, que recebeu a solidariedade de todos os seus colegas da ALEG diante do desrespeito de que foi vítima por parte de policiais da Polícia Militar, afirmou em plenário que um tenente daquela corporação, juntamente com um capitão, êste não identificado, o tratou com desrespeito e chegou ao ponto de ameaçá-lo de agressão física mesmo depois de saber que estava tratando com um parlamentar. Explicou que foi forçado a reagir para intimidar o policial mal educado e arbitrário — durante os acontecimentos ocorridos no restaurante dos Estudantes no Calabouço na última sexta-feira — advertindo-o de que iria responsabilizá-lo pessoalmente, pelo seu comportamento condenável.

A quase agressão ao deputado Ciro Kurtz, que fora ao Restaurante do Calabouço apenas para solidarizar-se com os estudantes, que pacificamente se reuniam para protestar contra o fechamento daquele local, gerou uma série de pronunciamentos de solidariedade ao parlamentar e de críticas à ação violenta da polícia do sr. Negrão de Lima.

CONVOCAÇÃO

O deputado Alberto Rajão, que juntamente com o sr. Fabiano Villanova acompanhava o sr. Ciro Kurtz durante os acontecimentos havidos no Restaurante do Calabouço, anunciou que o general Dario Coelho, Secretário de Segurança, será convocado para depor em plenário para explicar os fatos ocorridos entre estudantes e policiais, na sexta-feira. Nesse sentido, já foi entregue à Mesa Diretora da ALEG um requerimento contendo as assinaturas regimentais.

Mais adiante, o deputado Aluísio Caldas, MDB, opinou sôbre os acontecimentos dizendo que "esta Assembléia se agachou tanto durante todos êsses anos, que policiais já chegaram ao ponto de atentarem contra integridade de um deputado que defendia os direitos legais dos estudantes". Afirmou que o Poder Legislativo não pode ficar omisso diante dos acontecimentos do Restaurante do Calabouço e que os deputados que o compõem não permitirão que fatos idênticos se repitam.

O deputado Salvador Mandim voltou ao assunto dizendo que estará na linha de frente, amanhã, quando os estudantes deverão realizar uma passeata pelo centro da cidade para assegurar aos universitários e secundaristas o direito de refúgio no prédio da ALEG "caso sejam perseguidos pela polícia dêste Govêrno omisso e irresponsável".

"Não é possível que a polícia queira reprimir a manifestação ordeira de cêrca de seis mil estudantes pobres, rapazes e môças, que trabalham e estudam com sacrifício e clamam justamente por pratos mais baratos ou pela manutenção do seu restaurante, sem os quais não teriam meios para continuar enfrentando as universidades pois seus magros recursos não dariam para cobrir tais despesas". Na hora da perseguição dos beleguins do sr. Negrão de Lima os estudantes podem ficar certos de que esta Assembléia estará de portas abertas para recebê-los, pois ainda há na Guanabara uma Casa que pode acolher os estudantes e na qual a escória policial não tem acesso. Infelizmente o governador da Guanabara ainda não se convenceu de que a era de Castelo Branco está superada".

CULPADO

O sr. Aluísio Caldas, voltando a falar sôbre o caso, disse que o único responsável pelos acontecimentos é o coronel Darcy Lázaro, comandante da Polícia Militar, "que sempre foi o inimigo número 1 dos estudantes, da cultura e das garantias individuais, haja vista a invasão que comandou à Universidade de Brasília".

Em solidariedade ao deputado Ciro Kurtz falaram ainda os seus colegas, Gama Lima, José Maria Duarte, vice líder do Govêrno, Frota Aguiar, Fabiano Vilanova, Alberto Rajão, e outros.

200 bombeiros optantes voltam a servir na GB

Mais 200 bombeiros que optaram pelo Serviço Federal solicitando, depois, sua volta aos quadros do Corpo de Bombeiros da Guanabara, acabam de ter seus pedidos deferidos. O coronel Armando Varella, subchefe de gabinete do ministro da Justiça informou que o retôrno dos optantes permitido através de decreto do govêrno passado, beneficiará outros 200 bombeiros, cujos processos estão tramitando na Prefeitura de Brasília.

O coronel Armando Varella informou que no caso da Polícia Militar a situação já está plenamente definida através do convênio que fêz retornar ao Serviço da Guanabara, pelo regime de voluntariado, os soldados e oficiais que preferiram voltar aos quadros de origem. Os que mantiveram a opção inicial estão integrados na Polícia Metropolitana de Brasília.

Na parte da Polícia Civil, o coronel Armando Varella informa que os optantes foram absorvidos pelo DPF havendo apenas poucos pedidos de retôrno à Guanabara.

Ao anunciar o aceleramento das obras da Academia de Polícia Federal, o coronel Armando Varella disse que o nôvo organismo tem recebido todo apoio do ministro Gama e Silva, estando o diretor do Departamento de Polícia Federal, coronel Campelo, interessado na conclusão imediata dos trabalhos.

Camelôs ainda impunes nas ruas da Guanabara

Os camelôs insistem na venda de mercadorias ilegais pelas ruas principais do centro da cidade, principalmente nas Miguel Couto, Gonçalves Dias, Assembléia, Passos, Avenida Rio Branco, da Praça Mauá à Avenida Getúlio Vargas numa verdadeira afronta aos policiais que lhes dão combate.

Dizem êles que a insistência é pela razão de acharem o Serviço de Fiscalização completamente desorganizado não tendo o "gabarito" necessário para reprimir o mercado ilegal de mercadorias, muito menos para acabar com o mesmo.

Sem temerem a ação dos policiais os camelôs vão às ruas e vendem suas mercadorias, desde o cigarro americano passando por perfumes estrangeiros falsificados até grampos para cabelos de mulheres por preços elevados, afirmando que nunca fizeram tão bons negócios como agora com as investidas policiais contra êles que segundo afirmam não surtiram os efeitos desejados para o Serviço de Fiscalização.

Os camelôs afirmam ainda que têm um esquema de "desplistamento" perfeito, por isso dificilmente são apreendidos em flagrante, sendo também muito difícil os policiais apreenderem mercadorias de alto valor, sendo as mais expostas à facilidade de apreensão as de valor ínfimo. Por isso, durante as "blitz" os prejuízos são pequenos para êles.

Reconhecem que prejudicam o comércio legal, mas alegam que o que fazem é para ganhar o pão de cada dia e não tencionam abandonar, de forma alguma, êste negócio, que aliás dá-lhes bom lucro. Acham que o govêrno deveria regularizar sua situação liberando o seu comércio para não terem a preocupação de constantemente serem escaramuçados pelos policiais, mas também acreditam que isso nunca será concretizado devido à pressão do comércio legal.

Palestra destaca importância de RP no Exército

Dando prosseguimento ao ciclo de palestras que vem promovendo, o general José Ignácio da Cunha Garcia, comandante da I Região Militar, reuniu no auditório do Quartel-General oficiais de seu gabinete, comandantes de tropa e de estabelecimentos militares, que foram assistir à palestra proferida pelo ten.-cel. Urassy Benevides sôbre o tema Relações Públicas no Exército.

O ten.-cel. Urassy Benevides abordou o tema sob o prisma filosófico, historiando a existência das Relações Públicas no Exército e relatando as experiências que possui nos setôres públicos civil e militar. Atualmente ocupando a subchefia do Gabinete e a direção da Assessoria de Relações Públicas do Ministério dos Transportes, o ten.-cel. Urassy Benevides destacou a importância dêsse setor, sobretudo no campo das atividades jornalísticas, acentuando que funciona como transmissor de informações técnicas entre o govêrno e a opinião pública nacional, sendo indispensável à vida administrativa do País, pois busca a integração daquele órgão governamental com o público.

PAIS DE ALUNOS ESPERAM AJUDA

A notícia de que seria concedido um auxílio em dinheiro para a aquisição de material escolar, pelo Departamento de Educação Extra Escolar, levou ontem ao pátio do Ministério da Educação mais de duas mil pessoas que se aglomeraram nas dependências do Ministério desde as primeiras horas do dia, fazendo com que fôsse pedida a interferência da polícia.

O auxílio para aquisição de material escolar, que antes era feito pela Divisão de Educação Extra Escolar, fornecendo aos interessados livros e demais materiais necessários ao aprendizado, foi êste ano modificado pelo ministro da Educação, sr. Tarso Dutra, que resolveu conceder esta ajuda em dinheiro para que as pessoas pudessem adquirir o material sem a interferência do Ministério.

PAGAMENTO

Para o pagamento dêste auxílio, a Divisão de Educação Extra Escolar, dispõe, apenas, de NCr$ 20.000, (vinte milhões de cruzeiros antigos) e o pagamento será feito obedecendo à classificação de acôrdo com as necessidades de cada um. A prioridade neste pagamento, entretanto, será dado de acôrdo com o maior número de filhos dos pretendentes.

A confusão existente desde as primeiras horas da manhã, no pátio do Ministério da Educação, e que obrigou a interferência da polícia, foi provocada pela falta de organização por parte das autoridades do Ensino Extra Escolar fazendo com que viessem famílias de tôdas as partes da cidade, para depois informar que a data para o recebimento dos requerimentos para a concessão do auxílio havia terminado sexta-feira, e que os que requeressem hoje ficariam na dependência da sobra da verba.

Algumas das pessoas, que desde as oito horas da manhã se encontravam na fila, falando à TRIBUNA, se mostraram revoltadas com a ação da polícia, que foi chamada para conter as manifestações de desagrado pelo critério adotado para a concessão do auxílio. Disseram que os policiais chegaram a atingir senhoras grávidas que esperavam sua vez de serem atendidas.

Bhering esclarece como funciona operação AMFORP

O sr. Mário Penna Bhering, presidente da Eletrobrás, escreve à TRIBUNA detalhes financeiros da operação AMFORP, e também agradece notícia dada sôbre a remuneração do dr. Ronaldo Moreira da Rocha.

"Senhor Diretor:

Inicialmente, desejo agradecer a V. Sa. a notícia inserida no número de ontem, página 4, dêsse conceituado jornal, a respeito da remuneração recebida presentemente pelo dr. Ronaldo Moreira da Rocha, na direção da Companhia Auxiliar de Emprêsas Elétricas Brasileiras — CAEEB, o que foi objeto de minha carta n.º pre-152/67, que encaminhei a V. S.a em 10 do corrente.

Quanto aos detalhes financeiros da operação AMFORP, sôbre os quais essa Redação solicita esclarecimentos, posso informar:

1.º — O valor total exato das instalações foi calculado em US$ 218.464.000,00 (duzentos e dezoito milhões, quatrocentos e sessenta e quatro mil dólares), conforme conclusão do laudo dos peritos suecos da Scandinavian Engineering Corp, aprovado pelo Govêrno Brasileiro, e não de US$ .... 156.000.000,00 (cento e cinqüenta e seis milhões);

2.º — Dêsse total de US$ 218.464.000,00, o montante referente às ações e créditos pertencentes à AMFORP e adquiridos pela ELETROBRÁS foi avaliado pelos referidos peritos em US$ 151.444.000,00 (cento e cinqüenta e um milhões, quatrocentos e quarenta e quatro mil dólares);

3.º — Dessa forma, os US$ 135.000.000,00 (cento e trinta e cinco milhões de dólares) a serem pagos em 45 anos pelo Govêrno Brasileiro representam apenas 89, 1% do laudo da Scandinavian Engineering Corp.

Julgando que, com essas retificações, ficam dissipadas as dúvidas sôbre o assunto, aproveito o ensejo para renovar-lhe os meus protestos de consideração e elevado aprêço.

Mário Penna Bhering, presidente".

Igreja Batista não quer jovem em desfile de miss

NITERÓI (Sucursal) — O veto da Igreja Batista de Nova Iguaçu à participação da protestante Jane de Barros Figueiredo no Concurso de Miss Estado do Rio não é o primeiro choque de religião com o certame, principalmente no interior onde certos preconceitos ainda não foram superados.

O caso com Jane de Barros Figueiredo é apenas o mais recente de que se tem conhecimento, e foi motivado sobretudo pelo desfile da jovem de maiô na passarela, se constituindo num escândalo para os irmãos que cogitam da sua eliminação dos cultos.

DIFICULDADES

Em 1965 Ilse Ione Hasselmann encontrou grande dificuldade para entrar na competição pois sendo estudante do Colégio São Vicente de Paulo teve de enfrentar a reação das freiras que ao saberem que ela entraria na competição pelo Clube Central, realizaram até uma reunião no educandário para decidir sôbre qual a atitude a tomar no episódio. Mas depois, Ilse foi vencendo não apenas a resistência das freiras como dos júris, pois conseguiu ser eleita "Miss Niterói" e "Miss Estado do Rio", colocando-se em quinto lugar no "Miss Brasil".

Outros vetos religiosos têm-se registrado no território fluminense, mas em Bom Jesus de Itabapoana a intransigência do padre Francisco Apoliano é a maior de que se tem conhecimento. O município já deu dois governadores — os irmãos Roberto e Badger Silveira — mas ter "miss" mesmo é que é difícil pois nas suas pregações padre Francisco Apoliano não deixa de chamar a atenção dos fiéis para o pecado que é uma jovem exibir sua plástica de maiô para uma multidão ávida por vê-la com as pernas de fora.

Físico diz que pista na PUC limita estudos

O professor João Cristóvão Cardoso, ex-presidente do Conselho Nacional de Pesquisas, declarou que a construção de uma pista de alta velocidade cortando o "campus" da PUC prejudicaria, sensìvelmente, o estudo com material radioativo empregado naquela universidade, por causa da obstrução que sofreriam os filtros condutores daquele material devido ao alto teor da poluição atmosférica que se formaria no lugar.

"Construir uma ponte, para escoamento de uma rodovia, diante de um laboratório de pesquisas, seria criar, no seio da universidade, uma espécie de avenida Brasil, onde a taxa de suspensóides depositada teria o alto índice de 50 toneladas mensais por quilômetro quadrado" concluiu o professor.

PESQUISA

Em outro tópico de sua declaração, o professor Cardoso frisou que estas pesquisas são de maior relevância para a posição do Brasil no campo da energia nuclear. O estudo foi iniciado pelo dr. Bernard Gross, em 1956, no Instituto Nacional de Tecnologia, e teve que ser transferido para o Instituto de Física da PUC, justamente porque sendo o INT localizado no Cais do Pôrto, não oferecia condições para o seu desenvolvimento.

ACELERADOR

Explicou, ainda, o professor Cardoso, que o Instituto de Física está instalando um acelerador de partículas VAN DER GRAAF, cujo equipamento periférico é muito sensível, e sua conservação contra a erosão obriga os técnicos a delicados cuidados. Com tão alta taxa de poluição, êsse material se tornaria suscetível de rápido estrago. O professor Cardoso finalizou pedindo às autoridades que revejam o problema com soluções que não prejudiquem o andamento das pesquisas, tão úteis à Nação.

Sindicatos & Previdência

DNPS quer aumento de atribuições

AYRTON GOMES

O presidente do Conselho Diretor do Departamento Nacional da Previdência Social, sr. Renato Machado, procurador do ex-IAPI, acaba de baixar a Resolução 353/67, constituindo grupo de trabalho para estudar e definir as atribuições do departamento a que preside e do Instituto Nacional de Previdência Social.

Pela Portaria 58, de 22 de maio, o sr. Renato Gomes Machado faz a designação dos componentes — srs. Leova Berstein, Carlos Israel Mozer Penha e Ivan Bichara Sobreira — para estudarem e definir aquilo que já está definido, tanto para o Departamento Nacional da Previdência Social como para o Instituto Nacional da Previdência Social, no decreto 72, de 21 de novembro de 1966.

As atribuições do DNPS e do INPS estão definidas pel oRecreto 72/66, nos artigos 7.º, 8.º, 10, 13, 15, 16, 17, 18, 19 até o 23 e seus parágrafos e incisos. Se existe definição legal, por que então a formação de grupo de trabalho para definir o que já é definido por decreto?

Qual o objetivo dêsse grupo de trabalho que vai estudar o òbvio ululante — como diria Nélson Rodrigues —, ninguém sabe. Serão ampliadas ou reduzidas as atribuições do DNPS sôbre o INPS? Para que isto aconteça, é necessário que outro decreto, com tramitação normal pelo Executivo, venha a ser baixado pelo presidente da República.

Se é o caso de mudar o que dispõem os decretos 76/66 e 225/67, o melhor será fazer uma modificação profunda nos critérios de unificação administrativa dos ex-Institutos de Aposentadoria e Pensões.

Por exemplo, o Artigo 10 do Decreto 72/66, em seu parágrafo único, dispõe que é proibido ao servidor do INPS fazer parte do Conselho Fiscal do Instituto Nacional da Previdência Social. Essa proibição não atinge, no entanto, o Conselho Diretor do Departamento Nacional da Previdência Social, onde os srs. Renato Gomes Machado, José Vieira da Silva e Godofredo Euler são, todos, funcionários do antigo IAPI, e vão julgar a prestação de contas de seu Instituto em extinção, pelo processo de unificação administrativa.

REMENDOS

Ficar remendando tudo que foi feito de errado sôbre unificação administrativa do sistema previdenciário brasileiro é repetir o mesmo êrro praticado no govêrno passado, no caso das alterações parciais da Consolidação das Leis do Trabalho. Ao invés de atualizar, através da aplicação do Código de Trabalho, preferiu Castelo Branco adotar remendos aos dispositivos da CLT.

O govêrno do marechal Costa e Silva está com pouco mais de 60 dias de existência e ninguém pode exigir que tudo de errado seja reestruturado em pouco tempo. Mas já que existe a intenção do presidente do Departamento Nacional da Previdência Social de modificar o que existe, por que não aplicar aos integrantes do DNPS os dispositivos do Artigo 10 do Decreto 72/66?

MAIOR

O maior ambulatório da América do Sul foi inaugurado pelo presidente do INPS, sr. Tôrres de Oliveira, ontem, em Vila Isabel. É construído em plano horizontal, com capacidade para atender a cinco mil segurados diàriamente, acabando com as longas e crônicas filas que se formam, há anos, nos balcões dos ambulatórios e hospitais do sistema previdenciário.

Dispõe de 24 clínicas especializadas distribuídas em 81 consultórios, 71 salas para uso médico-assistencial e com 18.500 metros de área construída. Numa área de 682 metros quadrados, será ainda construído o Serviço de Reabilitação da Previdência Social.

OUTRAS

O almoxarifado do ex-IAPETC sofreu uma incerta, ontem, por parte do presidente do INPS, sr. Tôrres de Oliveira, e o secretário do Bem-Estar, sr. Adriano Pereira da Costa de Morais Filho. O sr. Tôrres de Oliveira decidiu, após a incerta, transformar o local em depósito único de todo o sistema previdenciário. ★ O ex-estivador Milton Alves da Costa, que requereu aposentadoria em 1965 — processo 22.816/65 —, faz apêlo ao ministro Jarbas Passarinho para que lhe seja imediatamente concedido o benefício, já que seus familiares passam privações. ★ O sr. Carijó de Castro e o secretário-geral do MTPS, Eduardo Noronha, formam o grupo de trabalho que implantará a reforma administrativa no Ministério do Trabalho. ★ Dia 26, embarque do ministro Jarbas Passarinho para sua viagem de 39 dias à Europa.

Dirigentes sindicais vão convidar o ex-ministro Roberto Campos para uma conferência numa das sedes da Confederação a fim de explicar o motivo do fracasso da política econômico-financeira do Govêrno do marechal Castelo Branco.

Política da Guanabara

Negrão acusa Oposição no Supremo

WALDYR CARVALHO

Conforme divulgamos, a disposição do Govêrno de recorrer ao Supremo Tribunal Federal, para anular a vigência de vários dispositivos da nova Constituição do Estado, sob a arguição de inconstitucionalidade, provocará uma crise política entre o Executivo e o Legislativo, sabendo-se que a Oposição irá denunciar o sr. Negrão de Lima, por ter rompido o acôrdo político firmado com as bancadas, para estudo e seleção das emendas.

Os deputados da Oposição que serão envolvidos na representação do Govêrno ao STF e responsabilizados pelas emendas inconstitucionais contidas na nova Carta estadual, aguardam apenas a divulgação dos artigos que serão impugnados pelo Executivo, para uma tomada de posição. É bom um esclarecimento: a maioria das emendas aprovadas pela Comissão Especial do Legislativo, foi inspiração do Govêrno traduzida em pareceres de deputados da cúpula palaciana.

Há, também quem afirme que a decisão do Executivo em recorrer ao STF contra dispositivos da nova Constituição não passa de mera vingança pessoal do sr. Negrão de Lima, que teve o seu anteprojeto de reforma constitucional totalmente reformulado na Comissão e em plenário. Outros admitem que a ameaça não passa de um golpe político sôbre o Legislativo, para amedrontá-lo.

Soubemos que o sr. Negrão de Lima, antes de embarcar para Brasília, a fim de participar da recepção oficial ao príncipe Akihito, do Japão, fôra aconselhado pelo deputado Augusto do Amaral Peixoto, a desistir da idéia de recorrer ao STF e solucionar o problema politicamente, através de uma reformulação no Legislativo. O sr. Negrão de Lima limitou-se a ouvir o presidente da Mesa da Assembléia, não se definindo sôbre a matéria, atualmente na área da Procuradoria Geral do Estado.

O escandaloso artigo 78, dispondo sôbre vinculação de servidores públicos, foi aprovado pela Comissão Especial de reforma constitucional por 6 votos contra 1 (o do contra foi do relator Mauro Werneck) e teve o apoio governamental. Sua tramitação, quer na Comissão, quer em plenário, foi orientada pelos parlamentares da cúpula do Guanabara. A anulação implicará em rompimento de vários acôrdos, muito embora, trate-se real e inegàvelmente de dispositivo inconstitucional.

A professôra Nelena Baroni Susart, chefe do Serviço de Bôlsas de Estudos da Secretaria de Educação, revelou que cêrca de 60 mil estudantes serão beneficiados, ainda êste ano, adiantando que os alunos órfãos e filhos de ex-combatentes terão prioridade.

Confirma-se a criação da chamada Frente Revolucionária Militar e Civil, para substituir a LIDER. Trata-se de uma organização política que será integrada pelos oficiais da linha dura. Sua primeira reunião está marcada para junho. Um dos cabeças da FR é o general Gérson de Pina.

O desgovernador Negrão de Lima está em Brasília, de onde retornará quarta-feira. Foi assistir à chegada do casal Akihito, do Japão.

O sr. Negrão de Lima assinou decreto nomeando os membros da Comissão Julgadora do Concurso de Literatura Teatral Infantil, constituída de Modesto de Abreu, do Conselho Estadual de Cultura, Beatriz Getúlio Veiga, do Serviço Nacional do Teatro, Gustavo Dória, da Escola de Teatro Martins Penna, Raymundo Magalhães Júnior, da Academia Brasileira de Letras, Lúcia Benedetti, da Sociedade de Autores Teatrais e Helena Ferraz, da Associação Brasileira de Imprensa. A Comissão será presidida pelo professor Benjamin de Moraes, Secretário de Educação.

O general Dario Coelho será convocado para depor na CPI das Torturas, a fim de prestar esclarecimentos sôbre os recentes espancamentos verificados durante a manifestação estudantil no restaurante do Calabouço. O autor do requerimento de convocação é o deputado Ciro Kurtz, vítima da Polícia.

Depoimento que está sendo aguardado com interêsse é o do general Jaime da Graça, marcado para o dia 2 de junho. O militar vai revelar o que se passa nos porões da DOPS, em matéria de torturas, bem como denunciará o dispositivo armado na Secretaria de Segurança para coibir manifestações estudantis. O estudante Lincoln está sendo procurado pela CPI para depor. Lincoln foi seviciado na DOPS com choque elétrico.

A Associação Cristã Feminina do Rio de Janeiro recebeu carta dos missionários de Tefé, no Amazonas, pedindo ajuda para a população do município, sem recursos e assistência médica. Trecho da carta diz o seguinte: "Tefé — é um ponto perdido na selva amazônica. Em todos os setores da vida encontramos miséria. Para nós tudo pode servir: roupas, remédios e leite. Com a palavra o ministro do Interior.

O coronel Darcy Lázaro, comandante da PM, já está convencido da sua demissão. Informa-se até que o coronel João Carlos Nobre da Veiga, do Exército, será seu substituto

Tensão aumenta no Oriente: EUA mandam barcos de guerra e URSS dá apoio à RAU

FP E TRIBUNA

TELAVIVE, MOSCOU, WASHINGTON, CAIRO, BEIRUTE E JIDA — Começa a ampliar-se a tensão no Oriente Médio, com o deslocamento de numerosos barcos de guerra da Sexta Frota norte-americana para o Mediterrâneo Oriental, a fim de garantir o direito da navegação internacional no gôlfo de Akaba, fechado ontem por tropas árabes aos barcos israelenses, "porque os EUA estão convencidos de que os preparativos militares egípcios são mais do que uma simples demonstração de fôrça" anunciou-se em Telavive.

Em Moscou, o jornal "Pravda", órgão oficial do govêrno soviético disse que "a crise sírio-israelense é resultado da doutrina de Washington sôbre "conflitos locais" dos quais se serve o militarismo norte-americano para manter suas posições no mundo. O imperialismo — continua — quer pela direita israelense, ou pela reação no Oriente, sufocar a luta de libertação nacional dos povos árabes".

A guerra que a princípio ameaçou apenas Israel, estende-se agora também a outros pontos do Oriente Médio, sendo que em Jidda na Arábia Saudita, foram dadas instruções de proteção à população civil, contra ataques de gás aos centros do Iêmen Realista. Em Beirute, o Conselho de Ministros do Líbano, resolveu chamar às fileiras, determinadas categorias de reservistas, "para participar da guerra na Palestina".

O presidente Nasser recebeu uma mensagem de solidariedade do govêrno soviético e do Partido Comunista da URSS — anunciou a agência de informações do Oriente Médio. A referida mensagem manifesta "o apoio da União Soviética ao presidente e ao povo da RAU, assim como às outras nações árabes, na luta que levam a cabo para defender sua pátria e seus princípios contra as conspirações imperialistas". A mensagem foi transmitida ao presidente Nasser pelo embaixador soviético no Cairo, Dmitri Pgidaev.

FLASHES —

● Tôda tentativa de bloquear o pôrto de Elat, no gôlfo de Akaba, constituiria para Washington "um caso sumamente grave", declarou-se em fontes próximas ao Departamento de Estado, aludindo com isso à República Árabe Unida. Reafirmou oficialmente a validade dos acôrdos tripartites de 1950, assim como a vontade dos EUA de contribuir em razão de seus compromissos para a manutenção da paz e a segurança do Oriente Próximo.

● O presidente do Conselho de Israel, Levi Eshkol, propôs a retirada das tropas concentradas em um e outro lado da fronteira egípcio-israelense. Eshkol lançou também um apêlo em favor de uma fôrça internacional que proíba os atos de sabotagem e de terrorismo contra todo país-membro das Nações Unidas.

A declaração tripartite (anglo-franco-estadunidense) de 1950, que garante as fronteiras de Israel, não obriga mais do que as três potências signatárias, segundo declarou ontem um porta-voz do "Foreigh Office".

Pelos têrmos dessa declaração tripartite, as três potências signatárias se comprometem a atuarem imediatamente, "tanto no âmbito das Nações Unidas, como fora dêle", para impedir tôda violação das fronteiras ou das linhas demacatárias entre Israel e seus vizinhos.

Interrogado sôbre os rumôres de que o presidente Johnson pretenderia invocar a declaração tripartite na situação atual, o mesmo porta-voz do Ministério britânico das Relações Exteriores recordou as declarações feitas pelo govêrno britânico ao Parlamento, desde 1963, segundo as quais aquela declaração, sem estar "formalmente anulada", teria caducado na prática. A Grã-Bretanha julga que a manutenção da paz nessa zona incumbe "principalmente" as Nações Unidas.

● O govêrno egípcio aceitou a proposta do general Abderrahman Aref, presidente do Iraque, de enviar várias unidades de infantaria e carros blindados à República Árabe Unida, anunciou o oficioso "El Arham".

O diário acrescenta que as condições de transporte destas tropas já foram estudadas pelos responsáveis egípcios e a delegação do Iraque, que se encontra no Cairo.

● Dois sabotadores, procedentes de Gaza, tentaram incendiar as colheitas do "kibbutz" de Nirin, cujos campos coincidem com a fronteira.

A tentativa foi frustrada por causa do vento que soprava em direção oposta.

É o primeiro incidente depois da partida dos "capacetes azuis" das Nações Unidas, nessa região, onde nenhum ato de sabotagem se registrara desde há dez anos.

● Incursões aéreas de treinamento sôbre o Cairo, Alexandria e a zona do Canal de Suez se desenrolarão na próxima quarta-feira, anunciou um comunicado do Ministério egípcio do Interior difundido pela rádio. O comunicado convida os cidadãos a "seguir as instruções da defesa passiva durante as citadas incursões".

Vietnamitas do Norte já vêem guerra total na Ásia

SAIGON, Hanói e Moscou — A intrusão das fôrças norte-americanas e de seus lacaios sul-vietnamitas na zona desmilitarizada entre os dois Vietnãs será um sério passo no caminho da guerra total, afirmou ontem o govêrno norte-vietnamita em declaração difundida pela agência Tass de Moscou.

De Pequim, informa-se que o Ministério chinês de Relações Exteriores denunciou "com indignação os bombardeios de Hanói, pela aviação pirata dos imperialistas" anunciou a agência Nova China, acrescentando que "a guerra de resistência do povo do Vietnã, criou excelentes fatôres que permitirão o êxito numa ofensiva contra os invasores".

FRONT

Um total de 18 "MIGS" norte-vietnamitas foram derrubados em pleno vôo ou avariados em terra pelas esquadrilhas norte-americanas no curso dos três últimos dias anunciou um comunicado estadunidense. Por outro lado, um caça-bombardeiro norte-americano e um helicóptero de salvamento foram derrubados ontem no norte do Vietnã, na região de Thanh Hoa.

Todos os membros da tripulação dos aparelhos norte-americanos foram resgatados por outro helicóptero de salvamento.

A aviação dos Estados Unidos efetuou ontem um total de cento e seis missões aéreas.

Os objetivos mais importantes alcançados nestes bombardeios foram a central elétrica de Hanói, situada no interior da cidade, e sòmente 1.700 quilômetros do centro e os aeródromos de Kep e Hoa Lac.

Por outro lado, foram também atacados os vários depósitos militares, garagens de caminhões e centros ferroviários da periferia imediata da capital norte-vietnamita. Os pilôtos estadunidenses observaram numerosas explosões secundárias. (AFP).

Os correspondentes no Vietnã serão autorizados pròximamente a assistir dos aviões norte-americanos os ataques aéreos contra o Vietnã do Norte.

Um comunicado publicado na noite passada nesta capital precisa que os jornalistas interessados deverão efetuar dois períodos de treinamento, um na base do Exército do Ar norte-americano de Oquinava e outro na base de Clark nas Filipinas.

Os primeiros períodos, de treinamento terão início no próximo mês e duratão cinco dias.

Os jornalistas deverão familiarizar-se com as máscaras de oxigênio e aprender a servir-se de seu assento ejetável, no caso em que o caça-bombardeiro seja derrubado pela defesa antiaérea norte-vietnamita.

A segunda etapa do treinamento compreende um pequeno curso de "sobrevivência no jângal" e um estudo de aperfeiçoamento radiofônico destinado às operações de salvamento por helicópteros.

Garrison volta a acusar CIA da morte de JK

NOVA ORLEANS. Antigos agentes da CIA (Serviços Secretos Norte-Americanos) assassinaram o presidente Kennedy e pertenciam a uma organização de cubanos, muito mais poderosa que a Gestapo e a NKVD da União Soviética, afirmou ontem o promotor de Nova Orleans, Jim Garrison, que se dispôs a esclarecer o "Crime de Dallas".

"Lee Harvey Oswald não assassinou Kennedy, — acrescentou o promotor — não fêz nem um só disparo do edifício do depósito de livros escolares de Dallas, nem sequer tocou em uma arma de fogo nesse dia. "Oswald foi apenas uma isca, depois uma cabeça-de-turco e finalmente uma vítima".

SABE QUEM MATOU

"Sei quem matou o presidente — disse. Conhecemos o grupo responsável e os nomes de alguns de seus membros, mas não sabemos a posição exata de cada um no dia do crime em Dallas e não poderemos sabê-la enquanto nos estejam vedados os arquivos da CIA".

"Foram antigos agentes da Cia. Logramos averiguar os nomes de alguns por meios que não posso revelar agora. Mas os serviços governamentais se negam a revelar onde se acham atualmente e defrontamo-nos com um verdadeiro muro no que se refere à identificação dos outros membros do grupo. Só posso dizer que êstes outros eram cubanos que treinavam em Nova Orleans".

PODEROSA

Garrison manteve durante sua entrevista que a CIA, "muito mais poderosa que a GESTAPO e a NKVD (Polícia Secreta Soviética) juntas", tentava dificultar sua investigação. Declarou que, se os principais chefes da CIA e particularmente seu diretor Richard Helm fôssem de sua jurisdição (de Garrison) não duvidaria em implicá-los no assunto.

Em declarações anteriores do promotor Garrison, que iniciou no fim do ano passado sua investigação sôbre o assassínio do presidente Kennedy, disse que Lee Harvey Oswald era um agente da CIA. Oswald foi assassinado por Jack Ruby dois dias depois da morte do presidente.

Guarda Vermelha de Hong Kong luta com polícia

FP E TRIBUNA

HONG KONG, — Oito feridos e 44 pessoas detidas foram os resultados da intervenção policial de Hong Kong, para acabar com um incidente entre manifestantes chinêses anti-britânicos e elementos da guarda nacional, segundo informou o vespertino "Evening Post."

As seis e meia da tarde — continua — as ruas de Hong Kong ficaram ràpidamente vazias devido ao toque de recolher estabelecido na cidade pela primeira vez desde a segunda guerra mundial e com a finalidade de evitar novas manifestações anti-britânicas pelos elementos pró-maoistas.

FARSA

Mulheres manifestantes "se atiraram ao solo e mancharam com o rosto de sangue deliberadamente" para culpar disso à polícia, informa hoje um comunicado das autoridades de Hong Kong.

O incidente ocorreu durante uma manifestação de cêrca de 50 pessoas, diante de um grande hotel desta cidade. O comunicado precisa que os manifestantes atacaram os policiais e soldados e chegaram até a "enfiar-lhes os dedos nos olhos".

HOTEL

As escaramuças que se produziram defronte ao Hotel Hilton provocaram certo número de incidentes menores no bairro comercial de Hong Kong a hora do almôço quando são numerosos os trabalhadores que circulam pelas ruas.

Os manifestantes, em colunas de dois e de mãos dadas, desfilaram posteriormente pelas principais artérias da cidade empunhando cartazes e "livros vermelhos".

Alto-falantes colocados em dois prédios que pertencem ao banco da China, davam incessantemente orientação comunista e transmitia cânticos revolucionários.

TRIBUNA no mundo

FP, DPA, ANSA, APN

NOVA YORK — Um grupo de eclesiásticos protestantes e israelitas dará, a partir de hoje, conselhos sôbre o abôrto para os casos de urgência.

Rechaçando o ponto de vista católico, segundo o qual a destruição do feto equivale a eliminação de uma vida humana, o referido grupo parte do princípio de que a vida, embora exista em embrião não pode entretanto ser comparada à existência de uma criança que é assassinada.

Os eclesiásticos não terão um consultório porém darão por telefone as informações necessárias às mães que peçam o seu auxílio.

SEUL — Dois soldados norte-americanos morreram e outros 18 ficaram feridos na manhã de ontem em virtude da explosão de minas [illegible] entre as duas Coréias.

Esta região é freqüentemente teatro de incidentes provocados por norte-coreanos armados contra os postos avançados norte-americanos, informou um pôsto das Nações Unidas.

ZARAGOZA — Graves acidentes ocorreram ontem ao iniciarem-se os saltos de pára-quedas espanhóis-norte-americano no curso da "operação palhfinder", um suboficial norte-americano morreu e outros 5 pára-quedistas — 3 norte-americanos e 2 espanhóis — foram hospitalizados em estado grave.

ATENAS — O rei Constantino, da Grécia, fixou ontem à noite a data da primeira etapa para o restabelecimento das instituições constitucionais no país anunciando que o comitê encarregado de preparar a nova constituição apresentará um projeto dentro de seis meses.

WASHINGTON — A Coréia do Norte [illegible] Lee Su Kun, refugiado na Coréia do Sul, em entrevista concedida ao semanário "U.S. News and World Report".

MOSCOU — No hospital clínico de Minsk (capital de Bielorrússia) foi instituída uma novidade interessante, para os enfermos que tenham sofrido enfarte do miocárdio. Ficarão sob ininterrupta vigilância nos primeiros dias subseqüentes ao ataque, porque foi montado sôbre a cama de cada um dêles um pequeno painel ao qual se acham presos cabos receptores colocados no seu corpo. Do mesmo painel partem condutores que vão ao gabinete onde se acha a "enfermeira" eletrônica, um aparelho que controla cada um dos quinzes enfermos que ficam nas salas. Se as alterações do ritmo do músculo cardíaco infundem temores, ela dá o sinal de alarme ao médico de guarda. A "enfermeira eletrônica" foi desenhada pelo doutor G. [illegible] do Instituto de Medicina de Minsk [illegible].

Brasil na era do átomo

O embaixador Corrêa da Costa, secretário-geral do Itamarati e o embaixador [illegible] da Silveira (à direita) chefe da delegação permanente do Brasil em Genebra [illegible] abertura da 297ª Reunião do Comitê do Desarmamento. Na ocasião, o embaixador Corrêa da Costa fêz importante pronunciamento, situando a posição do atual [illegible] brasileiro, contrário ao monopólio das atuais potências nucleares, por considerá-lo prejudicial ao desenvolvimento econômico e ao progresso das nações não nucleares.

Governadores de 11 Estados iniciam campanha contra ICM

Onze governadores estão articulando uma campanha nacional para rever o sistema de tributação instituído com o impôsto de Circulação de Mercadorias, sob a alegação de que os estados estão às portas da falência devido à queda da arrecadação.

Técnicos em finanças, representando os onze governos estaduais, mantiveram ontem, nôvo encontro, na Guanabara, durante o qual debateram o documento firmado pelos governadores na última reunião da SUDENE, que contém sérias críticas à atual política tributária.

ARTICULADORES

Durante a reunião os economistas estudaram o documento e consideraram procedentes as acusações dos técnicos do Conselho Deliberativo da SUDENE, segundo as quais o atual sistema tributário está esvaziando as administrações públicas, por provocar uma sensível diminuição na arrecadação dos estados e prejudicar a agricultura devido a concessão de isenções incorretas.

Os entendimentos sôbre a revisão da tributação foram iniciados em Pernambuco, e continuarão, segundo ficou decidido ontem, na Região Centro-Sul.

A campanha está sendo articulada pelos governadores da Bahia, Pernambuco, Guanabara, Maranhão, Paraná, Estado do Rio, São Paulo, Minas Gerais, Ceará e Piauí.

INCAPAZES

Os governadores Negrão de Lima e Israel Pinheiro, da Guanabara e de Minas Gerais respectivamente, mantiveram contatos no início desta semana, sôbre a revisão da política tributária, mas consideraram-se sem condições políticas para tomarem posição de liderança que implique em opôr-se ao govêrno federal.

CONEP reúne-se pela primeira vez depois da reforma

O ministro da Indústria e do Comércio, general Edmundo de Macedo Soares, presidirá amanhã, com a presença de mais três ministros de Estado, a primeira reunião plenária da Comissão Nacional de Estímulo à Estabilização de Preços — CONEP — depois de sua transferência para a área de jurisdição do MIC, com várias alterações no sistema de contrôle e na constituição de seu plenário.

Na reunião, programada para as 16 horas, o ministro Edmundo de Macedo Soares fará uma exposição sôbre o nôvo sistema de contrôle de preços e sua concepção, face as alterações introduzidas, entre as quais a substituição do demonstrativo de evolução de preços pelas listas de preços emitidas periòdicamente pelas emprêsas.

PROGRAMA

No encontro será traçado o programa de trabalho da.... CONEP, com a observância da nova sistematização de contrôle.

O ministro Macedo Soares lembrou a propósito que as atividades da CONEP foram atingidas com a passagem da SUNAB à jurisdição do Ministério da Agricultura, fato que somado a determinantes da Reforma Administrativa, justificou a reformulação do órgão, "dando condições a que a política de preços dos setores industrial e comercial possa desenvolver-se de forma compatível com os interêsses da Nação".

NÔVO PLENARIO

O plenário da Comissão Nacional de Estímulos à Estabilização de Preços, presidido pelo ministro da Indústria e do Comércio, é integrado pelos ministros da Fazenda, Planejamento e Agricultura, pelos presidentes do Banco Central, Banco do Brasil, Confederação Nacional da Indústria, Confederação Nacional do Comércio, Confederação Nacional dos Trabalhadores no Comércio e pelo diretor do Departamento do Impôsto de Renda.

Leite baixa para vender mais

Pecuaristas enviarão na próxima quinta-feira um memorial ao sr. Ension Gavo Peixoto reivindicando a redução no preço do litro de leite para aumentar a venda do produto e permitir comercialização dos milhares de litros que se encontram estocados como decorrência da diminuição de consumo.

Afirmam os produtores — em nota ontem divulgada — que o preço do litro de leite, 33 centavos novos, torna o produto inacessível à população em geral, e, como conseqüência, os produtores ficam com grande parte da produção encalhada.

Esclarecem que o litro de leite tem sido fornecido pelos produtores aos intermediários pelo preço de 0,20 centavos novos e é por êles revendido ao preço de 33 centavos. Ressaltam que a diferença existente entre o preço de compra e venda ao publico, revela o excessivo lucro que os intermediários vêm obtendo e provocando a retração na venda.

BATATA

Idêntica situação foi denunciada ontem, por agricultores do Paraná ao Ministério da Agricultura e à SUNAB, sem que nenhuma medida fôsse tomada no sentido de corrigir as distorções. Denunciaram os agricultores que estão fornecendo o quilo da batata inglêsa ao preço de 12 centavos novos aos intermediários e êstes estão revendendo-as por 25 centavos novos.

Como conseqüência — segundo disseram — as vendas são reduzidíssimas provocando um encalhe de 300 mil toneladas de batatas.

Instituto do Mar leva Saldanha a tentar reeleição

O êxito do Instituto Superior do Mar, prometido pelo almirante de esquadra José Saldanha da Gama quando candidato à presidência do Clube Naval, em 1965, é um dos motivos que o levam a candidatar-se à reeleição.

Disse o almirante Saldanha da Gama que naquela época afirmou que o pôsto só lhe interessaria na medida em que o clube pudesse contribuir eficazmente para a solução do problema nacional que realmente "nos intranqüilizava". O ISM — prosseguiu — foi o primeiro instrumento de luta contra o deplorável desdém das elites responsáveis pelas coisas do mar.

Meu intuito — disse o almirante — é continuar o meu esfôrço para que os oficiais de Marinha, mais sensíveis no prestígio das coisas do mar, aliados a todos os interêsses nacionais vinculados ao mar — do humilde pescador ao armador — continuem na luta de reafirmação que não é apenas a sua sobrevivência profissional, mas o futuro da nação, da nação reconciliada com o mar, tirando de sua infinita generosidade os elementos de sua prosperidade e de sua grandeza, dimensionando o seu futuro pela dimensão verdadeira de seus potenciais, e não pelas dimensões mirradas de uma humildade econômica incompatível com sua vocação histórica.

Brasil-Colômbia chegam a acôrdo sôbre o café

Brasil e Colômbia chegaram ontem a um acôrdo quanto às medidas essenciais ao fortalecimento do atual Convênio Internacional do Café, tais como o contrôle de produção, por parte de todos os membros exportadores e rigoroso contrôle das exportações e estoques.

Participaram das reuniões as seguintes pessoas: Missão da Colômbia: Arturo Gomez Jaramillo, presidente da Federação dos Cafeicultores da Colômbia; Herman Jaramillo Ocampo, deputado Joenides Londomius, membro do Comitê Internacional dos Cafeicultores. Pelo Brasil: Horácio Coimbra, presidente do IBC, coronel Valter Roere, diretor de comercialização, ministro George Maciel, secretário-adjunto para assuntos econômicos do Itamarati, e o coronel Francisco de Paula Soares, presidente da Junta Administrativa do IBC.

Negrão vai a Niterói tratar da integração

NITERÓI (Sucursal) — O secretário de Trabalho fluminense sr. Renato Tinoco de Faria, informou à TRIBUNA que ainda esta semana serão ultimados os detalhes da comissão mista para a integração social dos Estados do Rio e Guanabara, esperando para tanto a visita do sr. Negrão de Lima, para conferenciar com o "governador" Geremias Fontes.

Disse ainda o sr. Renato Tinoco de Faria que "a integração social é um problema de base para a unificação dos Estados do Rio e Guanabara, devendo logo de início ser abordado pelas autoridades".

FRONTEIRA

Um dos principais problemas a serem debatidos é o caso das fronteiras. Com a unificação dos Estado deverá desde logo ficar assentada uma fórmula para o contrôle das divisas dos Estados, principalmente no tocante ao contrabando, que é um problema que assola os dois Estados, e que muito preocupa as autoridades. "Com a visita do governador da Guanabara que está de posse de uma cópia das resoluções da comissão mista, tudo deverá chegar a bom têrmo" concluiu.

ELETROBRÁS deu NCr$ 5 milhões à Cachoeira Dourada

GOIANIA — No primeiro trimestre dêste ano, as Centrais Elétricas de Goiás.... (CELG) já receberam da Eletrobrás financiamentos no montante de NCr$ 5 milhões (5 bilhões de cruzeiros antigos) destinados à complementação das obras da segunda etapa da Usina Hidrelétrica de Cachoeira Dourada, que possibilitará o atendimento ao Centro-Sul do Estado, a Brasília e ao Triângulo Mineiro.

Informou o engenheiro Joaquim Guedes do Amorim Coelho, presidente da CELG, que simultâneamente à construção de Cachoeira Dourada, obra prioritária do governador Otávio Laje, estão sendo realizados trabalhos de regularização do Rio Paranaíba — onde a usina está localizada — com o objetivo de permitir um maior aproveitamento de seu potencial energético.

Segundo o dirigente da CELG a primira etapa da Usina de Cachoeira Dourada já está em pleno funcionamento, sendo que as obras da segunda etapa estarão concluídas antes do fim dêste ano, com o acréscimo de 104 mil kW na atual capacidade. A potência total da Usina será de 440 mil kW podendo ser ampliada para 600 mil quilovates de acôrdo com as necessidades de mercado.

A Usina de Cachoeira Dourada abastecerá todo o Centro-Sul de Goiás, onde se localizam o complexo industrial do Estado e 70% da população goiana.

Censura mudará integrada também por intelectuais

A reformulação do Serviço de Censura Federal, no sentido de integrá-lo dentro de suas verdadeiras atribuições com a participação, também, de elementos da área cultural do Govêrno deverá ser estudada brevemente no Ministério da Justiça. A idéia dessa reformulação manifestada há tempos naquela Pasta tem como objetivo principal ampliar as atividades do Serviço de Censura dando-lhe novas atribuições. Além do organismo fiscalizador dos costumes, a Censura contará com a participação ativa de representantes do Ministério da Educação e Cultura que se incumbirão na parte artística de julgamento das obras sujeitas à apreciação daquele Serviço.

Agências da CE começaram a devolver máquina

Foram iniciadas ontem, nas agências da Caixa Econômica da Praça da Bandeira e de Madureira, a entrega das máquinas de costura já empenhadas e liberadas a pedido de dona Iolanda Costa e Silva em homenagem ao Dia das Mães.

Das três mil máquinas de costura penhoradas a primeira foi entregue na Agência da Praça da Bandeira, à senhora Jandira Moitinho Ferreira, de 70 anos de idade, mãe de dez filhos, avó de 30 netos, residente à rua Senador Nabuco 354, Vila Isabel.

COLUNA de HEDYL RODRIGUES VALLE

I — O FATO ECONÔMICO

Americanos por trás da privatização dos seguros sociais

Quando se vê o sr. Roberto Campos por trás da campanha pela privatização dos seguros de acidentes de trabalho já se sabe que deve haver americano por trás disso; da mesma forma que quando se vê o sr. Jorge Oscar de Melo Flores afirmar que o seguro de acidentes de trabalho não é um seguro social deve-se logo pensar que a verdade será exatamente o contrário.

Aí vai mais alguma coisa sôbre êsse assunto do qual prometemos (e vamos cumprir nos próximos dias) uma grande reportagem.

A Embaixada americana está convidando funcionários de vários países latino-americanos para participarem de um seminário sôbre seguro social nos países em desenvolvimento a realizar-se em Washington. Por que êsse grande interêsse agora pelo problema do seguro social nos países em desenvolvimento?

Explicamos: os organizadores do seminário nada mais realizam que uma vasta manobra de relações públicas no sentido de atrair todos os países da América Latina para a órbita privada no campo dos seguros sociais abrindo assim campo para novos investimentos "espoliativos" no país. Espoliativos sim, pois não há campo onde mais caiba a expressão que nesse dos seguros onde a coisa funciona no Brasil na base do "jôgo roubado".

Convidando funcionários pensam êsses "public relations" de companhias de seguro que obterão resultados compensadores com a mais barata forma de subôrno que existe no mundo e que é o pagamento de viagens ao estrangeiro: que o diga o falecido... bem não gostamos de falar de pessoas mortas.

Na verdade, em matéria de seguro social mesmo, os americanos nada têm a ensinar pois seu sistema privado, ao contrário do que muita gente pensa, não funciona com precisão. Se o INPS quisesse mesmo que seus funcionários aprendessem algo sôbre a matéria deveria fazer com que êles se dirigissem à Alemanha onde um sistema nacionalizado de seguro social funciona com perfeição. Trata-se inclusive de um sistema com larga tradição e experiência pois teve sua criação iniciada por Bismarck que, desejando fortalecer o trono alemão e a unidade do império contra os baronatos e principados estabeleceu um sistema altamente popular de seguro social que serve até hoje a seu país com os naturais aperfeiçoamentos.

Não vamos mencionar o nome dos funcionários escolhidos para irem passear nesse inútil seminário. Mas o que se diz no INPS é que entre todos talvez apenas um dêles entenda alguma coisa de seguro social. Pedimos ao ministro Jarbas Passarinho que confira a informação.

II — O NEGÓCIO

Escândalo das notas frias atinge até a indústria automobilística

O escândalo das notas frias que visa sobretudo a sonegar o impôsto de renda mas que às vêzes sonega também o de circulação e o de produtos industrializados, foi noticiado há algum tempo com algum estardalhaço.

Mas como sempre acontece nesses casos só aparece o ladrão de galinha, o "fichinha" numa manobra que tem apenas o objetivo de prevenir aos grandes que se cuidem mais.

Hoje já se sabe que as notas frias estão atingindo outras áreas, havendo inclusive agentes especializados na venda das notas frias de emprêsas que não mais existem há muitos anos. "Santos" e "Godofredo" são alguns dêsses agentes que servem inclusive a grandes emprêsas fornecendo-lhes talões de notas de firmas que não mais existem através das quais se faz o faturamento que não aparece no balanço.

Uma das maiores indústrias automobilísticas já teria faturado 4 bilhões e 700 milhões em 3 anos através de notas emitidas a favor de fundições que não mais existem. A quanto teria ido então o valor da sonegação?

Enquanto o sr. Travancas (sem dúvida um bem intencionado) se preocupa com o Pelé e com outros dêsse nível, a grande sonegação vai crescendo num processo que quando estourar vai deixar o homem do impôsto de renda liquidado.

São milhares e milhares de notas sacadas durante anos e mais anos e que como dissemos apenas numa indústria automobilística onde elas puderam ser comprovadas atingem ao vultoso total que anotamos. A quanto irá então a sonegação total?

Reconhecemos como um dos raros êxitos financeiros do govêrno passado o fato de haver cobrado impostos mais que qualquer outro. Mas o volume da sonegação é tão grande, a resistência ao pagamento dos impostos de tal ordem que o que restou ainda é muito mais que tudo o que pensávamos que fôsse. É um assunto inesgotável êsse da sonegação; porque inesgotável é a desonestidade humana.

III — NOTÍCIAS

1 – Consumada a desnacionalização

Está consumada a desnacionalização do tradicional Banco Agrimer ou mais precisamente Banco Agrícola e Mercantil do Rio Grande do Sul. Já se acha convocada a Assembléia Geral que legalisará a fusão para o próximo dia 27 no Rio Grande do Sul. O Banco Moreira Salles encampará o Agrimer que desaparece assim do cenário dos bancos nacionais e vai engrossar a fileira dos estrangeiros.

2 – Atritos no Banco Mineiro da Produção

Um sério atrito está se verificando no Banco Mineiro da Produção em tôrno dos títulos emitidos por um jornalista com aval de um comerciante ou vice versa. Enquanto o sr. Maurício Bicalho de Minas, determinava o protesto dos títulos "encostados" há 6 meses, o sr. Geraldo Mascarenhas no Rio, se recusava a fazê-lo. Finalmente pressionado, Geraldo determinou que fôsse feita a reforma integral sem qualquer amortização o que foi recusado pelo gerente alegando obedecer a instruções do Banco Central. A briga esta formada e não se sabe como vai acabar mas nosso palpite é que o sr. Maurício Bicalho ganha a parada.

3 – SUDAM em atividade

Noticiamos aqui há dias que os empresários paulistas estavam com certa tendência para desviar recursos que anteriormente vinham aplicando no Nordeste para a Amazônia. Na verdade há um grande trabalho promocional em tôrno da região do doutor Artur Reis.

Ainda ontem seguiu para o Amapá o superintendente da SUDAM coronel-engenheiro João Walter de Andrade acompanhado pelo comandante militar da Amazônia, general Dirceu Araújo Nogueira.

4 – Excedentes de milho

O govêrno está anunciando novamente a existência de excedentes de milho com a revelação de que a produção nacional atingira a 800 mil toneladas.

Essa revelação está fazendo tremer todos os que dependem do milho para alimentar seus rebanhos. Pois geralmente o que acontece é que se exporta muito mais do que se pode, estabelece-se a carência interna, o produto dobra de preço e então o govêrno importa por preço mais elevado que a produção nacional. Vamos ver se desta vez não acontece essa barbaridade.

5 – Campina Grande com computador

Os nordestinos Rique que conseguiram sair do sertão da Paraíba e instalar um banco defronte do Banco do Canadá na Avenida Rio Branco, acabam agora de decidir a instalação de um computador eletrônico, que começará o processamento de dados de suas agências a partir de 1.º de julho.

6 – Mais um recorde do BRADESCO

O Bradesco (que continua a gastar envelopes caríssimos para remeter seus press-releases) acaba de bater um nôvo recorde de depósitos passando de 312 para 358 milhões de cruzeiros novos com um aumento de 1 e meio milhão por dia. Até hoje nenhum estabelecimento particular de crédito havia atingido essa cifra. Parabéns ao Bradesco; lamentamos apenas não ser seu cliente (como tomador) pois acreditamos que esteja realmente nadando em ouro.

7 – O túnel sob a Mancha

Um protocolo dos governos francês e inglês de outubro de 1966 determinou a decisão de ambos os governos de construirem um túnel sob a Mancha ligando os dois países. Optou-se pela construção de um túnel ferroviário. Isso significa que o dificílimo túnel sob a Mancha vai sair mesmo depois de muita pouca conversa.

Não se trata de qualquer [illegible] outro túnel que se anuncia desde que me dou por gente.

IV - BÔLSA - O QUE SE OFERECE AO PÚBLICO

Continua fraco o movimento na Bôlsa de Valôres embora ligeiramente superior ao da última sexta-feira. Verificou-se nova baixa traduzindo a fraqueza do mercado atualmente. Subiram apenas as ações da Brasileira de Roupas e Lojas Americanas. A maioria permaneceu estável descendo francamente as da Hime.

Iniciou-se ontem o nôvo sistema de "trading post" em substituição ao sistema anterior, o chamado "call sistem". Inicialmente está sendo utilizado apenas para as Obrigações Reajustáveis do Tesouro, mas deverá ser estendido para os demais. Parece ter havido sucesso da iniciativa tendo em vista o aumento do volume dos títulos transacionados.

TÓXICOS:

ÓPIO: O PÃO QUE O DIABO AMASSOU

O mêdo de ser descoberto leva o viciado a aplicar o tóxico em seu próprio braço

O vício bate à nossa porta — A marca do vício — A sua evolução — Os nenês de guerra — O verdadeiro viciado retorna ao tóxico após a recuperação — As dores da cura — Synanon, uma experiência americana — Um negócio tranqüilo

O comêço da ilusão

3.ª de uma série de 10 reportagens de PAULO GALANTE

(Supervisão científica do psiquiatra Oswald Morais de Andrade, presidente da Associação Médica do Estado da Guanabara — Rio de Janeiro)

Dá-se o nome de ópio ao latex dessecado extraído, por meio de incisões, dos frutos ainda verdes da papoula ou dormideira e apresentado em forma de "pães" achatados e arredondados nas pontas. Esses pães contêm cêrca de 20 alcalóides (a cocaína, por exemplo, só possui dois), dos quais vários são muito importantes: morfina, heroína, cocaína e papaverina. Por isso o ópio é chamado de "pão do diabo". O ópio pulverizado, que se emprega nas farmácias, contém cêrca de 10 por cento de morfina.

No Oriente o ópio é mascado e fumado em proporções fabulosas; a traficância atinge valôres fantásticos. Na Europa, principalmente Turquia e Alemanha, êle se constitui em verdadeiro flagelo, a despeito da forte repressão empregada pelas autoridades governamentais. Nos centros de grande civilização (exemplo dos Estados Unidos) os viciados preferem utilizar as injeções de opiáceos vários, principalmente de morfina e heroína. Aí está o grande mal que o ópio faz à humanidade. Se êle fôsse usado sòmente em forma de fumo e em pequenas doses, embora de maneira contínua, não chegaria a desencadear malefícios no organismo. O dr. Carlos Toledo Rizzini, diretor do Jardim Botânico, explica que "Mascadores e fumadores de ópio, com moderação, vivem longamente. É o abuso e o refinamento (transformação em morfina e heroína) que causam prejuízos muito acentuados ao organismo, através de uma intoxicação crônica e grave".

O vício bate à nossa porta

O Brasil não é produtor de papoulas. Mas as nossas estatísticas registravam viciados em morfina e heroína. A Comissão de Repressão a Entorpecentes, vez por outra, apreende heroína. Então, uma coisa é certa: existem rêdes de contrabandistas que atravessam a heroína de outros países, principalmente, para os Estados da Guanabara e de São Paulo. No que diz respeito à morfina pràticamente não existe contrabando e ninguém consegue comprá-la por meios ilegais, uma vez que para adquiri-la é necessário um receituário especial fornecido pela Saúde Pública e visado pelo Serviço Nacional de Fiscalização da Medicina e Farmácia, além do registro em dois livros próprios de contrôle de entrada e saída de entorpecentes. O que há, verdadeiramente, é o contrabando de heroína (diacetil morfina), que depois de algum tempo se transforma em morfina. Assim, em dissolução é comum comprar a morfina pensando que se está adquirindo a heroína. Recentemente a polícia paulista deteve um médico diplomado em Hong-Kong, que há três anos agia disfarçado em pasteleiro. Tinha quase um quilo e meio de heroína em estoque, o que significava mais de 500 mil cruzeiros novos.

A estatística francesa mostrou que 37 por cento dos viciados em todo o mundo são de origem médica. Ou seja, nasceram por um acidente após algum tratamento médico, cuja terapêutica se fêz com drogas. Normalmente, essa droga ministrada ao doente é a morfina. Assim nascem alguns dos milhares de viciados em morfina ou morfinomaníacos por acaso. O psiquiatra Jurandir [illegible], ex-diretor do Serviço Nacional de Doenças Mentais, explica a origem dos outros viciados em opiáceos afirmando que "a literatura mórbida, criação fantasiosa de alguns cérebros profundamente tocados pelo vício, exerce poderosa influência na iniciação dos viciados. A sedução que as produções literárias exercem sôbre os predispostos é manifesta. As obras de personalidades dotadas de esquisita sensibilidade, amigos de Baudelaire ou de Tomas de Quincey, tiveram o triste privilégio de angariar prosélitos que a patologia social registra nesse capítulo. Talentos de alto quilate, [illegible] nas ciências e nas artes, bem como aventureiros de tôda a sorte, se enquadram nesse grupo [illegible] de hedonismo, ardentes de novas e estranhas sensações. Os paraísos artificiais encontram no ópio o seu [illegible]. A embriaguez [illegible] o máximo grau de euforia decantada pelos viciados, quer sejam comedores ou fumadores de ópio, quer sejam bebedores de láudano ou [illegible] de morfina e heroína".

A marca do vício

Os viciados em morfina tomam êste alcalóide sob a forma de injeção subcutânea. São indivíduos sujeitos a inclinações obcessivas que se aliam à libido opiânica e lhes proporcionam timbre assás característico. Êstes obsecados injetam-se por tôda parte; seu corpo fica crivado de marcas: as picadas se fazem nos braços, antebraços, abdome, peito, coxas, pernas etc. Uns esterilizam o material, outros não. Por isso são freqüentes os abcessos, as cicatrizes indeléveis. A quantidade de consumo diário é muito variável. Algumas pesquisas acusam a utilização de 0,40 a 1,20 gramas pela maioria dos viciados, mas existem também os que utilizam até nove gramas diárias.

A evolução do vício

Após explicar que, clinicamente, os morfinomaníacos passam por quatro etapas marcantes em sua evolução, que varia de intensidade conforme a personalidade do viciado, o psiquiatra Oswald Morais afirma que "essas etapas são marcantes nos períodos de: 1 — Iniciação ou euforia (uma espécie de lua-de-mel do tóxico), que é quando o indivíduo experimenta os efeitos euforísticos do opiáceo. Sem entrar em estado de torpor, que é comum às grandes doses, o viciado incipiente no uso, ainda em doses medicamentosas, sente leve excitação geral, vivacidade, satisfação, sensações de êxtase, de tranqüilidade, enfim, uma grande tendência ao uso da droga, em razão da sensação de bem-estar geral que ela lhe proporciona; 2 — Hesitação ou intermitência, que é quando o indivíduo, consciente do perigo que pode ocasionar o vício, tenta recuar. Procura diminuir a dose. Experimenta outras drogas e depois retorna à mesma substância, passando então a uma nova etapa; 3 — Hábito impulsivo ou morfinomania, que é quando o paciente se entrega pacientemente ao vício e reage a tudo e a todos que se oponham. É nessa fase que aparecem as modificações causadas pelo tóxico e o pavor pelo estado de abstinência, refletido pela ansiedade, descargas diarréias, suores profusos e colapso; 4 — a decadência é o último período do morfinismo inveterado. É um estado irremediável, física e psìquicamente. A demência e as afecções orgânicas conduzem fatalmente à ruína e à morte. Existem ainda, embora de número reduzido, os casos de envenenamento agudo, que traz sintomas de abolição da consciência e da coma mais ou menos profunda. A face se torna lívida ou congestionada com aspectos cianóticos".

Os nenês de guerra

A heroína é utilizada em grande escala por mulheres de vida fácil. A droga, além de dar-lhes uma sensação de bem-estar e euforia, fazendo-as esquecer os problemas da vida, lhes oferece, também, a oportunidade de alterar o ciclo menstrual e termina totalmente com o desejo sexual. A maioria pensa sèriamente que a heroína é um tóxico que serve como anticoncepcional. Mas, a verdade é que quando ela é vendida em doses muito fracas normalmente a viciada pode conceber. Êsses recém-nascidos são os chamados **nenês de guerra**, pois já nascem com o vício da droga, transmitido através da própria mãe. O jornal inglês "The Observer", numa reportagem sôbre tóxicos nos Estados Unidos, afirma que "se na cidade de Nova York nasceram em 1965 cêrca de 800 **nenês de guerra**, viciados em heroína, o que representou um aumento de 20 por cento em relação ao ano anterior".

Assim como nos Estados Unidos, também nascem êsses nenês no Brasil. Casos raros, é claro, mas existem. O professor Pedro Pernambuco Filho cita em um dos seus trabalhos sôbre os opiáceos e derivados sintéticos de ação morfínica que "quando verifiquei que para salvar uma criança que estava à beira de um colapso pela dependência de uma droga fui obrigado a mandar ministrar uma ampôla de morfina. Sendo a mãe dessa recém-nascida uma toxicômana e não tendo leite, pois o tóxico secara completamente as glândulas mamárias, não tinha como dar ao seu filho o mesmo entorpecente que fazia uso e transmitiu-lhe durante os nove meses de sua gestação. A droga salvou-o".

A recuperação e a volta ao tóxico

Os médicos afirmam que 40 por cento dos jovens viciados são curáveis. É dolorosa a cura, mas ela existe e, para que ocorra, é necessário, tão-sòmente, que o viciado se deixe internar numa casa de saúde ou hospital, por um prazo de aproximadamente 90 dias. Em relação aos viciados em opiáceos e derivados sintéticos de ação morfínica, existe uma triste realidade: **após a cura êles retornam ao vício.** Uma estatística norte-americana revela que 90 por cento dos viciados curados já estão novamente fazendo parte das estatísticas de viciados. O indivíduo só não retorna ao vício se o tiver adquirido através da terapêutica de um tratamento médico. Mas, nestes casos, êles são sòmente viciados acidentais: **não chegaram ao vício por sua própria vontade, mas sim através de medicamentos.**

Para o tratamento médico perfeito são necessárias duas fases distintas: a desintoxicação e a psicoterapia. Na primeira, o paciente passa por crises de abstinência impressionantes. O tóxico ministrado em doses decrescentes sucessivamente levam-no a crises sensacionais e, em alguns casos, é necessário o aumento da dose, para evitar o colapso, que será fatal. Um viciado, internado numa casa de saúde carioca, descreveu o que passou durante a crise de abstinência: "Suportei a tortura da toxi-privação e o inferno. A agitação e a angústia da abstinência. Quando chegava a hora de tomar uma nova injeção, comecei a sentir um mal-estar inconfundível e um abatimento psíquico. Minha face ficou lívida, meus lábios arroxeados e o médico me disse que meus olhos perderam todo o brilho e vivacidade". O psiquiatra Harris Isbell, diretor do Centro de Pesquisas do Hospital de Lexington, destinado à cura de toxicômanos, afirmou: "Constitui uma experiência dramática observar uma pessoa miseràvelmente mal receber uma injeção endovenosa de morfina, e vê-la, dentro de 30 minutos, barbeada, limpa, rindo e dizendo pilhérias".

As dôres da recuperação

Se o indivíduo consegue adquirir o vício pelas suas próprias mãos e sem fazer qualquer esfôrço, o mesmo não se dá quando êle precisa deixá-lo. A droga já tomou conta de todo o seu organismo e dificilmente êle escapará ao colapso se ficar alguns dias sem o estupefaciente. O psiquiatra Oswald Morais Andrade, após definir a crise de abstinência "como o quadro mais dantesco que já teve em sua frente", explica que nessas condições "há um aumento de secreções, aparecem lágrimas nos olhos e corrimento nasal, cólicas com diarréia e profusos suores frios. Aparecem nauseas, vômitos, seguidos de bocejos, espirros, dispnéia, e o toxicômano, que no decorrer do seu vício fazia alarde de que jamais sentira frio porque o ópio é um medicamento quente, começa a tremer e a ficar álgido. Queixa-se de dores pelo corpo, sobretudo na região lombar e membros inferiores. Observei que os doentes internados, nesta fase de toxi-privação, desprezam os colchões macios e preferem enfrentar a crise deitados no assoalho. Perguntando a um enfêrmo o por quê dessa preferência, respondeu que "a flexibilidade do colchão aumentava o seu sofrimento".

"Nesta fase da cura o enfêrmo torna-se agressivo, violento, invectiva os médicos, enfermeiros e a todos que contrariam seus desejos. Tôda energia é concentrada a fim de obter o tóxico. Nestas ocasiões pratica os maiores desatinos. O estado de sofrimento aumenta, nada consegue debelar a crise, sendo, por vêzes, necessário empregar uma pequena dose do tóxico usual, com o que obtém verdadeira metamorfose. O paciente, de agitado, torna-se tranqüilo e bem humorado".

"Synanon": uma experiência americana

Apesar da maioria — grande por sinal — dos médicos especializados em tratamento de viciados afirmarem que o corte brusco do tóxico leva o paciente ao colapso fatal, nos Estados Unidos surgiu, há algum tempo, uma entidade denominada "Synanon", que vem empregando êsse método paralelamente à psicoterapia de grupo e obtendo resultados satisfatórios. Alguns especialistas defendem a tese de que essa experiência é válida e surte efeito positivo quando o viciado possui inteligência acima do comum.

A "Synanon" é uma organização privada, do tipo "Alcoólicos Anônimos", fundada não por um ex-toxicômano, mas por um ex-alcoólatra, Chuck Dederich. Êle iniciou aplicando aos viciados os mesmos processos utilizados pelos "A.A.", fundando duas clínicas: uma em Nova York e outra em Santa Mônica, na Califórnia. Com exceção de Dederich, todos os que se dedicam à organização são, êles mesmos, ex-toxicômanos, pois a teoria do fundador é que "sòmente os ex-viciados podem compreender os viciados e lhes ajudar realmente". Êsses dois estabelecimentos vivem de doações, só recebem um número limitado de doentes, livres para partir, quando o desejem. É interessante saber-se que, ao contrário dos hospitais oficiais americanos, a proporção de curas da "Synanon" é elevadíssima (40%).

Um negócio tranqüilo

A venda do ópio e derivados sintéticos de ação morfínica é, na realidade, um grande negócio. A maioria dos traficantes opera quase sem riscos: recebem o dinheiro antecipadamente e, só depois, dizem, no ouvido do comprador, o lugar onde está a droga, que pode estar colada com fita gomada contra uma porta de banheiro de boate; no poste de iluminação mais próximo ao local; sob o volante de um determinado automóvel, ou, ainda, entre as páginas de uma revista, um jornal ou de um catálogo telefônico. A confiança reina entre os traficantes e compradores. Segundo estatística da polícia americana, cêrca de 65 por cento dos contrabandistas escapam a tôda vigilância. Seria preciso dobrar o número de guardas aduaneiros especializados em todo o mundo, para assegurar um contrôle eficiente. Outros organismos internacionais estimam que 80 por cento do tráfico de heroína conseguem burlar a rêde policial. Na França, a Brigada de Entorpecentes tem conseguido êxitos extraordinários, mas seus investigadores são pouco numerosos e os meios que dispõem são reduzidos e as provas jurídicas necessárias para manter na cadeia os traficantes são dificílimas. Por outro lado, é facílimo transformar qualquer apartamento, casa ou barraco em laboratório clandestino, como é igualmente fácil fazer desaparecer tôdas as provas do crime.

Os donos do comércio não intervêm, nem no transporte da droga, nem no ajuste de contas. Êles recebem o dinheiro através de depósitos bancários feitos por seus empregados de confiança. Assim, sempre escapam à ação da lei. Geralmente são pequenos burguêses de vida organizada e discreta. Aparentemente estão acima de qualquer suspeita. Apertamos-lhes a mão sem desconfiança. São necessários longos inquéritos, difíceis de conduzir, para conseguir desmascará-los. O que a polícia normalmente consegue, e isso os jornais dão ciência diàriamente, é prender alguns traficantes. São os cúmplices e vendedores, sem qualquer envergadura dentro do tráfico de drogas. Êsses presos nada dizem nas delegacias, porque é a lei do tráfico, mas, muitas vêzes, porque não sabem realmente de nada. A gang é rigorosamente subdividida. O pequeno agente não conhece seu patrão. A menor captura é logo conhecida no meio, que se dispersa e desaparece como que por encanto. Dêsse modo, a repressão é dificílima. Entretanto, conhece-se o caminho que toma a droga, desde a China até o Havre ou Orly. Sabe-se que passa pelo Vietnã do Norte, Laos, Camboja, Tailândia, Birmânia, Paquistão, Nepal e segue uma linha que, através do Líbano, chega à Turquia. Todos êsses países são grandes produtores. A mercadoria passa, em seguida, pelo Egito, Grécia ou Iugoslávia, antes de chegar à França, onde é transformada por hábeis químicos, para ser, depois, reexpedida para todo o mundo, principalmente para os Estados Unidos.

Para que exista uma tal organização é necessário que a lei da oferta e da procura funcione. O mito segundo o qual os revendedores da droga corrompem os clientes oferecendo-lhes uma consumação diária até que êles não possam mais prescindir dela é, na realidade, falso: em Nova York, em Paris, no Rio ou em São Paulo quase briga-se para conseguir a droga. Um fornecedor de boa qualidade vende tôda a sua mercadoria diàriamente e a bons preços.

2º CADERNO

TRIBUNA DA IMPRENSA

GILKA SERZEDELLO MACHADO

As elegantes da semana

Sara Kubitschek com um vestido de Pierre Cardim. "Chemisier" em mousseline com punhos e parte da frente bordadas em degradé de cinza

Madeleine Archer com um modêlo Dior em mousseline estampada. Decote enorme nas costas, prêso por uma tira, bem no meio das costas. O decote, a cava e a barra de organdi lilás

Lourdes Faria, uma das mulheres mais elegantes no coquetel de Ari e Adelaide de Castro. Com etiquêta José Ronaldo, em mousseline verde escuro. Decote exagerado e jóias de esmeralda e brilhante

Maria Helena Lopes, também no coquetel de Ari e Adelaide de Castro com um modêlo Dior em crepe prêto. Jóia de ouro e brilhante

Lourdes Catão com um vestido de Guilherme Guimarães em mousseline roxo, todo plissado. Tipo camisola, prêso apenas no decote e mangas, também amplas e plissadas

Maria Roberto de prêto com duas camélias no ombro. Um vestido simples, apenas de grande corte

Teresa de Sousa Campos com um vestido de crepe côr de "marron glacé". O modêlo é apresentado de costas, porque aí está a linha elegante da roupa

Tribuna Social

GILKA SERZEDELLO MACHADO

APELIDO

Alguns jornalistas já estão chamando o ministro Magalhães Pinto de ministro das relações interiores. Isso por causa das reuniões que tem promovido com gente de teatro, futebol e outras mais que virão.

ESTRÉIA

Oscar Ornstein já está preparando a nova peça para o Teatro Copacabana. Autora: Françoise Sagan. Atôres: aquêle chorrilho de artistas que fazem sucesso nas novelas de televisão e que Oscar "descobriu" que trazem público para o teatro.

CONTINUAÇÃO

Uma das últimas reuniões de Gisa e Renato Graça Couto terminou às seis da matina e recomeçou às duas da tarde, com várias garrafas de champanha sendo abertas.

SOCIEDADE

Fala-se que Sérgio Bahouth e Jackson Flôres vão terminar a sociedade que têm com Guilherme Vasconcellos (publicidade). E que Guilherme Vasconcellos anda conversando muito com Fernando Barbosa Lima.

DECLARAÇÃO

Achei muito bacaninha a declaração de Jeanne Schrimpton (para mim muito superior à magricela Twinghy), de que adoraria ser a Garôta de Ipanema. Esta declaração está numa entrevista que a môça deu à revista "Look".

Já pensaram nela sôlta nas nossas praias? É pena não ter realmente o tipo da Garôta de Ipanema.

CINEMA

Fui ver no fim de semana o filme "Trinta Anos Esta Noite", lá no Paissandu. Estas sessões de cinema de arte são ótimas para você observar a nova geração meio sôbre o intelectualizado, falando na base do "engajado", "problemática", "alienação" e outras coisas no gênero.

Mas, voltando ao filme, que é muito bom: lá estava (no filme e não na platéia) Verinha Barreto Leite fazendo o papel de uma birutinha em tratamento. O filme é de Louis Malle, que, como muita gente sabe, teve romance com uma grande amiga de Verinha, que mora em Paris.

VANTAGEM

As melhores manequins do Rio estão requisitadas para desfilar no grande gala do Inter-Coiffeur. Mas tutu firme, algumas vão ganhar na filmagem de Jean Manzon. Será um filme documentario sôbre o Rio e o congresso pago pela L'Oreal e que depois será exibido em mais de 50 países.

CONVITE

A imperatriz Farah Diba enviou convite à senhora Carmem Prudente, para visitar o Irã. Como vocês devem saber, dona Carmem dirige a Associação Paulista de Combate ao Câncer, que foi visitada pela imperatriz, quando estêve no Brasil.

Agora, Farah Diba quer organizar no Irã uma associação nos mesmos moldes que a nossa.

FESTIVAL

Carlos de Laet vai reunir hoje todos os adidos culturais dos países que vão participar do Festival Internacional da Canção Popular. O encontro será num almôço e na Sociedade Hípica Brasileira.

E ainda a respeito do referido festival, Augusto Marzagão está pensando em reunir a imprensa, para contar direitinho o que será êsse segundo festival. Ao que tudo indica, êle será bem melhor que o primeiro, pois tudo que houve de errado no primeiro êles estão procurando consertar.

JANTAR

Gilsa e Renato Affonseca receberam para jantar. Do grupo faziam parte: Sônia e Theodoro Arthou, Maria Olivia e José Carlos Leal, Nenen e Armando Mascarenhas, Lisa e Gastão Veiga.

Vera Borgerth Teixeira com Renato e Vera Simões.

GIRO Adalgisa e Jackson Flôres, Nicole Hime, Tonico e Zaida Araújo, numa mesa no "Bateau". ★ Duda Cavalcanti e Erick Wester, em todos os lugares noturnos da cidade. E sempre sòzinhos. ★ Será no dia 29, no "L'Atelier", o vernissage da exposição de caricaturas do Lan. ★ Luiza Konder recebeu para jantar. Era aniversário de Bruno Garavaglia. ★ Marília Pena e Costa embarca na quinta-feira para a Europa e Oriente Médio, pretendendo viajar durante cinco meses. Quando voltar, vai contar tudinho no seu programa "Dez no Nove". ★ Milton Da Costa e Maria Leontina estão expondo na Galeria Ambiente, de Brasília. ★ A Editôra Pongetti vai lançar o livro de poesias de Yara Ferraz de Gois, "Algo". A capa é de Augusto Rodrigues, a orelha de Otto Lara Rezende e o prefácio de Austregésilo de Athayde. E tem mais: o livro traz um autógrafo inédito de Augusto Frederico Schimidt. ★ O assunto de tôdas as rodas e de tôdas as horas do dia continua sendo "Terra em Transe". ★ Renina Katz vai passar dez dias na Bahia e Recife. Acompanhará Dulce Rangel, que por sua vez acompanhará seu marido Flávio Rangel e o seu "Édipo Rei". ★ Marcos Vasconcellos está na maior dúvida do mundo. Ou aumenta a sua casa recém-construída ou compra um Karmanghia que namora há dias. ★ Veronique, Paula, Poppy, Skati, Ana Maria, Lorena, Danielle e Pierina são as manequins que vão desfilar amanhã a nova coleção outono-inverno de José Ronaldo. Para a sua alta costura, o costureiro em questão abaixou o comprimento de suas saias. ★ A apresentação será feita, como sempre, por Gilda Müller. ★ Seu nome: gripe cabeluda. Vem de mansinho, dá dor no pescoço e violentíssima dor de cabeça. Essa é a nova gripe que está atacando a cidade. ★ A apresentação do desfile que aconteceu na semana passada no "Costa Brava" foi feita por Helena Brito Cunha. A garôta Faenza 67 é Maria Cecília Afonso Pena. ★ Margarida Zobaran ajudando Ziraldo no seu painel de 180 metros quadrados.

Informe

Todo desenhista industrial alimenta a ambição de ver um dia a sua idéia favorita traduzida em realidade. Muitos realizam esta ambição trabalhando com artesãos especializados nas fábricas de grandes firmas, onde o artista tem o seu próprio estúdio. Aí êle acompanha a sua idéia original desde os primeiros esboços até o produto final, saído da linha de montagem.

Mas Ronald Stennet-Wilson, cuja paixão na vida é o vidro, foi um passo além, fundando a sua própria fábrica de vidro, localizada em King's Norfolk, na costa Leste da Inglaterra.

Stennett-Willson, que chefiou o Departamento de Vidro Industrial da Real Escola de Arte de Londres, durante cinco anos, vem trabalhando com vidro desde 1937. Iniciando-se no ramo como vendedor de artigos de vidro e vindo a conhecer as suas potencialidades e possibilidades não tardou a querer êle próprio desenhar as peças.

De suas experiências colhidas como revendedor nas lojas de Strand e de Hampstead em Londres, chegou à conclusão de que a inauguração de uma loja para servir ao público é o último teste do desenho. Tudo o mais são conjecturas por meio de comparações. Aprendeu mais conversando com os clientes, e anotando o que êles consideravam como sendo o melhor.

MESES DE PESQUISAS

Foi justamente por estar numa loja que inaugurara há seis anos com o fim específico de vender o melhor em desenho moderno, que realizou o seu sonho de ter a sua própria fábrica.

Conversando com um dos clientes sôbre êste sonho, logrou interessá-lo a ponto de o mesmo voltar no dia seguinte para maiores detalhes. Seguiram-se meses de discussões quanto a problemas de financiamento, localização da fábrica e acomodação para os artesãos e suas famílias. O Conselho Distrital de King's Lynn aprovou os planos do empreendimento, não tardando a se instalar nesse distrito 15 artesãos e suas famílias, que formarão o núcleo da nova fôrça de trabalho, e que eventualmente treinará a mão-de-obra local.

Os novos fornos da fábrica de King's Lynn serão os mais modernos do mundo.

PROJETADA PARA 16 FORNOS

A fábrica foi projetada para contar eventualmente com 16 fornos que serão instalados, quatro de cada vez, em fases diferentes. As primeiras peças produzidas serão de criação de Stennett Willson. Posteriormente, fabricará criações de outros desenhistas, esperando Stennett Willson produzir também "peças de colecionador" esculpidas em vidro. Contudo, o produto principal da fábrica será artigos bons e variados de preço médio para uso doméstico, feitos de cristal de chumbo.

A fábrica espera entrar no mercado interno em meados dêste ano e poder atender a encomendas do estrangeiro por volta de janeiro de 1968.

Os desenhos de Stennett Willson primam pela segurança, simplicidade e convicção. A famosa taça Gilbey, de sua criação, já se tornou histórica. Suas peças para serviço de jantar encomendadas para o transatlântico "Camberra" e para o serviço Pullman das ferrovias britânicas já se tornaram conhecidas tanto na Grã-Bretanha como no estrangeiro. Em 1959 seus três copos em forma de cilindro feitos à mão, especialmente desenhados para uso nos camarotes do "Camberra" fizeram jus ao Prêmio de Desenho oferecido pelo Conselho Britânico de Desenho Industrial.

Segundo as palavras de Stennet Willson, sua ambição agora é tornar os cristais de Lynn sinônimo de "melhor cristal da Grã-Bretanha", assim como Orrefors lembra a Suécia, St. Louis a França e Stuben os Estados Unidos.

FRANCISCO LETZ

Prêto no Branco

SÃO PAULO — O paulista hoje gosta, essencialmente, de comer bem e de televisão. Deixou há muito tempo de se divertir aos domingos, no aeroporto, vendo a chegada e partida de aviões. É um povo que gosta de engraxar sapatos, comer na rua uma fruta, beliscar um olhar guloso nas raras mulheres bonitas que passam, sempre apressadas na Avenida São João. Ao contrário do Rio, São Paulo é uma cidade cheia de livrarias, abertas a noite tôda, e toma-se caipirinha como aqui se toma água oxigenada para curar brotoeja. É uma cidade cheia de inferninhos, onde muita carioca vai semanalmente tomar um banho de lua e estrêlas estragadas. Em todos os setores existe o mercado e a possibilidade de trabalho artístico. Ganham dinheiro e estão realmente criando uma nova mentalidade profissional de qualidade.

Com banda ou sem banda, Carlos Imperial — descobridor de Roberto Carlos — está fazendo a Praça. Antes já havia declarado que dava sorte com os brôtos porque sua mãe havia passado açúcar nêle. Não dá sorte é com Flávio Cavalcanti. Não dá sorte, mas também não dá bola

Passei dois dias em São Paulo e todos me disseram: "O homem é o Imperial. O resto é o trivial com feijão e arroz, que no Rio é uma festa há dois anos". É autor da "Praça": *hoje eu acordei com saudades de você/Senti que os passarinhos todos me reconheceram ...*" Para que os navegantes tenham uma idéia nas paradas de sucesso, só o Jair Amorim, Evaldo Gouveia e o Chico Buarque de Holanda conseguiram o recorde de três gravações. Carlos Imperial já está nestas últimas semanas com NOVE. A parada de sucesso são das 50 músicas de maior venda. A média normal são de 32 estrangeiras e 18 nacionais. Fazendo uma continha patriótica, o Imperial é dono de 50% da preferência popular. Há seis meses, foi asilado do Rio e, neste período, conseguiu um passaporte universal para o diálogo com todo o Brasil: sua música, que começou berrando que quando êle nasceu passaram açúcar nêle e, hoje, depois que a banda passou, é a dona da praça — e me disseram, será também a nova herdeira das rosas. O Roberto Carlos vai lançar sua nova composição e disse aqui numa entrevista coletiva à imprensa: "É a música mais linda que já ouvi em minha vida" E como é o homem na intimidade? Continua o mesmo, com 200 quilos a mais, morando numa suíte, noivo de mais e é o que se chama uma "boa praça".

— Imperial, você humanamente e no cotidiano é o avêsso poético de uma praça. Você estava à-toa na vida acompanhou a banda e de repente ficou sòzinho numa praça, com uma máquina de lambe-lambe?

— Sou um compositor essencialmente popular. Fui ver a banda passar e descobri que tinha uma praça dentro de mim. Minha praça era a mesma que cada um tinha dentro de sua saudade.

— Você não acha que esta história de terem passado açúcar em você foi um ataque cabocio de Salvador daqui que deu na cabeça no jôgo do bicho?

— Os Rolling Stones gravaram "Mamãe passou açúcar em mim", Henry Macine já está com autorização de gravar a "Praça". Será que os dois acreditam em jôgo do bicho

— Você vai ser o produtor do Roberto Carlos. Sua música fêz com que você criasse o Ronnie Von. Qual dos dois lhe comove mais humanamente? Não falo artìsticamente.

— Roberto Carlos, quando tinha 16 anos, veio a mim na Tv-Tupi pedir uma chance para cantar no "Meio-Dia" um programa que fazia no Rio. Suas primeiras gravações foram músicas de minha autoria. Três vêzes por semana nós almoçamos juntos. Na festa do seu aniversário, a primeira taça de champanha êle me deu. E hoje êle até nos que êle me chama carinhosamente de "papai".

— E o Ronnie Von é o teu neto?

— Êle é apenas o cantor da "Praça"...

— Você está trazendo para a música jovem, a "Praça" e, agora, rosas. O Flávio Cavalcânti e o seu júri acham você o fim do mundo como compositor. Êles estão do lado...

— O Brasil é um País jovem. Faço música para gente jovem de espírito. Minha música tem um diálogo simples e poético com gente moça. É natural que o Flávio e seu júri não consigam entender minha música. Êles nasceram para gerentes de museu da música brasileira. Ficaria muito preocupado se êles me elogiassem.

— Mas êles estão sempre a favor do Noel e do Chico Buarque. Jogo neste time e tiro férias na "Praça". Em sua opinião, quem vai ficar na história da música brasileira: você ou o Chico?

— O Chico vai ficar na história. Eu vou ganhar dinheiro. E na eternidade não terei remorsos de ter criado muitas praças que serão primas ou irmãs da "Banda"...

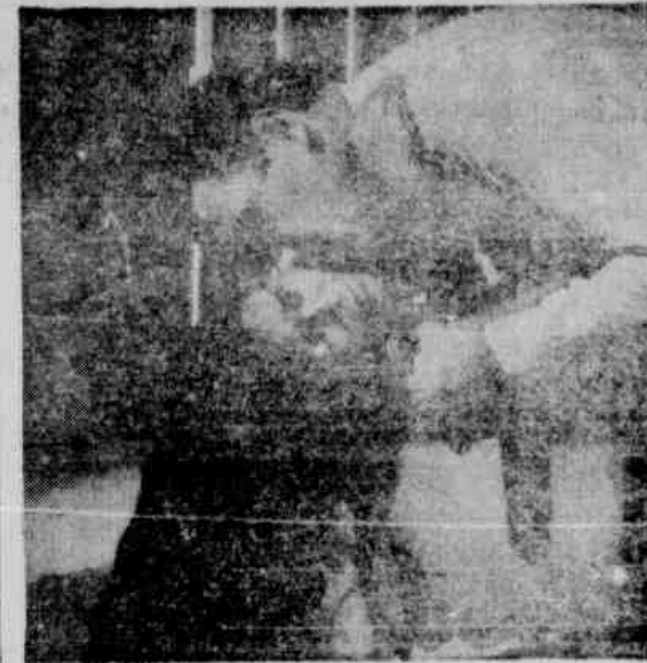
CARLOS ALBERTO

Teatro

★ Martin Gonçalves, um diretor bastante irregular (razoável em "Bonitinha mas Ordinária" de Nelson Rodrigues; excelente em "Victor", de Roger Vitrac; equivoco em "The Zoo Story", de Edward Albee; sinistro em "Pena ela ser uma P...", de John Ford; inteligente em "As Criadas", de Jean Genet), já iniciou os ensaios de "Stair'Case" (A Escada), de Charles Dweir, que na tradução de Bárbara Heliodora recebeu o título de "Queridinho" Dweir é um dos autores da nova geração inglêsa, iniciada com Pinter, Arden, Wesker e Osborne. Esta sua peça estêve em cartaz até alguns meses no Royal Shakespeare Company, sob a direção de Peter Hall. Trata-se de uma comédia negra que apresenta um momento íntimo de dois barbeiros homossexuais.

No Rio, os papéis desempenhados por Lawrence Olivier e Patrick Macgee (o mesmo ator que fêz Sade, sob a direção de Peter Brook na peça de Weiss) serão interpretados por Jardel Filho e Sérgio Viotti. Um texto importante, que tem tudo para transformar-se num grande espetáculo. A estréia está marcada, em princípio, para 29 de junho.

Esta mocinha bonita quer ser atriz e chama-se Maria Magalhães. O ogre que pretende devorá-la chama-se Jorge Cherques. Ambos podem ser vistos em "Os Sete Gatinhos", de Nélson Rodrigues, no Teatro Miguel Lemos

★ Na mesma época estreará outro texto da vanguarda inglêsa. Trata-se de "Loot", de Joe Orton, o mesmo autor de "O Versátil Mr. Sloane". Esta peça será apresentada no Teatro Ginástico, em substituição ao musical "Oh, que delícia de guerra!", de Joan Litlewood. A direção é de João Bethencourt e o elenco apresenta, entre outros nomes, Ítalo Rossi e Rosita Tomás Lopes.

★ Atendendo solicitação da comissão promotora das festividades da Semana do Papa, a ser comemorada no próximo mês de junho, o Conservatório Nacional de Teatro vai reapresentar "O Auto da Alma" de Gil Vicente, devidamente adaptada por Valmir Ayala. Eu gostei muito dêste espetáculo dirigido por Giani Ratto e apresentado pelos alunos do Conservatório em fins de 1965. Curta temporada na Sala Cecília Meireles.

★ Fernanda Montenegro foi obrigada a se afastar dos ensaios de teatro durante dez dias. Por êste motivo, foi adiada a estréia da peça "A Volta ao Lar" (Homecoming), de Harold Pinter (outro, êste um pouco mais antiguinho e o mais importante representante da vanguarda inglêsa) que, entretanto, deve estrear até o fim do mês no Teatro da Praça, onde permanecerá em cartaz, provàvelmente durante três meses no mínimo. Em seguida, a companhia pretende excursionar, levando em seu repertório, além desta peça, o maior sucesso da temporada do ano passado que alcançou êste ano: "O Homem do Princípio ao Fim", de Millôr Fernandes e mais a última comédia de João Bethencourt: "Uma Senhora Virtuosa no Sofá" que eu ainda não li

★ Valeu a pena eu lhes falar durante meses no talento de um autor nacional de dimensão internacional: Ari Chen. Depois de receber menções honrosas do Serviço Nacional de Teatro e ter seu nome conhecido no estrangeiro, principalmente na Inglaterra e na Bélgica, acaba de ser descoberto no Brasil. Sua peça, "O Sétimo Dia" está sendo ensaiada por Rubem Rocha Filho e deverá estrear dentro de um ou dois meses, provàvelmente, no Teatro Dulcina.

★ A atividade êste ano é intensa (creio que isso se deve ao desbotamento da nova geração, que, apreciando o panorama pré-revolucionário e pós-revolucionário, preferiu manter-se na única posição revolucionária, ou seja, a posição de crítica em relação ao poder). Tudo isso vem a propósito da próxima estréia de autor nacional, no Teatro Jovem, ou seja, a peça que tôda a cidade comenta apenas pelo título: "Simone de Beauvoir, deixe de fumar, siga o exemplo de Gildinha Saraiva e comece a trabalhar". Tanto o autor (Antônio Bivar) como o diretor (Ramalana) são jovens estreantes. Assino e, por enquanto, dou fé.

FAUSTO WOLFF

Artes Plásticas

O pintor Fernando Coelho obteve grande sucesso, vendendo mais da metade dos seus quadros expostos na Galeria G-4 (Rua Dias da Rocha, 52), no dia de sua vernissage.

Em que pêse o artista Rubens Gerchmann ter ganho o prêmio de Viagem do Salão Nacional de Arte Moderna, combatendo a publicidade em geral, o seu painel é positivamente um painel de publicidade, pois, entre outras coisas, tem uma escôva, óculos, pílulas, baton e pasta dental. Embora insistam em afirmar que artesanato, caixas, gravuras, esculturas e colagens seja pintura de um modo geral, nós insistimos que enquanto cada coisa não fôr colocada em seu devido lugar haverá muitas dúvidas e o povo não compreenderá a pintura de um modo geral. Para nós aquilo que Rubens Gerchmann fêz e ganhou o prêmio é um painel publicitário e com muita habilidade artesanal, não resta dúvida. Mas disto para pintura há muita diferença. É só.

★ Com o patrocínio do Govêrno de Minas Gerais, da Prefeitura e de uma firma comercial, numa promoção da Faculdade de Artes Visuais da Universidade local e Coordenadoria de Extensão da Reitoria e Fundação de Educação Artística, vai ser promovido em Ouro Prêto, de 2 a 30 de julho, o I Festival de Inverno de Ouro Prêto.

★ O Festival constará Cursos de Férias de Artes Plásticas, Curso de Férias de Música, Curso de Férias de Cinema, Curso de Férias de Teatro e Curso de Férias da Semana Barroca.

★ Do Curso de Artes Plásticas fazem parte as seguintes cadeiras: pintura, desenho, xilogravura, história da arte, cinema, tecnologia da côr e composição. Fazem parte das atividades extra-aulas, exposições, mostras individuais e coletivas, visitas e práticas em museus, igrejas e lojas típicas. Participação nas comemorações da Semana Barroca. O custo do curso é de ...... Cr$ 60 sendo NCr$ 10,00 de inscrição incluída.

★ Emeric Marciel, Alvaro Apocalipse, Izra Tupinambá, Frederico Morais, José Tavares de Barros e Hilmar Toscano Rios são os professôres do curso.

★ A pintora Marisia Portinari acaba de concluir o retrato do marechal Rondon a fim de ser colocado no escritório do govêrno de Mato Grosso em São Paulo.

★ A Galeria IBEU (Av. Copacabana 690) inaugura no dia 24, quarta-feira, uma exposição de pinturas e gravuras de Arturo Kubotta e Jo Simond.

★ Até o dia 3 de julho estará na Galeria Goeldi a exposição de desenhos de Luís Antônio V. Keating.

★ O Museu de Arte Contemporânea da Universidade de São Paulo inaugurará, no dia 24, a exposição "Oficina Pernambucana", composta de seis artistas: Abelardo da Hora, Samico, Anchises Azevedo, João Câmara Filho, Wellington Virgolino e Maria Carmen.

★ O pintor Gérson de Souza, que acaba de receber isenção de júri no Salão Nacional de Arte Moderna, [illegible] Galeria [illegible] [illegible] no Salão com três trabalhos [illegible]

PEDRO MUNIZ

Revista

Com a finalidade de integrar o cego cada vez mais na sociedade foi novamente realizada, ontem, uma experiência pioneira na América Latina, a interpretação de uma peça teatral com um elenco inteiramente de pessoas privadas da visão.

O acontecimento teve lugar no Teatro Nacional de Comédias, onde foi levada à cena a "Alularia" de Plauto, autor grego que foi traduzida por Thais Bianchi, diretora do Grupo Cênico do Instituto Benjamin Constant.

Uma platéia inteiramente lotada ficou surpreendida com a atuação dos elementos do Grupo Cênico, muitos não querendo acreditar que os artistas fôssem cegos, pois pareciam enxergar que tudo enxergavam. Esta é a primeira vez que tal espetáculo é encenado na América Latina, já tendo acontecido apenas em Portugal, França e Itália, porém de maneira bastante primária, segundo os entendidos, o que não aconteceu ontem.

A reapresentação do espetáculo obteve nôvo sucesso, esperando seus organizadores que o povo carioca compareça, a fim de prestigiar e incentivar êsses homens e mulheres, que não se deixam abater pela adversidade, muito pelo contrário, fazem dela um motivo de luta e orgulho. Essa luta e êste orgulho provam de maneira categórica que o povo brasileiro não se abate com o infortúnio e não é um povo triste, como alguns teimam em insinuar, e, sim, um lutador, alegre e corajoso, e faz tudo do que está ao seu alcance para se livrar do subdesenvolvimento, sem o auxílio dos que poderiam ajudá-lo.

WILSON GIRÃO

Cinema

O Cine Alaska, que vem procurando manter uma programação "de arte" (mas o bom The Men/Espíritos Indômitos não teve público para completar sete dias de reprise), lançou no último fim de semana um filme de Masaki Kobayashi, o cineasta de Harakiri: Herança Fatídica (Karami-Ai). História cruel da "corrida" pelo testamento de um grande industrial atacado de câncer. O Alaska projeta exibir uma série de produções japonêsas.

Warren Beatty é o protagonista de "Kaleidoscope" (Um Jogador Romântico), aventura de um jogador que aprendeu a ler as cartas de baralho pelo reverso. Jack Smight dirigiu

★ **A Censura não criou problemas** para o filme de Luís Sérgio Person **O Crime dos Irmãos Naves,** com data marcada para estréia nacional — a 29, em São Paulo. Cenas de torturas nos interrogatórios policiais que "instruíram" o famoso êrro judiciário haviam criado algum suspense em tôrno do exame da fita no Planalto. A tôdas as dificuldades, contudo, superpos-se a seriedade do autor de **São Paulo S.A.**

★ **Leila Diniz sobe o morro,** desta vez como o "anjo bom" de Mineirinho (Jece Valadão), no filme **Mineirinho Vivo ou Morto,** produzido por Herbert Richers e Magnus Filmes (J.V.) e dirigido por Aurélio Teixeira, o ator-cineasta de **Três Cabras de Lampião.** O filme esta em cartaz no Ópera e circuito. O veterano Rui Santos responsabilizou-se pela fotografia.

★ **O Itamarati deu "sim" ao convite de Moscou** para o 5.º Festival Internacional de Cinema, a realizar-se de 5 a 20 de julho, no moderno Palácio dos Congressos contíguo ao Kremlin. Por enquanto, trata-se da aquiescência protocolar. Ainda não foi aberta a inscrição de filmes, que se processa através do Sindicato da Indústria Cinematográfica.

★ Em **Kaleidoscope,** lançamento da Warner, Warren Beatty não é apenas **Um Jogador Romântico** (como quer o título brasileiro): êle penetra de noite na fábrica de baralhos Kaleidoscope e altera o reverso das matrizes de impressão de tôdas as cartas. Esta fábrica fornece material para os mais importantes cassinos da Europa, o que faz prever para Beatty uma fortuna fácil. A carta mais forte de **Kaleidoscope** parece ser Jack Smight, diretor americano cuja curta carreira já viu o aparecimento de um filme sólido como **Caçador de Aventuras.** A bonita e sensível Susannah York (de **Freud. Tom Jones**) está no elenco.

★ **A moda dos títulos quilométricos** inspirou Blake Edwards no batismo de sua próxima produção: **Darling Lili or Where You the Night you Said you Shot Baron von Richtofen?** (Querida Lili ou Onde Você Estêve na Noite que Você Disse que Matou o Barão von Richtofen?). Julie Andrews foi contratada para Lili, espiã-cantora alemã da Guerra 14-18, que se apaixona por um aviador **aliado** no curso de seu trabalho de sedução. Julie fêz recentemente um musical ambientado na década de vinte, **Thouroughly Modern Millie,** e fará o papel principal em **The Star,** da falecida Gestrude Lawrence. **Darling Lili** terá filmagens na França, Holanda e Itália, sob a bandeira da Paramount.

★ A Paramount adquiriu a distribuição mundial de **Anyone Can Play,** comédia sofisticada em produção na Itália sob a direção de Luigi Zampa. Nos papéis das espôsas romanas que "se divertem" enquanto os maridos trabalham aparecem Virna Lisi, Ursula Andrews, Marisa Meil e Claudine Auger. Os homens: Brett Halsey, Jean-Pierre Cassel, Frank Wolff, Franco Fabrizi.

★ **RECOMENDAMOS — Os Guarda-Chuvas do Amor,** de Jacques Demy, no Paissandu. **Zorba, o Grego,** de Cacoyannis, a partir de quinta-feira no Museu da Imagem e do Som. Sem urgência (pois trata-se apenas de um filminho bem fotografado e com bossas modernas), **Um Homem e uma Mulher,** de Lelouch, ainda no Veneza. Hoje às 21,30 horas, no Prédio Nôvo da PUC, pelo Cine-Clube Nélson Pompéia, **A Malvada** (All About Eve) de Joseph Mankiewicz. Amanhã, às 20 horas, no Clube de Cinema Charles Chaplin (auditório do Sindicato dos Securitários), o musical **Dançando nas Nuvens (It's Always Fair Weather),** de Gene Kelly e Stanley Donen.

ELY AZEREDO

Espetáculos

Filmes

MINEIRINHO VIVO OU MORTO. Nacional. Com Jece Valadão e Leila Diniz. Nos cines Ópera, Rio, Festival, Caruso, Alfa, Regência, Matilde, Bruni-Méier e São Pedro. Sem indicação de horário. (14 anos)

A OPINIAO PÚBLICA. Nacional, de Arnaldo Jabor. Documentário sôbre a juventude de hoje. Prêmio unânime da crítica do Festival de Teresópolis. Nos cines Scala, Bruni-Ipanema, Paris-Palace, Bruni-Piedade, Rio-Palace, Plaza, Olinda, Mascote, Condor-Copacabana e Condor-Largo do Machado. (Livre)

O AGENTE OSS-117. Francês, filmado no Brasil. Policial. Com Frederick Stafford, Mylene Demongeot e Raimond Pellegrin. Nos cines São Luís (2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas) e Santa Alice (3 — 5 — 7 — 9 horas). 18 anos.

SETE HORAS DE FOGO. Italiano, western. Com Clyde Rogers, Elga Sommerfeld e Adrian Hoven. No cine Coral: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

OS GUARDA-CHUVAS DO AMOR. Francês. Reapresentação. Com Catherine Deneuve e Nino Castelnuovo. No cine Paissandu: 6 — 8 — 10 horas (dias úteis) e 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas (domingos e feriados)

FILMES JAPONESES: "O Barba Ruiva", com Toshiro Mifune e Yuso Kayama. No cine Art-Palácio-Copacabana (18 anos): "Maldição do Desejo", com Tatsuya Nakardai e Mariko Okada. No cine Art-Palácio-Tijuca (18 anos): "Sob o Comando do Crime", com Tatsuya Mihashi e Makoto Sato. No cine Art-Palácio-Méier. 18 anos. "Herança Fatídica", com Keiko Kishi e Yatsu Nakadai. No cine Alaska: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas. (18 anos)

TERRA EM TRANSE. Nacional, de Glauber Rocha. Nos cines Alvorada, Britânia, Marrocos, Rio Branco, Mello e Paraíso. Sem indicação de horário.

CORTINA RASGADA. Americano, de A. Hitchcock. Com Paul Newman e Julie Andrews. No cine Odeon: 2 — 4,30 — 7 — 9,30 horas. (18 anos).

PORTUGAL MEU AMOR. Nacional, Jean Manzon. Documentário. No cine Bruni-Flamengo. Sem indicação de horário. (Livre).

O ESPIÃO DO CHAPEU VERDE. Americano. Com Robert Vaughn, David McCallum e Jack Palance. Nos cines Pathé, Ricamar, Metro-Tijuca, Azteca, Pax, Para-Todos e Mauá: 2 — 4 — 6 — 8 —

A VERDADE VEM DO ALTO. Nacional. Com Chico Xavier, Waldo Vieira, Dona Lola e Zé Arigó. No cine Copacabana.

QUEM TEM MÊDO DE VIRGINIA WOOLF? Americano, com Elizabeth Taylor e Richard Burton. Nos cines Império, Madrid e Roxy: 2 — 4,30 — 7 — 9,30 horas. (18 anos)

UM HOMEM, UMA MULHER. Francês. Com Anouk Aimée e Jean Louis Trintignant. Cine Veneza: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas. (18 anos)

DOUTOR JIVAGO. Americano. No cine Metro-Copacabana. (16 anos)

A BIBLIA. Americano. Com Michael Parker e Ulla Bergryd. No cine Palácio: 2,40 — 5,50 e 9 h (10 anos)

Pesquisa

O Japão já superou de muito os 100 milhões de habitantes e depara-se com cêrca de 0,7% desta população composta de cristãos, o que equivale a 700 mil batizados, dos quais a metade é católica. O cristianismo, porém, exerce atualmente, sôbre o panorama sócio-religioso japonês, uma influência muito maior do que indica o número de cristãos. O diálogo ecumênico é, de há muito, uma constante no trato cristãos-budistas-xintoístas; e o cristianismo chega mesmo a ser apresentado como a "reformulação" das formas religiosas tradicionais vigentes entre os nipônicos. Fato que analisaremos com detalhes.

REVOLUÇAO RELIGIOSA

O imperador Nobunaga, em 1573, havia aberto no" Nippon" uma nova fase do que chamaríamos, em linguagem atual, de "aggiornamento". Uma das expressões daquela renovação foi a permissão, dada a missionários jesuítas, de instalação de um colégio no castelo de Azuchi — germen que se transformaria em plataforma de lançamento de idéias revolucionárias no campo religioso japonês.

Afora uma pequena resistência oposta pelos budistas, o cristianismo se alastrou ràpidamente por todo o Japão favorecido pelas necessidades espirituais dos japonêses. Apesar de já existir, há muito tempo, o shintoísmo, o budismo, arraigados na classe culta, os inoônicos estavam dispostos a receber e assimilar a nova religião. A neodoutrina, entretanto, foi proibida em 1587 por ordem do imperador Hideyeshi Toytomi, por motivos puramente políticos. Julgou o imperador que os sacerdotes estrangeiros não visavam sòmente a conversão do povo à religião católica mas seriam os "cabeças-de-ponte" da dominação política ocidental (portuguêsa e espanhola) nas ilhas do Sol Nascente. E, juntando a palavra ao gesto, Toyotomi mandou executar 6 padres e 20 leigos em Nagasaki: foram os primeiros mártires de uma longa série que culminou com o massacre em 1596, já que os ânimos dos cristãos não se arrefeciam.

Isto sem contar o martírio de São Francisco Xavier, o grande missionário jesuíta.

Algo dêsses martírios ficou na alma do povo japonês? Essa pergunta, a afirmação do pe. Spae, diretor do Instituto de Pesquisas Religiosas de Tóquio, parece responder afirmativamente.

CRISTAOS A SEU MODO

O pe. Spae, que é também consultor do Secretariado para os não-cristãos, aponta alguns tópicos que viriam comprovar sua declaração de "ressurreição do cristão no Japão". As estatísticas — diz êle — provam que cêrca de 3 milhões de japonêses se declararam cristãos, apesar de serem apenas 700 mil os batizados. "Sei da existência de 2 milhões e 300 mil fiéis de Cristo, a seu modo". As novas religiões do Japão — que não têm menos de 20 milhões de adeptos — mostram influencia cristã particularmente fortes e o guia oficial para os professôres japonêses, cujo título é "O Retrato do japonês ideal", mostra um notável afastamento dos ideais xontoístas, confuncionistas e budistas, em favor de valôres cristãos.

Quem estuda o comportamento dos japonêses afirma que a cristianização não é o resultado dos esforços dos cristãos no país, mas conseqüência da procura de valôres provenientes do exterior. A atração para o cristianismo continua, não obstante à confusão geral criada pelas diversas igrejas cristãs. "Recentes pesquisas mostram que, em geral, os japonêses respeitam e amam o Cristo, mas pensam que os cristãos são duros e preocupados com a salvação que esquecem os problemas humanos. A Bíblia cativa tanto os japonêses que, após os EUA e a Índia, é o país com maior número de livros Sagrados em circulação. É ainda o pe. Spae que diz — "Numerosos budistas adotaram o "slogan" de que "são êles os verdadeiros cristãos do século XX, porque amam seu próximo".

Conclui o pe. Spae, dizendo que a "Penetração cristã no Japão gerou um afervoramento de certas práticas tradicionais. Isto, de um lado, tem efeito positivo de substituir a velha moral baseada no conceito de vergonha por uma outra fundada na responsabilidade pessoal".

CRISTIANIZAÇAO EXPLOSIVA

Três aspectos podem ser apontados como fatôres desta cristianização explosiva. A leitura da Bíblia é o primeiro dêles. Segundo o relatório anual de 1966 da Sociedade Bíblica Japonêsa, o Japão detém o recorde absoluto de não-cristãos que lêem a Bíblia. Dos 100 milhões de japoneses, calcula-se que no ano passado cêrca de 6 milhões houve por bem ler a Segunda Escritura. E diga-se de passagem, a dificuldade de ser encontrado um padre ou pastor: há no Japão um dêstes para cada 70 mil habitantes.

IGREJA CATÓLICA

Conforme assinala o Anuário Católico Japonês dêste ano, a Igreja Católica contava, até junho de 66, com 333.169 batizados, repartidos entre 556 paróquias e assistidos por 1900 padres (630 japonêses dos quais 402 seculares e 1270 estrangeiros), 443 religiosos (247 japonêses), 5644 religiosas (das quais 4528 nativas) e 500 membros (18 homens e 482 mulheres) de institutos seculares.

A Igreja é, sobretudo, *conhecida* no Japão por suas instituições (numerosas) de ensino (administra 11 universidades) e de beneficência.

SÓ A HISTORIA DIRÁ

Uma pergunta sobressai, à vista de todos êstes dados colocados mais ou menos esparsamente — o que é *exatamente* o atual fenômeno japonês no setor religioso? O "zen-budismo" é uma busca de novas formas religiosas, dada a descoberta destas formas no contato com o Ocidente? Ou é o fruto de uma imposição destas formas? O cristianismo explosivo, também está sendo impôsto? Ou há mesmo um surto de conversões?

Só a história nô-lo dirá.

ASAPRESS

Catolicismo

SANTOS DA SEMANA — **Hoje: São Crispim de Viterbo; Amanhã: São Donaciano e São Rogaciano; Quinta: São Gregório VII; Sexta: São Felipe de Neri, Sábado: São Beda; Domingo: São Germano; e Segunda: Santa Madalena de Pazzi.**

FESTA DO S. S. CORPO DE CRISTO — Não poderia a Igreja festejar a instituição da Eucaristia dentro da tristeza e do luto da Paixão. A pompa e o regosijo da festividade obrigou a Igreja a transferi-la para a Quinta-Feira depois da oitava do Pentecostes. Foi Urbano IV, em 1264, o instituidor da festa, e João XXII, em 1317, o da Procissão. Têm ambas por objetivo avivar a fé dos cristãos no augusto Sacramento. — I Classe; br; Missa pr; seqüência; Cr; Pf próprio. Epístola: Rom. 11-33/36; Evangelho: Mt. 28-18/20.

★

NOTICIARIO — I) De 28 a 31 de maio terá lugar em Genebra a 2.ª Conferência Internacional versando sôbre a Encíclica "Pacem in Terris" com a participação do secretário das Nações Unidas — U Thant.

II) Os padres Raimundo Caramuru e frei Romeu Dale, da Conferência dos Bispos, demonstraram a padres e freiras da Guanabara, com o auxílio de "painéis informativos", o que foi exatamente a 8.ª Assembléia dos Bispos realizada em Aparecida (SP). A Conferência dos Religiosos do Brasil foi a promotora do encontro, que teve lugar em sua sede. Os "painéis informativos", considerados como importante avanço metodológico, deverão se repetir semanalmente na forma mais completa de comunicação dos acontecimentos com a Igreja no Brasil e no mundo. Em sua exposição, o pe Caramuru esclareceu haver sido consagrada pela Assembléia de Aparecida a norma da presença do presidente e do secretário geral da CRB em tôdas as assembléias da Conferência dos Bispos.

★

2.º DOMINGO DEPOIS DE PENTECOSTES — II Classe; verde, Missa pr; Cr; Pf da Trindade. Epístola: 1 Jo. 3-13/18; Evangelho: Lc. 14-16/24.

★

MEDITAÇAO — A não-violência é a única coisa que não pode ser destruída pela bomba atômica... Se o mundo não adotar agora a não-violência, êle levará certamente a humanidade ao suicídio. (Mahatma Gandhi)

★

IMPUREZA — Deus veta em seus domínios os que se entregam aos prazeres ilícitos — como os pagãos — que abominam a lei e a vergonha. A desonestidade e a idolatria provocam igual repugnância a Deus (Gal. e V). **Não sabeis que os vossos corpos são membros de Cristo?... Não sabeis que os vossos membros são templo do Espírito Santo, que habita em vós?...** (I Cor 6). Pavorosos são os castigos da impureza: o dilúvio universal, a chuva de fogo e enxôfre sôbre Sodoma e Gomorra, quarenta mil israelitas passados aos gumes da espada, Her e Onan fulminados de morte, os 7 maridos de Sara entregues ao demônio que os esganou. Para fugir da impureza êstes são alguns meios: I) fugir da ociosidade, dos maus pensamentos e dos maus desejos. Não ler maus livros. Não comer e beber excessivamente. Evitar as más companhias e fugir das reuniões noturnas. II) guardar modéstia **Memorare novissima tuar et in aeternum nom pecabis** (Eccl. e VII). III) efetuar amiudadamente as orações jaculatórias a Deus, Jesus e Maria. IV) Dominar os sentidos, educando a vista, privando-os até do que é lícito para que êles atendam na hora do perigo. V) privar dos prazeres permitidos para que na hora pior não escorregue nos criminosos. VI) efetuar jejuns VII) chegar aos Sacramentos com freqüência; abrir-se sinceramente a um confessor, velar e orar.

AMAURY RODRIGUES

Contraponto

Minha sogra, d. Isa Lima de Arruda, e fervorosa adepta da filosofia de Huberto Rhoden. Muito hábil, diplomata e sutil, talvez pelo fato de não ser uma sectária, fêz-me ler tôdas as principais obras do Mestre. Gosto de palestrar com a mãe de minha mulher sôbre os grandes problemas que envolvem as questões do Bem e do Mal, por ser ela muito calma e insinuante em suas inteligentes observações. Vez por outra, cai-me às mãos uma apostila redigida em linguagem clara, de quem escreve para ser compreendido e seguido em suas convicções, de autoria do dito Rhoden.

Estou para fazer uma visita ao professor e formular-lhe, na oportunidade, três ou quatro perguntas que suas obras não me responderam, malgrado eu as tivesse lido com inusitado carinho.

Anteontem, como conversássemos sôbre o místico preferencial de d. Isa, informou-me que Rhoden avisara aos seus prosélitos da conveniência de se manterem, dia 23, em oração, quando todos os budistas do mundo estarão intercedendo às altas esferas da hierarquia celestial pela paz no Vietnã e do Universo!

Enquanto minha sogra e meu cunhado Hélio Mário torciam para que o cronista ventilasse o assunto em sua coluna, ocorria a memorização dos seguintes e importantes fatos, patrimônios de suas vivências infantis:

— Governava o Espírito Santo, minha terra natal, o então major Punaro Bley, hoje general-de-Exército. Meu pai era figura preeminente das rodas palacianas, exercendo, como simples motorista do Estado, a função de "bate pau" ditatorial.

— Sem recursos e sem projeção junto ao poder central, a terra de Domingos Martins sofreu desastrosamente sob o tacão da intervenção federal, a ponto de os vencimentos dos servidores federais atrasarem de quatro a seis meses. Meu pai, que não andava com um revólver no coldre para enfeite, era o homem indicado para recolher a arrecadação das coletorias do interior, depositando-a na Secretaria da Fazenda. A insegurança era geral, com os roubos e assaltos intranqüilizando a vida capixaba. Era preciso mobilizar homens de coragem que, como as diligências no Oeste norte-americano, estavam ameaçadas por grupos de bandoleiros e sediços.

— Quando o velho Inácio saía para as suas missões audaciosas, minha mãe permanecia horas e horas desfiando um velho rosário, intercedendo pela proteção de seu marido. O pernambucano de fibra sofreu várias emboscadas, deu muitos tiros e recebeu alguns, mas sua preciosa vida era sempre poupada, segundo minha mãe, graças à interferência de São José, de quem era ela incondicional devota.

— Descrente, velho Inácio confiava em seu revólver e caminhava sempre de cabeça erguida, indo e vindo com importâncias vultosas, sem nunca se deixar atemorizar pelos balaços de cangaceiros.

Minha sogra dona Isa e meu cunhado Hélio Mário estão satisfeitos com a trégua de 24 horas, ao se comemorar hoje o dia universal dos budistas. Se viva fôsse minha mãe, formaria uma corrente ao lado dos pacifistas, disputando a primazia de suas preces e subestimando a dos demais: católica fanática, só confiava em seu oratório, onde Santa Teresinha, a instâncias suas, protegia a sorte de meu pai.

Quando a coisa está preta, o melhor mesmo é rezar. E, como disse o orientalista "**não importa o ídolo — o que vale é a fé**". A mulher de meu pai confiava em suas orações e, num paralelo sem proporções, a mãe de minha mulher espera que a solução seja mesmo permanecer por algumas horas na pose extática de Buda, aguardando que as metralhadoras silenciem. E como isso não faz mal a ninguém, cremos, irmãos...

[illegible] DE OLIVEIRA

Desfile

JORGE ALVES

As nove mulatas que representam o Renascença êste ano são, segundo os especialistas, a melhor safra que o clube já produziu

Joana D'Arc, Sônia e Vera Maria são concorrentes certas para ocupar o trono de Elizabeth dos Santos, principalmente a primeira que conta com uma grande torcida

Ione Fernandes é, no julgamento dos sócios do Renascença, a candidata-surprêsa. Dizem que sua classe na passarela vai surpreender a todos

O Renascença Clube vai eleger, no dia 10 de junho, a sucessora de Elizabeth dos Santos, terceira colocada no Concurso de Miss Guanabara-1966. O tradicional clube das mulatas já selecionou nove candidatas, entre as quais figuram Joana D'Arc e Rita Maria como as mais fortes concorrentes.

As candidatas inscritas são Rita Maria Soares, Eliana Maria Félix, Ione Fernandes, Jurema Paraguassu, Vera Maria Hastenbeiser, Sônia Maria Aguiar, Joana D'Arc de Souza, Waldira Dias de Almeida e Tatiana Rodrigues.

A eleição será no dia 10 de junho, nos salões do Clube Monte Líbano, animado pelas Orquestras de D'Angelo e Perminio Gonçalves, por um júri que poderá contar, inclusive, com a presença de Henri Senghor, presidente de Gana, estando a sua presença na dependência de confirmação da data da sua vinda a vários países da América Latina coincidir com a realização da festa.

No próximo dia 27, a diretoria e associados do Madureira Futebol Clube estarão homenageando as candidatas à Miss Renã com um baile em seus salões.

Nos primeiros dias de junho, o Renascença Clube promoverá a Noite da Seresta de Despedida em homenagem a Elizabeth dos Santos, que passará o título a sua sucessora no dia 10.

Dinah Duarte, a ensaiadora de Aizita do Nascimento, Dirce Machado, Vera Lúcia Couto dos Santos e Elizabeth, as representantes do Renã que obtiveram melhores colocações no Miss GB, afirma à TI:

"Raras vêzes me foi dado preparar um conjunto tão homogêneo de candidatas à Miss Renascença. Do quadro social de meu clube surgiu, neste ano, um grupo de belas jovens, realmente excepcional. Quase sempre, nos anos anteriores, uma, duas, três candidatas destacavam-se como as prováveis vencedoras. No meu julgamento, no dia 10 de junho, os membros do júri terão sérias dificuldades para apontar qual a mais bela concorrente ao título de Miss Renascença-67. E isso é consagrador para meu clube."

Fatos & Gente

BARÃO DE SIQUEIRA JR.

• O ARQUITETO e sra. Luís Carlos Antoni receberam há dias em sua mansão de Petrópolis um grupo de amigos para homenagear o prefeito e sra. Paulo Gratacós. Foi uma noitada informal, com um fino jantar e muita elegância esbanjada. Anotamos: economista e sra. João Paulo Almeida Magalhães, Fernando Pereira da Cunha e sra., deputado e sra. João Calmon e os jornalistas Edísio Gomes de Matos e Aristóteles Drumond. Luís Carlos, que no ramo imobiliário vai indo de vento em pôpa, nos contava seus futuros planos arquitetônicos.

***

• AS 18 HORAS, o diretor-presidente da Formiplac do Brasil, o industrial Alfredo Degens, receberá do presidente da Federação das Indústrias, engenheiro Mário Leão Dudolf, a medalha do mérito industrial, pelos excelentes serviços prestados à causa industrial. Alfredo Degens, que é uma das figuras mais conceituadas do ramo plástico, nasceu na Polônia, adotando depois a cidadania brasileira, tem família brasileira e num papo conosco revelou que deseja de coração o progresso de nossa terra e a felicidade de nossa gente. E quanto à assistência social, tem em sua mulher uma dedicada extraordinária, que o assiste em todos os empreendimentos desta ordem. Parabéns ao amigo Alfredo Degens pela outorga que receberá logo mais.

***

• O CASAL Lúcia e José Rodolfo Câmara receberam há dias um grupinho de gente miúda, para festejar os 4 aninhos de Patrícia, que teve show de Cartolinha e um lanche aos amiguinhos. Patrícia, feliz da vida, recebia em seu apartamento da Barata Ribeiro: Deborar (filha do casal Sueli e Bento Cunha), Moisés (filho do casal Miriam e Alberto Bendahan), Marcelo, Andrea e Roberto (filhos do casal Déa e Cláudio Paula Leite), Eduardo (filho do coronel e sra. Joaquim Magalhães) e Patrícia (filha do casal coronel José Ramos de Alencar). Tudo OK e muita gritaria na pauta precisa.

***

• E POR FALAR no casal José Rodolfo Câmara, Lúcia seguirá dentro de poucos dias para Nova York, com os filhos Carlos Eduardo e Patrícia, a fim de passar uns dias nesta metrópole e depois acontecerá na Feira Internacional de Toronto, no Canadá, sendo hóspede da embaixadora Dora Vasconcelos, que chefia nossa missão diplomática, e sua prima. O jornalista José Rodolfo seguirá logo após, a fim de realizar uma reportagem para seu semanário.

***

• EM RECENTE almôço no Terrasse Clube do Rio de Janeiro, o conhecido Arídio Marinho nos revelava que adquiriu, com Paulo Bocaiúva Bulcão, o contrôle acionário da Transforte (Transportadora de Valôres), pioneira neste ramo no Brasil e genuinamente nacional, pretendendo movimentá-la no sentido mundial de transportes de valôres interpaíses. Grande jogada de Arídio.

TRÊS belezas em esta[illegible] e primas entre si: Célia Alzira Cabral Tomsiky, Ana Lúcia Sartori e Vera Lúcia Cabral. Sucessos permanentes no Iate, em esticada no Rian e muitos planos culturais para 67. Ana Lúcia é também "Brôto-Notícia 67"

GENTE JOVEM

MARIA Cecília Drumond, irmã do nosso velho amigo Aristóteles Drumond, é uma das alunas mais aplicadas do Instituto Princesa Isabel e suas últimas notas já lhe garantem o primeiro lugar da turma. Também, pudera: herdou da mamãe, Maria Luísa, cultura, e do irmão, Ari, muita sagacidade. Bravos, Maria Cecília! ★ TUDO indica que Sandra Secchin, um dos lindos brotos de Vitória, nascida em Cachoeiro do Itapemirim (terrinha do Rubem Braga), será a representante do Espírito Santo no baile branco de 28 de outubro, no Copa. ★ A NOSSA festa branca está despertando tanto interêsse em Vitória que o colunista Hélio Dórea, responsável pela menina-môça que virá ao Rio, está em apuros. Cêrca de 20 jovens querem debutar no Copa em outubro, com o Barão! ★ A NOSSA debutante Tâmara Pereira de Sousa, que reside na Praia do Canto, em Vitória, comemorou há dias seu niver e reuniu um grupo de amigos para iê-iê-iê e muito papo na pista. ★ FALA-SE em Guarapari que o superbrôto Lucinha Ramos será eleita a mais glamurosa desta estância radiativa.

O seu horóscopo

RANA MAHAL

Para amanhã, quarta-feira

NA GUANABARA — Declarações de deputados contra a fusão com o Estado do Rio. Os fluidos astrais são, no entanto, favoráveis à fusão.

NO BRASIL — O Govêrno brasileiro tomará importante decisão no campo da política exterior, com repercussões mundiais.

NO MUNDO — Tentativas de paz entre sírios e árabes, e movimentação de U Thant. Os ódios, porém, continuam acirrados na fronteira, e tudo indica que o choque será inevitável.

AQUÁRIO (De 21 de janeiro a 20 de fevereiro) Soluções de emergência em problemas difíceis de resolver. Um encontro inesperado poderá esclarecer dúvidas importantes. Não se apresse.

PEIXES (De 21 de fevereiro a 20 de março) Mágoa e ressentimento por causa da pessoa amada. Decepção profunda em assunto íntimo. **Recuperação dos tempos perdidos e novos horizontes.**

ÁRIES (De 21 de março a 20 de abril) Criança nova em casa, trazendo alegrias e harmonia. Novos impulsos na vida espiritual. Está perto uma fase de progresso e tranqüilidade.

TOURO (De 21 de abril a 20 de maio) Sucesso em assunto particular, que muito lhe tem preocupado no momento. **Tenha prudência com novas relações sentimentais.**

GÊMEOS (De 21 de maio a 20 de junho) Disposição calma e propícia aos assuntos políticos e sociais. Bom tempo para relações sentimentais. **Boas notícias vindas de longe.**

CÂNCER (De 21 de junho a 20 de julho) Período romântico e sentimental. Gentilezas de pessoas do sexo oposto. Melhora nos ganhos, seguida de aumento de despesas.

LEÃO (De 21 de julho a 20 de agôsto) Indisposição nervosa, agitação ou tendência a ligações mais ou menos íntimas com pessoas originais e nocivas à paz e harmonia domésticas.

VIRGEM (De 21 de agôsto a 20 de setembro) Bom tempo para participar de festas, passeios e reuniões artísticas. Restabelecimento da saúde física e mental. **Disposição alegre e otimista.**

BALANÇA (De 21 de setembro a 20 de outubro) Bons pressentimentos. Disposição para o trato de assuntos afetivos, festas e divertimentos. Êxito em programa há tempos planejado.

ESCORPIÃO (De 21 de outubro a 20 de novembro) Aborrecimentos e contrariedade por causa de uma senhora morena. Complicações e embaraços na vida sentimental. **Procure colocar as idéias em ordem.**

SAGITÁRIO (De 21 de novembro a 20 de dezembro) **Ameaça de difamações, em assuntos de caráter doméstico.** Excelente intuição. Felicidade na vida doméstica e familiar, com conversas francas e esclarecedoras.

CAPRICÓRNIO (De 21 de dezembro a 20 de janeiro) Bom tempo para novos e grandes empreendimentos. Melhoras na profissão, na saúde e nos interêsses financeiros e sociais.

Palavras Cruzadas n.º 166

SANTOS ALVES

HORIZONTAIS

1 — Negociara, comerciara; 8 — Idade; 10 — Pertences; 11 — Suf. serpentia; 12 — Basta!; 14 — No esto de; 15 — Carta do baralho; 16 — Cobertura; 18 — Cidade da Suíça, no cantão de Glarus; 20 — Aquêle que fala; 22 — Isolado; 23 — Ressentido, magoado; 24 — Conjunto de três partidas no tênis; 25 — Palavra italiana: cidade; 26 — Aquecer; 29 — Muar; 30 — Presentear; 31 — Uma das ilhas Lucaias; 32 — Ações; 33 — Naquele lugar; 34 — De outra forma; 35 — Símbolo da prata; 36 — Pron. pessoal; 37 — Avenida (abrev.); 39 — Caminhava; 42 — Notaram, observaram.

VERTICAIS

2 — Acha graça; 3 — Amargar; 4 — Viajar; 5 — Fazer o catálogo de; 6 — Pôpa; 7 — Imprescindíveis; 9 — Que se reproduz; 11 — Aquêles; 13 — Desbastar; 15 — Sigla do Amazonas; 16 — Cano de moinho; 17 — Juntar; 19 — Escumilha; 20 — História ou tratado da luz; 21 — Luz que emana da ponta dos dedos; 23 — Denuncia (crime); 24 — Canto tradicional nórdico; 27 — Símbolo do cério; 28 — Conselheiro do Negus; 29 — Cânhamo de Manila; 31 — Entre nós; 33 — Intervalo de um semitom, na música chinesa; 36 — Letra do alfabeto de diversos países; 38 — A ti; 40 — Ápice; 41 — Ruim.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA ANTERIOR (N.º 165) — HOR.: Mesopotâmia — Amarelece — Torne — Lá — Mó — Elar — Sã — Cam — Rau — Pa — Mora — Ir — Ararat — Aro — Ita — Lavado — Ar — Item — Vê — Aca — Zas — Rô — Adad — Ar — Tá — Acamo — Catalogar — Aromatizara. VER.: Maravilhara — [illegible] — [illegible] — Oca — Per — Ol — Tela — Aca — Ma — [illegible] — [illegible] — Mata — Eram — Ri — Arn — Ol — Alar — Aro — Acamar — Adaga — Rata — Acoz — Tam — All — Co — [illegible]

Bom trabalho de Codajaz nos 1600 metros

Codajaz, alistado na Prova Especial da corrida de quinta-feira, realizou um dos melhores exercícios da semana, mostrando perfeitas condições de treino. Dirigido pelo bridão F. Maia, Codajaz percorreu a milha em 105"2/5, correndo pela cêrca externa, sem ser exigido e anotando 13"2/5 para os derradeiros duzentos. Outros animais tiraram prova na mesma distância, mas nenhum convenceu tanto quanto o pupilo de Ernani de Freitas. Rangpur, inscrito na mesma carreira, floreou, sem preocupação de tempo em mais de 111" e o potro Hali que deverá reaparecer brevemente, cravou 93" nos 1.400, arrematando com impressionante facilidade.

Eis os trabalhos anotados:

Forrobodó Chico Pereira, 1.300 em 87"2/5; Azores Baffica e Gainly Oraci, 1.400 em 93"2/5; Lord Ricardo Paulo Alves 1.300 em 90"; Corcel Haroldo Vasconcellos e Emenda, Pedro Filho, 1.600 em 111"2/5; Arteira, L. Carvalho, 1.300 em 89"2/5; Clair de Lune 1.500 em 102"; Gondoleta Bêco e Princesse D'Azur Baffica, 1.400 em 94"2/5; Printer, Brizola 1.600 em 107"3/5; London Tower, C. A. Sousa e Don Octava, Paulielo 2.040 em 146"; Maus Laerci 1.300 em 88"; Sotero Bêco 1.400 em 96"; Gasconha S. Silva 1.400 em 97"; Sapoti, J. Queirós, 1.200 em 81"; Mifalah P. Alves, 1.200 em 80"3/5; El Asteróide Dornelles 2.040 em 142"; Saga F. Meneses 1.500 em 102"; Rangpur Ramos 1.600 em 111"; Venuto Paulielo, 1.300 em 96"; Forma Adálton, 1.000 em 72"; Incat, Júlio Reis, 1.300 em 88"2/5; Espadim, Oraci, 1.300 em 88"; Mastro F. Maia 1.400 em 93"2/4; Maruce Borja, 1.400 em 95"; Hiawana, Paulielo, 1.000 em 69"2/5; Virajuba, Oraci, 1.200 em 83"2/5; Manied, Pedro Filho, 1.300 em 88"; Aripuana, Levi Correia, 2.040 em 145"; Styx, Pedro Filho, 1.600 em 116"; Blue Sea, Carlos Morgado, 1.300 em 87"3/5; Gurupé, A. Ramos, 1.400 em 97"; Fiel, Manuel Henrique, 1.500 em 103"; Aracati, Pedro Filho, 1.500 em 100"2/5; Aimberê R. Carmo, 1.400 em 96"2/5; Ragamuffin, Becão 1.400 em 96"2/5; Escol, S. M. Cruz, e Reynamora, Acuña, 1.400 em 96"2/5; Portela, J. Machado, 1.600 em 111"; Dr. Didi Dario, 1.200 em 80"2/5; Nairozi, Baffica, 1.400 em 100"; Assua, J. Borja, 1.400 em 96"; Codajaz, Maia 1.600 em 105"2/5; Hali, Adalton, 1.400 em 93"1/5; Feitiço da Vila Ricardo, 1.400 em 99"; Hemiciclo Lad 1.300 em 90"; Egis Paulo Alves, 2.040 em 141"; Miss Kadina, A. Ramos, 1.300 em 90".

MONTARIAS PARA QUINTA-FEIRA

1º Páreo — Às 13.30 horas — 1.200 metros — NCr$ 1.100,00 — Kg

1—1 Nurmi A. A. Pinto .. 58
2 Vasqueiro F. Menezes 58
2—3 Guarapema M. Silva 58
4 Resk B. Santos 59
3—5 Sapa O. Ricardo 56
6 Dama Mai D. F. Gr 56
7 Vale Sagrado L. Alv 58
4—8 Gol Express A. Ram 58
9 Decenal S. Silva 56
10 Moleirão J. Queiroz .. 58

2º Páreo — Às 14 horas — 1.000 metros — NCr$ 800,00 — Kg

1—1 Dragon Bleu B. Vasc 57
2 Balmain P. Fernand 54
2—3 Portofino J. Pedro F. 57
4 Maron J. Brizola ... 54
3—5 Resgate M. Carvalho 56
6 Hermanus J. Borja 56
4—7 Armedilha E. Mar .. 54
8 Queppi R. Carmo ... 53
9 James Bond M. Henr 57

3º Páreo — Às 14.30 horas — 1.300 metros — NCr$ 1.100,00 — Kg

1—1 Precavida C. Morgado 55
2 Don Querido A. Ram 56
2—3 Marorai R. Carmo .. 52
4 Luthier J. Queiroz .. 56
5 Ipirá F. Pereira F.º .. 54
3—6 Galgo Branco D. Mil 56
" Lindavice S. Cruz .. 56
7 Xavante A. Rib 54
4—8 Atlanta M. Silva 56
9 Mar Teu J. Pedro F.º 56
10 Dunois J. Paulielo .. 56

4º Páreo — Às 15 horas — 1.300 metros — NCr$ 1.300,00 — Kg

1—1 Hai-Baltico C. Morg 57
2 Vergel O. Santos 52
3 Jiguá N. Correra .. 55
2—4 Masquero R. Carmo .. 57
5 Purial J. Machado 57
6 Devotar F. Menezes 55
3—7 Larguetto O. Cardoso 55
8 Barbizon N. Correra 57
9 Natal M. Caminha 57
4—10 Sotero M. Silva 57
11 Atirador L. Souza .. 57
12 Muguinha N. Correra 55

5º Páreo — Às 15.30 horas — 1.300 metros — NCr$ 1.600,00 — PROVA ESPECIAL — Kg

1—1 Alzon Portilho 56
2 Ascension E. Paul 53
2—3 Buxa... J. Machado 53
4 Princesse D'Azur J. Bf 50
3—5 Magnoser M. Silva 55
6 Provão H. Vasconcel 57
4—7 Forrobodó F. Per. F.º 59
8 Sapoti J. Borja 57

6º Páreo — Às 16.05 horas — 1.600 metros — NCr$ 1.600 — PROVA ESPECIAL — Kg

1—1 Rangpur A. Ramos .. 57
2 Princess D'Or N. Cor 45
2—3 Ouro G. Cardoso .. 54
4 Drive-In M. Silva .. 53
3—5 Floco F. Pereira F.º 56
6 Happy Widow J. Bai 47
4—7 Codajaz F. Estêves 51
" Donato N. Correra 51
8 Jacarandá J. Silva 50

7º Páreo — Às 16.40 horas — 1.600 metros — NCr$ 400,00 — BETTING — Kg

1—1 Alfredo O. Cardoso 56
2 El Emir M. Alves 51
3 Aventureiro J. Diniz 51
4 Danthever M. Henri 54
2—5 Quantilo J. Portilho 57
6 Aimberê R. Carmo 59
7 Araranguá J. Reis 58
8 Quaiapá J. Brizola 51
3—9 Majestade A. Ricardo 56
10 Quatrin J. Pedro F.º 57
11 Hanu J. Queiroz ... 49
" Homel J. Silva 58
4—12 Dingo J. Borja 53
13 Kilógrafo J. Machado 51
14 Isquior J. Paulielo .. 55
15 Lord Sabiá C. A. Sza 53
5 Floraninha D. Santos 52

8º Páreo — Às 17.15 horas — 1.300 metros — NCr$ 1.100,00 — BETTING — Kg

1—1 Caur L. Torres 58
2 Arkepan J. Machado 53
2—3 Endeavor A. Hodec 55
4 Full-Cry J. Santana 55
5 Jilto N. Correra 55
3—6 Lei ... J. Borja 58
" Lincolin J. Pinto .. 53
7 Jangada J. Silva .. 55
4—8 Corumin A. Ricardo 58
9 Quenal J. Pedro F.º 55
10 Caucasiana J. Reis 56

9º Páreo — Às 17.50 horas — 1.200 metros — NCr$ 800,00 — BETTING — Kg

1—1 Compositor L. Carv 55
2 Macon A. M. Camin 57
3 Purus L. Alvarenga 56
2—4 Way of High M. Silva 54
5 Payar B. Santos .. 57
6 Leiz J. Borja 58
3—7 E. Rigonez C. Souza 57
8 Mistral Martins 55
9 Heina J. Pinto 54
4—10 Garota de Paris R. C 56
11 Apis N. Correra 58
12 Eagle Stone A. Ram 58

INSCRIÇÕES PARA SÁBADO

1 — (Grama) — 1.400 — NCr$ 1.600,00 — Nouvelle Vague 56 Gasconha 56 Farifé 56 Tabaúna 56 Gate 56 Gália 56

2 — (Grama) — 1.400 — NCr$ 2.000,00 — Uvacha 55 Faraina 55 Preditora 55 Marié 55 Mrs Crazy 55 Rema 55 Exclusiv 55 Sigaroba 55 e Gondoleta 55

3 — (Grama) — 2.000 — NCr$ 1.320,00 — Bahramdiso 58 Horan 56 Labeu 56 Aravá 54 Miss Morumbi 56 Don Otávio 56 Zapi 57 Uncle 5 Estádio 56 e Pass-Bier 57

4 — (Grama) — 1.400 — NCr$ 1.300,00 — Altiera 54 Old Flame 52 Azores 52 Lolita 52 Floreira 52 Estilheira 56 Cura-Leufu 56 Happy Moon 56 e Eryma 56

5 — (Grama) — 1.000 — NCr$ 1.600,00 — Bonnie Bi 56, Fardela 56 Angana 56 Albarelle 56, Groelandia 56 Quarentena 56, Mascotita 56 Happy Climax 56 Hiawatha 56 e Farlady 56

6 — (Grama) — 1.000 — NCr$ 1.600,00 — El Amore 56 Lulu Belle 56 Estamura 56 Quartinha 56 Boccia 56 Que Classe 56 Miss Linda 56 Liza 56 Gania 56 e Christine 56

7 — 1.200 — NCr$ 1.600,00 — Allegria 56 Grã 56, Zumaville 56 Flexa Alada 56 Guirlanda 56, Pratrada 56 Elgina 56 Albione 56 Flora Boneca 56 Arbele 56 Maroñas 56 Gazelle 56 Goga 56 e Galapa 56

8 — 1.200 — NCr$ 1.300,00 — Fistor 57 Voltio 57 Peblo 57 Light-Jo 57 Rei Astro 57 Chanceler 57 Happy Sun 57 Catatau 57 Tajamã 57 Manied 57 Honey Fool 57 e Lippi 53.

PROGRAMA DE SEXTA-FEIRA

1º Páreo — Às 20 horas — 1.200 metros — NCr$ 1.300,00 — Ks.

1—1 Bad-Girl 57
2—2 Monteó 57
3—3 Alte 57
4 Jandinho 57
4—5 Miss Seival 57
6 Formulo 57

2º Páreo — Às 20.30 horas — 1.200 metros — NCr$ 1.100,00 — Ks.

1—1 Lone 54
2—2 Guardi 55
3—3 Espadim 58
4 Sinái 56
4—5 Barquito 55
6 Ural 55

3º Páreo — Às 21 horas — 1.300 metros — NCr$ 1.100,00 — Ks.

1—1 Estuário 56
2—2 Pleno 56
3 El Califa 56
3—4 Birk 54
5 Cheviot 54
4—6 Efeso 55
7 Rei de Monial 58

4º Páreo — Às 21.30 horas — 1.600 metros — NCr$ 1.300,00 — Ks.

1—1 El Matrero 57
2—2 Corcel 57
3 Flattery 57
3—4 Paganini 57
5 Lacharel 57
4—6 El Maestro 57
7 Dr. Osmane 57

5º Páreo — Às 22.05 horas — 1.600 metros — NCr$ 1.300,00 — (Betting) — Ks.

1—1 Masarcio 57
2—2 Rockmoy 57
3 Tom Jones 57
3—4 Celso 57
5 Empedan 57
4—6 Drago 57
7 Printer 57

6º Páreo — Às 22.40 horas — 1.200 metros — NCr$ 1.600 — (Betting) — Ks.

1—1 Queruvim 56
1 Violento 56
2—2 Pichuri 56
3 Dr. Didi 56
3—4 Goiás 56
5 Town 55
4—6 Palermo 56
7 Arisco 56
7 Gorino 56

7º Páreo — Às 23.15 horas — 1.300 metros — NCr$ 1.100,00 — (Betting) — Ks.

1—1 Eminda 57
2 Majé 57
2—3 Cambroeira 57
4 Cobiçada 57
3—5 Bela Luiza 55
5 Miss Marumbi 52
6 Ana Maria 55
4—7 Flora Cabiróba 54
8 Palmoa 54
9 Rauir 57

NOTA: — Os compromissos de montarias para esta corrida serão recebidos hoje, dia 23, no horário e local habitual.

Cariocas aprovam plano CBD para Taça de Prata

A Comissão composta de representantes de clubes cariocas, que estudou o calendário da CBD para 1968 e a nova fórmula do Torneio Roberto Gomes Pedrosa, com a denominação de Taça de Prata terminou seu trabalho ontem, com pequenas alterações na parte do plano que trata do Roberto Gomes Pedrosa e manteve intacta a proposta de calendário como está no plano da CBD e é de autoria do Departamento de Futebol.

Os clubes cariocas, em síntese, decidiram manter o Roberto Gomes Pedrosa com o mesmo número de clubes (15); os participantes automáticos só cariocas e paulistas, e os demais por convite; transferem a direção a um Comitê Executivo, sediado na CBD; transferem o convite e a organização do Torneio a êsse Comitê que o dirigirá da CBD

Por outro lado, os clubes concordaram com a mudança de período para o Campeonato Carioca, que será jogado no primeiro semestre, o Roberto Gomes Pedrosa no segundo, Taça Brasil começa no primeiro e termina no segundo; Taça Guanabara, mais ou menos no período anterior. Os clubes, após a sua decisão, voltaram a elogiar o trabalho apresentado pelo Departamento de Futebol da CDB.

As alterações: prevê o plano da CDB o Roberto Gomes Pedrosa com 18 clubes e os cariocas o querem com 15 somente; prevê o plano que Rio, São Paulo, Minas Gerais, Rio Grande do Sul e Paraná sejam automàticamente classificados, com 5, 5, 2, 2 e 1 participantes, respectivamente, e a alteração deixa automática a inclusão de cariocas e paulistas e os demais por convite a ser feito pelo Comitê Executivo; o plano, sem maiores detalhes, cria o Comitê Executivo e os clubes o aprovaram, porém fixando-o assim: presidente da CBD que será o presidente da Comissão, e mais os presidentes das Federações Carioca e Paulista. Nos demais quesitos das "Diretrizes básicas reguladoras de cada uma das disputas" considerou a Comissão dos clubes cariocas como prejudicados pelas decisões tomadas.

Com essa decisão, a Comissão dos clubes cariocas esboçou um nôvo calendário para a Federação Carioca, enquadrando-o dentro do plano do calendário da CBD aprovado por inteiro, e assim fica elaborado o seguinte calendário carioca para 1968: Campeonato Regional (o carioca) de 4 de março a 24 de junho em 18 rodadas; Taça Guanabara de 1º de julho a 29 do mesmo mês; Roberto Gomes Pedrosa (já com a denominação aceita de Taça de Prata) entre 5 de agôsto e 25 de novembro; participação na Taça Brasil no primeiro semestre com finais em dezembro e participação voluntária no Torneio Centro Sul.

Os componentes da Comissão, que ontem se reuniu, são os seguintes: Radamés Lattari (vice-presidente da FCF e presidente da Comissão); Murilo Pinheiro Alves (América); Abraim Tebet (Bangu); Romeu Dias Pino (Bonsucesso); Flávio Soares de Moura (Flamengo); José Carlos Vilela (Fluminense), e Agathirno da Silva Gomes (Vasco). Todos tomaram mais as seguintes decisões:

Aceitar a denominação de Taça de Prata para o até então Roberto Gomes Pedrosa e anterior Rio-São Paulo; Transferir à CBD (Comissão Executiva) o direito de convidar os participantes e dirigir a Taça de Prata, em regulamento apresentado pelas Federações do Rio e de São Paulo; Aceitar por inteiro, todo o calendário da CBD e fazer as alterações regionais na programação, em face da aprovação do calendário nacional; Concordar e participar de conformidade com o expresso no plano, das competições apresentadas pela CBD tais como o Torneio Centro-Sul, Taça Brasil e Taça de Prata; e, finalmente, concordar com as disputas decisivas entre o ganhador do Torneio Centro-Sul com o ganhador do Norte-Nordeste, e o vencedor dêste confronto em jogar com o ganhador da Taça de Prata. Finalmente o vencedor dêste jogar com o ganhador da Taça Brasil, a fim de que se conheça o campeão do Brasil.

Os clubes cariocas, ontem reunidos, alegaram esfôrço para encaixar as competições nacionais com as regionais, assim como mudar o período de disputa do Campeonato Carioca; mas o esfôrço valeu, visto que o Departamento de Futebol da CBD também fêz esfôrço para conseguir um plano que pudesse, pelo menos, atender ao interêsse coletivo sem ver região.

O plano ontem apresentado pela Comissão será submetido à apreciação da Assembléia Geral, que deverá aprová-lo por unanimidade. O presidente da FCF recebeu ontem o trabalho de sua Comissão, vai estudá-lo e de imediato convocará a Assembléia Geral para aprová-lo, a fim de que oficialmente possa ser encaminhado à apreciação de São Paulo e da CBD.

Carinho largou fora do páreo e estranhou raia

José Portilho justificou a péssima corrida de Carinho, dizendo que seu pilotado além de ter largado fora do páreo estranhou a pista, talvez por ter sido apresentado sem ferraduras, pois era a primeira vez que corria desferrado.

Eis as comunicações anotadas no livro de ocorrências:

L. Santos (Itinga) declarou que, na ocasião da partida, sua montada pulou para dentro, mas foi prontamente corrigida. S. Cruz (Vasqueiro) declarou que, na partida, o cavalo subiu nas patas dos adversários, tendo, ao corrigi-lo, se atrasado.

F. Pereira Filho (Galardão) declarou que, no meio da curva, J. Portilho (Quantilo) levou Osogada (C. Morgado) de encontro à sua montada.

A. Ramos (Gueba) declarou que a 200 metros para o vencedor, Gazelle (F. Estêves) foi para fora, apertando-o de encontro a Hematita (A. Ricardo), tendo que recolher.

J. Portilho (Cantagalo) declarou que seu cavalo levava areia no focinho durante todo o percurso, pelo que se negava a correr. F. Estêves (London) declarou que o cavalo por estar no box, onde não se adapta bem, largou mal.

Argentum (A. M. Caminha) declarou que seu conduzido por estar mal pisado pulou para fora, mas foi prontamente corrigido. J. Pinto (Kimimo) declarou que, na partida, Argentum (A. M. Caminha) foi para dentro imprensando seu pilotado de encontro a Cuidado (P. Alves).

J. Portilho (Carinho) declarou que, na partida, o cavalo não largou e que durante a carreira se negava a correr.

J. Machado (Fragonard) declarou que, nos 200 m finais, A. Santos (Flapo) ia encostando, na cêrca, depois de juntar com sua montada.

J. Borja (Vanga) declarou que, na partida, uma competidora não identificada foi para fora, obrigando-o a levantar e atrasou-se. J. Brizola (Quataine) declarou que na partida, por estar mal pisada, foi algo para fora, mas, prontamente corrigida, não chegou a prejudicar as competidoras.

CC julgou ontem delitos de raia da última semana

— Notificar os treinadores dos animais Expo 67, Rockmoy, Albião, Dragão Lady Manon, Diana, D. Bolonha, Araranguá e Digrafo (indocilidade), sendo êste pela última vez;

— Atendendo aos recursos interpostos pelos respectivos interessados e em conclusão às sindicâncias realizadas tornar sem efeito o cancelamento de registro dos proprietários Stud Estrêla do Oriente e Geraldo da Costa Velho.

— Estender a suspensão imposta ao jóquei Carlos R. Carvalho (Batenzambá — corrida do dia 11), por infração do art. 158 do C. de C. (falta de empenho) até 8 de setembro de 1967.

— Suspender, por infração do art. 184 do C. de C. (uso de medicação na semana da corrida) o treinador Valdemiro G. Oliveira (Foggy-Day) até o dia 22 de junho próximo.

— Suspender, por infração do art. 160 do C. de C. (prejudicar os competidores), a partir do dia 26 do corrente, o jóquei Adalton Santos (Flapo) até 4 de junho próximo.

— Multar por infração do art. 163 do C. de C. (desvio de linha) os seguintes profissionais:

Jorge Pinto (Farplease Della e Fabienne) em NCr$ 20,00, Oraci Cardoso (Britanicus e Guinéu) em NCr$ 15,00. José Portilho (Quantilo), Rangel Carmo (Carabranca), Jorge Gil (Tésio), José Machado (Gironda), Mauro Carvalho (Guirlanda) e Adálton Santos (Héla) em NCr$ 10,00 e José Pedro Filho (Patchouly), Jeferson Baffica (Gauchinha Linda), Carlos Morgado (Urbelo) e Ronaldo Penido (Hetaira) em NCr$ 5,00.

— Multar, por infração da alínea D do art. 34 do C. de C. (não apresentar a blusa com que devia correr seu pensionista), o treinador Zilmar D. Guedes (Albiont) em NCr$ 5,00.

— Ordenar o pagamento do prêmio do 9º páreo da corrida do dia 6 do mês em curso mais os das corridas de 11, 13 e 14 de março de 1967.

ANTUNES É PROBLEMA PARA O AMÉRICA

Quem está por baixo

O sr. Mendonça Falcão precisa mudar seu comportamento. Êle criticou o Fluminense e os cariocas. Êle criticou — ouvindo por tabela — o sr. Luís Murgel. Depois disse que os repórteres o entenderam mal e se saiu bem. Ou melhor, os cariocas acharam que deveriam mudar a posição: o adversário não merece o duelo leal, está muito abaixo.

Êle está se agarrando à mentira para se fazer líder, mas está conseguindo é desmoralizar-se. O plano que apresentou não é dêle. Levaram-no em mãos, deram-lhe para redigir em papel de sua Federação e apresentar como coisa paulista. Foi o papel do môço de recado de luxo (um presidente servindo de môço de recado). Êle quis fugir a essa posição e então meteu-se a sabido, mudando tudo.

Sr. Falcão, sabemos quem fêz o plano. Sabemos onde se formou aquela opinião de três séries (excelente por sinal). Sabemos quem entregou-lhe o plano. O que o sr. fêz com sua "inteligência" foi confundir e levantar os cariocas a uma posição diferente daquela que seria a normal para o plano o qual visava o benefício de todos. Acontece uma coisa, senhor Falcão: os cariocas não possuem a sua "inteligência" e por isso gritaram, pularam e se colocaram de peito aberto na "briga", e o senhor? Prefere dizer que não disse, aquilo que disse.

Falando a um repórter dêste jornal, o senhor disse que queria a seleção nacional e que os cariocas estavam muito por baixo, não podendo representar o futebol brasileiro. O senhor foi um dos defensores do Torneio de Seleções Regionais, porque agora mudou? Alegou que tinha uma tese para mudar o Torneio de Seleções e que todos iam concordar. Onde está a tese? O senhor sabe o que é tese, O sr. disse que não havia clima emocional para um jôgo entre seleções do Rio e de São Paulo. Sr. Falcão, o senhor precisa se definir mesmo.

Nós queremos saber exatamente o seguinte: É o clima emocional, o motivo? É ou não é? O senhor diz que o futebol carioca está por baixo e isso é explicável, assim: Por baixo no jôgo de clubes (os clubes cariocas levaram desvantagem na questão de arrecadação uns quatro a cinco anos e isso influiu), mas entre seleções não. O último confronto de seleções, em São Paulo, pelo sindicato, os cariocas venceram. O senhor se lembra do passeio, depois que São Paulo fêz 2x0? O senhor se lembra — nós estávamos lá — do público pedindo Pelé, Pelé, Peléééé... e os cariocas ainda não haviam feito os 3x2. Onde estão por baixo os cariocas?

Sr. Falcão, falta-lhe dignidade para dizer uma verdade, mas vamos dizê-la. O senhor está com mêdo. MÊDO, o senhor sabe o que é isso, não sabe? Quando a coisa aperta o sr. corre para o seu "patrão" ou pensa que nós não sabemos. O senhor disse que os clubes paulistas dariam todo apoio à sua seleção e o senhor tinha as coisas como favas contadas. Acontece que o Santos disse não (o senhor sabe que o Santos vai viajar sábado, para jogar na África e na Europa); o Palmeiras disse não (vai jogar no Japão) e por aí afora. Sr. Falcão, e os cariocas?

Os cariocas vão viajar — o Flamengo já foi — o Bangu também; o Vasco idem e Botafogo idem, mas acontece que os cariocas querem mostrar que possuem futebol tão bom ou melhor que São Paulo e agora não há mais problema de dinheiro. Então decidiram: os jogadores convocados para a seleção retornarão ao Rio de onde estiverem, para treinar e alinhar na equipe e terminado os compromissos, voltam para onde estiverem seus clubes. Essa decisão foi unânime, proferida na Assembléia da FCF. A Federação arca com as despesas de ida e volta dos jogadores. A Federação terá no lucro da exibição uma percentagem de 15 a 20%, no máximo, o resto é dos clubes que derem jogadores.

Aquêle nosso amigo lhe contou tudo não foi? O senhor viu a fria que ia entrar, botou a cabeça no lugar e deitou falação contra os cariocas. O seu mêdo (e é motivo de mêdo mesmo) é a seleção carioca representar a CBD e lá no Uruguai ganhar a Copa Rio Branco. O senhor sabe que os cariocas estão unidos mesmo e isso é perigoso.

Sr. Falcão, o senhor pensa que nós não sabemos também daquele trabalho junto ao dr. Paulo de Carvalho. O senhor pensava que São Paulo ganharia a representação, que eram favas contadas e o dr. Paulo seria o "chefe". Nós sabemos disso também. O que o dr. Paulo de Carvalho não sabe é o que o senhor falou dêle. Sôbre a idade dêle. Até isso, sr. Falcão, nós sabemos e quando fôr hora nós contaremos.

Antunes é o grande problema do América para o seu jôgo de estréia no Torneio Internacional, quinta-feira, contra o Huracan, e, sòmente hoje, o médico Oscar Santamaria dará a palavra final. Caso seja liberado, **Antunes participará do coletivo desta tarde,** servindo de **apronto para o jôgo** com o Huracan. **O atacante está com estiramento na face anterior da coxa direita e tem feito tratamento na clínica particular do médico americano.**

Se Antunes não puder jogar, o técnico Evaristo **vai armar um 4-3-3, formando o meio-campo** com **arcos, Fará e Ica e a linha com** Joãozinho, Edu e **Eduardo. Entretanto, caso Antunes** possa atuar, o **4-2-4** sera mantido com **Marcos e Ica** no meio-campo e a linha terá **Joãozinho, Antunes,** Edu e Eduardo.

O gaúcho Dejair será deslocado para zagueiro lateral direito, no lugar de Sérgio, isto porque Evaristo estêve no Mineirão e observou que os extremos do Huracan são muito velozes.

A concentração terá início amanhã, no quilômetro 18 da Estrada Rio-Petrópolis, de onde o América descerá para o Maracanã, quando irá apresentar-se pela primeira vez êste ano à torcida carioca, tendo como atrações os zagueiros Alex e Antero, os médios Dejair e Marcos e os irmãos Edu-Antunes no ataques.

Ontem o dr. Santamaria liberou os jogadores Ica, Gilson, Fará e Arézio para o treinamento normal e Evaristo dirigiu um puxado individual, que começou às 15 horas e terminou às 17, no Estádio Vômey Braune. Hoje à tarde haverá o coletivo para definir a equipe.

O América fêz a entrega ontem das cotas [illegible] Huracan e Nacional pela exibição de doming[o no] Mineirão, recebendo o empresário Jorge Boqu[er] [illegible] dólares para dividir entre os visitantes.

A FCF ficou em **NCr$ 2,00** o ingresso de uma arquibancada no **Maracanã**, para as jornadas duplas do **Torneio Internacional: quinta-feira** — América x Huracan **às 15,30 horas** e Vasco x Nacional às 17,20 horas; **domingo** — América x Nacional, **15,30 horas e Vasco x Huracan, às 17,20** horas.

Hoje, às **21 horas no Plaza Copacabana,** o América oferecerá **um banquete** às delegações do Huracan e Nacional, **que contará com a** presença dos **Embaixadores da Argentina e Uruguai,** além do presidente **do CNE, do presidente em exercício** da CBD, **presidente da FCF, presidente e dirigentes** do Vasco e representantes **da imprensa carioca.**

Vasco testa Zizinho outra vez: Torneio

A atuação do Vasco no Torneio Internacional, patrocinado pelo América, servirá de teste para a diretoria decidir se o técnico Zizinho deve ou não continuar no clube, segundo decidiram os "cardeais" que compõem o Conselho de Beneméritos do clube em entendimentos mantidos com o presidente João Silva.

As derrotas sofridas em Pernambuco, quando o Vasco não conseguiu vencer um só jôgo e acabou em último lugar no Torneio Quadrangular, provocaram um descontentamento geral entre os vascaínos do Grande Conselho, que pediram ao presidente para apertar o vice-presidente de futebol e êste agir enèrgicamente contra o treinador e contra os jogadores que não estão cumprindo suas obrigações como verdadeiros profissionais.

Nada está decidido ainda se Zizinho continuará no clube prestando seus serviços na direção dos profissionais. Uma grande corrente está disposta a lhe dar um crédito de confiança nos jogos de 5a. feira contra o Nacional de Montevidéu e de domingo contra o Huracan, da Argentina. Se o time voltar a fracassar, então, a diretoria não terá outra alternativa e dispensará o técnico que em cinco meses não conseguiu armar um time de futebol, embora recursos não lhe faltassem, porque o Vasco contratou inúmeros jogadores.

REUNIÃO HOJE

Hoje, o sr. Armando Marcial irá cedo a São Januário para uma reunião franca com o técnico Zizinho e os jogadores. Daí que tem de ser atacado o problema de imediato, porque considerou decepcionante a atuação nos três jogos do Recife. Não quer paliativos, mas sim medidas drásticas, porque como está não pode continuar. Interpelará o técnico pela escalação de Adilson, que foi a Recife sem condições físicas e técnicas, seguindo apenas para passeio e rever os familiares, e foi lançado em todos os jogos.

ZIZINHO EXPLICA

Ao desembarcar ontem às 13h30m no Santos Dumont, de volta com a delegação do Vasco, o técnico Zizinho disse que não houve indisciplina na delegação, mas tão-sòmente falta de sorte em todos os jogos. Frisou que o Vasco dominou nas três partidas e acabou colhendo maus resultados sem saber como.

O chefe da delegação, sr. David Moreira, disse que Fontana perdeu a cabeça com suas entrevistas e interpelações ao árbitro, provocando um clima de hostilidade por parte da torcida e da imprensa pernambucanas.

O dr. Nicolau Elias esclareceu que Jorge Luís, Fontana, Danilo e Nei voltaram contundidos.

O América treinou, ontem, para o jôgo de quinta-feira com o Huracan. Na foto, os jogadores lutam pela posse da bola e prometeram ao técnico Evaristo lutar mais, pela vitória, contra os argentinos.

Palmeiras e Coríntians pagam igual

SÃO PAULO — O técnico Almoré Moreira já sabe que não contará com Ademir da Guia na partida contra o Corintians, amanhã à noite, no Pacaembu. Os jogadores do Palmeiras voltaram a São Paulo após o jôgo com o Internacional e em seguida foram liberados. O regime de concentração foi iniciado ontem à noite.

A vitória em Pôrto Alegre, sôbre o Inter, valeu 300 cruzeiros novos para cada jogador titular. O ambiente é de otimismo e o atacante César, que no atuou, tem sua presença garantida para o encontro de amanhã. Só não foi escalado no Estádio Olímpico por precaução.

CORINTIANS

Embora Zezé Moreira só tenha marcado para hoje um treinamento de desintoxicação muscular, os jogadores se concentraram na noite anterior, na "Fazendinha".

Tales tem seu retôrno assegurado na partida de amanhã. O bicho pela vitória sôbre o Grêmio foi idêntico ao do Palmeiras, isto é, NCr$ 300,00. Nenhum jogador recebeu licença para chegar atrasado à concentração ou mesmo se ausentar. Zezé foi ao Rio visitar seus familiares, mas retorna ainda hoje. Ditão, que vai ser padrinho de um casamento, tem ordem para chegar um pouco mais tarde. A dupla de área pode ser formada por Tales e Flávio ou Tales e Sílvio.

O clássico Gre-Nal pela rodada número dois do "Robertinho" inicialmente marcado para quinta-feira à tarde, foi antecipado para a noite de amanhã. A modificação foi ditada por um pedido de Don Vicente Scherer, arcebispo metropolitano, em razão da procissão de "Corpus Christi".

Huracan só pode jogar na 5.ª-feira

O chefe da delegação do Huracan, sr. Ballan, declarou ontem que o seu clube não poderá realizar a segunda partida pelo Torneio Internacional no domingo, em face de um compromisso muito importante, no mesmo dia, pelo Campeonato Argentino, contra o San Lorenzo de Almagro. Formado o impasse, o América, organizador do Torneio, chegou a cogitar de um pedido ao interventor da AFA, sr. Valentin Suarez, esperado ontem no Rio, mas o sr. Ballan foi claro ao dizer que estava convicto da impossibilidade de transferência da partida pelo Campeonato oficial.

O causador dêsse desentendimento foi o empresário Jorge Boloquer, que, ao contratar o Huracan para os jogos do Rio, combinou a realização de ambos na quarta e sexta-feira, prevendo poder solucionar tudo ao chegar. Ocorre que o América não pode atender ao pedido de antecipação do jôgo Vasco x Huracan para sábado e já informou que o melhor será conseguir um substituto (possivelmente o Fluminense) para o time argentino.

O time do Huracan que empatou com o América Mineiro, por 1x1, é mesclado de reservas e titulares, pois seis cobrões ficaram em Buenos Aires para o jôgo de domingo, com o Estudiantes de La Plata, cujo resultado foi de 1x1. O Huracan dá muita importância ao Campeonato Argentino porque está na quinta colocação e apenas 5 clubes se classificam em cada série. E a vaga está entre êle e o San Lorenzo.

São aguardados no Rio os seguintes jogadores: Ponchi, Viberti, Loiasa, Oberti, Ginarte e Medina. Sansone, contundido na perna direita, é a única baixa.

Bangu viaja hoje para o Torneio: EUA

O Bangu viaja para os Estados Unidos hoje, às 10h35m, pela Pan American, a fim de representar a cidade de Houston no Campeonato de Futebol da Liga Norte-Americana. Jogará contra equipes categorizadas, tais como o América do México, a Seleção da Holanda, duas equipes da Inglaterra, duas da Escócia, uma da Iugoslávia, uma da Itália, uma da Alemanha e outra da França.

O presidente do Bangu não conseguiu comprar o passe de Tupãzinho, porque o Palmeiras queria NCr$ 200 mil pelo jogador e a transferência foi considerada muito cara. A última vaga será assim ocupada por Fernando.

SOLENIDADE

É o próprio presidente dos EUA, sr. Lindon Johnson, quem presidirá a solenidade de abertura do Campeonato Internacional de Futebol, e o chefe da delegação, sr. Eusébio Andrade, irá desfilar à frente da Embaixada do Bangu, no dia 27, no Astródomo do Texas, juntamente com as demais comitivas.

JOGOS

O roteiro do Bangu é o seguinte: sábado, em Houston, contra o Los Angeles; 3 de junho, em Dallas, contra o representante de Dallas; dia 7, em Houston, contra o San Francisco; 19, em Houston, contra o Dallas, novamente; 14, em Detroit, contra o Detroit; 18, em Vancouver (Canadá), contra o Vancouver; 25, em Chicago, contra o Chicago; 27, em Houston, contra o Cleveland; 29, em Houston, contra o Toronto; 2 de julho, em Boston, contra o Boston; 4, em Houston, contra o Washington; e dia 9 de julho, em Nova Iorque, contra o Nova Iorque.

Contusões no Nacional podem afastar dois

Dominguez, veteraníssimo goleiro das seleções da Argentina e antigo defensor do **Real Madrid,** é o **maior problema** do Nacional **para a partida** de 5a. **feira, pela Taça** "Negrão **de Lima",** contra o Vasco, pois foi **atingido** na coxa **direita durante** o encontro com o **Atlético** Mineiro e agora **carece** de aprovação do dr. Gandó.

Outro que preocupa bastante o médico é o quarto-zagueiro Emílio Alvarez, uma das estrêlas da equipe, e que domingo levou uma violenta pancada no pé direito e está sob suspeita de fissura, devendo ir hoje a exame radiográfico.

O diretor-técnico Roberto Scarone marcou o apronto para hoje, às 9 horas, no campo do Fluminense, oportunidade em que dirigirá um coletivo. Moralez sentiu uma fisgada na coxa e talvez não possa atuar na 5a. feira. Três jogadores eram aguardados ontem para reformar o time: Cuns, Attílio Anchieta e Espárrago.

Com a chegada ao Rio bastante atrasada, em face de um defeito no avião da VASP, os jogadores uruguaios só foram dormir às duas horas da madrugada e em razão disto acordaram por volta das 10 horas, quando tomaram café no restaurante do Hotel Plaza e foram fazer compras nas redondezas.

O atacante Célio foi o primeiro a sair, porque tinha *short* e estava prevenido.

O time mais provável é o seguinte: Dominguez; Ubiñas, Manicera, Emílio Alvarez e Mujica; Castillo e Vieira (Rubem Teixeira); Urrusmendi (Bita), Célio, Sosa e Moralez.

O sr. Oscar Sindim, chefe da delegação e secretário do clube, declarou que os uruguaios não vieram ao Brasil para brigar. Lamentou bastante os incidentes, mas disse que o mesmo não foi causado por uma pseudo-rivalidade entre brasileiros e uruguaios, "que não existe e pode ser atestado pela iniciativa de maior intercâmbio".

Sôbre Célio, disse que o jogador está muito bem no Nacional e é ídolo, tomando conta da cidade nos 3 meses em que atua no Uruguai. Preferiu não analisar a atuação de Bita e disse, apenas, que lhe agradou a primeira partida em que êle atuou, domingo, mesmo jogando um tempo.

Até ontem, o chefe da delegação não havia confirmado o prolongamento da excursão no Brasil, acentuando que o Nacional deverá aumentar a cota para 7 mil dólares. O atacante Célio contou que não pretende retornar ao futebol brasileiro, porque se sente muito bem no Nacional, onde é prestigiado por todos. Já marcou 8 gols na Taça Libertadores das Américas e 17 [illegible]